

CAPA OFICIAL DA NOVEL NO JAPÃO

# SASUKE SHINDEN

*O aluno estrela do  
Professor*

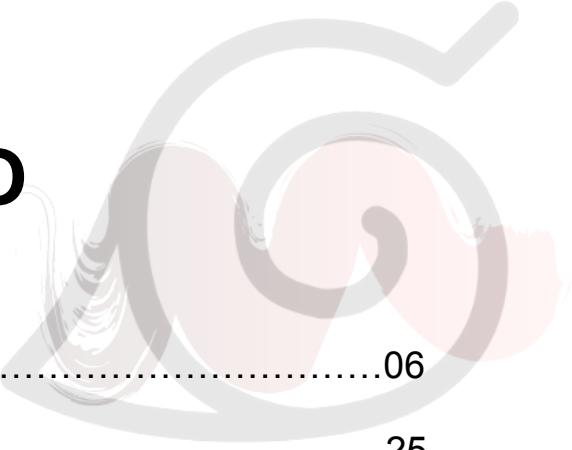
Viajante - Atenção ao trânsito!  
Mantenha seu horário pelo telefone: 1234-5678

**TRADUÇÃO**  
LUANA ROCHA  
MAYRA FERNANDA

**ILUSTRAÇÃO**  
@VINICIUS201333

CAPA NÃO OFICIAL ILUSTRADA POR VINÍCIUS DIAS

# SUMÁRIO



PRÓLOGO.....	06
CAPÍTULO 1.....	25
CAPÍTULO 2.....	51
CAPÍTULO 3.....	73
CAPÍTULO 4.....	87
CAPÍTULO 5.....	111
EPÍLOGO.....	121
ILUSTRAÇÃO ESPECIAL.....	126

# SASUKE SHINDEN

## O aluno estrela do Professor

*Jun Esaka e Masashi Kishimoto*

ANO DE LANÇAMENTO: 2018

### **TRADUÇÃO JAPONÊS-INGLÊS**

Kiyoi Tsukikage ([kiyoitsukikage.tumblr.com](http://kiyoitsukikage.tumblr.com))

### **TRADUÇÃO INGLÊS-PORTUGUÊS**

Luana Rocha  
Mayra Fernanda

### **REVISÃO**

Luana Rocha  
Mayra Fernanda

### **ILUSTRAÇÕES NÃO OFICIAIS**

Vinícius Dias

---

### **TRADUÇÃO NÃO OFICIAL**

***FEITO DE FÃS PARA FÃS***

---

*SEM FINS LUCRATIVOS*

## PERSONAGENS



### **Sasuke Uchiha**

Ele é rival de Naruto, e pai de Sarada. Ele tem uma relação de professor-aluno com Boruto.



### **Naruto Uzumaki**

Ele é o sétimo Hokage, e pai de Boruto. O herói que salvou a Vila Oculta da Folha.



### **Boruto Uzumaki**

Genin da Vila Oculta da Folha. Seu pai é Naruto, seu professor é Sasuke.



### **Sarada Uchiha**

Genin da Vila Oculta da Folha. Seu pai é Sasuke. Ela é um membro do Time Sete junto com Boruto.



### **Mitsuki**

Genin da Vila Oculta da Folha. Seu pai é Orochimaru. Ele é um membro do Time Sete junto com Boruto.



### **Konohamaru Sarutobi**

Ele é um membro da Vila Oculta da Folha e lidera o Time Sete. Seu avô era o terceiro Hokage.

## PRÓLOGO

Os vagões do Trem de Trovões trafegavam rápido, arrastando-se ao longo da fumaça branca emitida pela chaminé robusta.

Konohamaru Sarutobi estava sentado profundamente em seu assento e olhou distraidamente para a paisagem cheia de mescla de marrom e verde fluindo da esquerda para a direita. A trilha de ferro, que serpenteava como se estivesse a passar pelo desfiladeiro, era extremamente longa, e até a paisagem emoldurada pela janela do trem era mais ou menos a mesma.

Às vezes, o branco e o rosa do corniso florido misturavam-se com as novas folhas verdes das árvores, que ficavam sufocadas pela cor.

"O que devo comer quando voltar para a aldeia, *kore...* Ramen do Ichiraku? Ou vou economizar um pouco de dinheiro e tentar cozinar sozinho..."

Ele estava em sua jornada de volta para casa, voltando de uma missão solo, isto é, entregando algo para o Kazekage.

Deixando sua mente vagar completamente, Konohamaru estava se preocupando com o jantar daquele dia.

"Nunca perca seu foco, não importa que tipo de missão seja...", mesmo que ele sempre avisasse Boruto e os outros com uma atitude orgulhosa esse tipo de coisa, voltando para casa de uma missão em que a possibilidade de uma batalha era quase zero, a sensação de tensão era muito baixa.

"Eu me pergunto se nós vamos chegar em breve, *kore...*", Konohamaru, que estava se alongando ao soltar um bocejo, notou uma figura humana sentada em um lugar distante — aquilo chamou sua atenção na hora.

O homem que estava escondendo metade do rosto com sua longa franja - era Sasuke Uchiha.

Ele estava com o rosto enterrado em sua capa preta de costume e, aparentemente, ele havia adormecido.

"Sasuke-san estar aqui é tão estranho, *kore...* Seria um relatório regular?"

Konohamaru olhou para a figura adormecida de Sasuke, curiosamente.

Suas feições, que eram bonitas e famosas desde quando ele era menino, não pareciam enfraquecidas mesmo agora que ele era adulto. Os vincos que surgiram em volta dos olhos davam à sua aparência natural um ar refinado. Além disso, dois olhos especiais que uma pessoa normal não poderia possuir - o Sharingan e o Rinnegan - provavelmente estavam adormecidos por trás de suas pálpebras fechadas.

Sendo um dos ninjas mais fortes do mundo e, apesar disso, um homem composto e de boa aparência, ele certamente encantou o coração de muitas mulheres quando solteiro. Se ele foi suscetível ou não a esta situação, é um assunto completamente diferente.

"Pensar que eu seria capaz de encontrar Sasuke-san em um lugar como este."

Mais uma vez, Konohamaru deu uma olhada no interior do vagão de trem. Um bebê que dormia profundamente nos joelhos de sua mãe, um idoso e sua esposa que compartilhavam um dorayaki\* e um jovem casal que aparentemente estava voltando para casa depois de uma viagem. As pessoas que estavam ali com ele eram aldeões curtindo a paz, não relacionados ao mundo sanguinolento dos ninjas.

Como ele estava descansando despreocupadamente, misturando-se entre pessoas assim, deve-se dizer que até mesmo a maneira dele de apagar sua presença era louvável.

A posição de Sasuke na Vila Oculta da Folha era extremamente indescritível. Ele era tão famoso que se tornara extremamente raro nas cartas de Gemaki, mas mal mostrava seu rosto na aldeia e oficialmente era um criminoso sob liberdade condicional. Mesmo que ele tivesse muitos amigos, os inimigos eram muitos - se aqueles ao seu redor notassesem que Sasuke Uchiha estava abordo do Trem do Trovão com eles, isso inevitavelmente causaria um grande alvoroço; mas todos dentro do Trem do Trovão estavam lá sem perceber o homem.

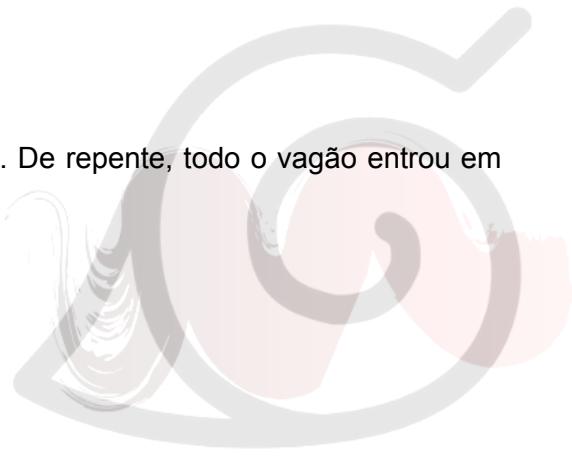
Konohamaru fechou os olhos, imaginando se ele poderia cochilar sozinho. Batendo a cabeça contra a vidraça com um baque, ele se inclinou em seu assento.

No seguinte momento...

— **Bang!**

O som de uma explosão ressoou e os vagões tremeram. Quando ele abriu os olhos, assustado, o último dos vagões do Trem do Trovão que podia ser vista do lado de fora da janela emitia chamas com fumaça negra.

"Uma explosão! A fumaça!"



Um dos passageiros elevou a voz que soou como um grito. De repente, todo o vagão entrou em pânico.

"Yaa!! Eu não quero morrer!!"

"Pare! Não empurre!"

"Corram! Para o primeiro vagão! Rápido!"

Os passageiros correram para o corredor estreito, tentando ser os primeiros.

"Por favor, acalmem-se!", Konohamaru levantou a voz, entrando no corredor.

O fato de que todos estavam em pânico era ainda pior do que a própria explosão.

"Sou um ninja do País do Fogo! A explosão ocorreu no último vagão! É bem longe daqui! Todos, acalmem-se... por favor, primeiro de tudo, esperem em seus lugares!"

Ele não sabia se deveria levá-los para o primeiro vagão... mas se a explosão tivesse sido causada por mãos humanas, o primeiro vagão, onde havia o motor de controle, era um alvo fácil.

Logo, todo o vagão ficou em silêncio. Graças às instruções de Konohamaru, aparentemente os passageiros recuperaram a compostura.

"Vou verificar a situação. Eu acho que o trem vai parar em breve, por isso, se ele parar de se mover completamente, por favor, vão para fora e levem apenas o mínimo de bagagem possível. Por favor, certifique-se de não causar pânico!"

*A propósito, onde está Sasuke-san?* Ele de repente percebeu, e procurou dentro do vagão — a figura de Sasuke não estava em lugar nenhum. Aparentemente, ele deve ter ido imediatamente para o local da explosão. Parecia que Sasuke tinha dado prioridade ao fato de extinguir as chamas ao invés de acalmar os passageiros.

Percebendo que ele tinha ficado para trás, Konohamaru subiu no telhado abrindo a janela com muita pressa, e correu para o último vagão, onde a explosão tinha acontecido.

Konohamaru, que havia chegado ao último vagão — número 12 — ficou de pé ainda surpreso.

Por alguma razão, o vagão, que deveria ter sido violentamente destruído pelas chamas, estava completamente congelado. Quando ele quebrou uma janela congelada com um chute e entrou, um ar frio perfurou suas bochechas, soprando com um som uivante.

Sasuke Uchiha estava de pé no meio do ar frio rodopiante.

Ele podia ver as mãos de Sasuke trabalhando em algum jutsu — até as chamas vermelhas que estavam queimando a moldura de madeira dos assentos estavam cobertas de gelo e desapareciam muito rapidamente.

"Sasuke-san... O que diabos..."

"Konohamaru?", Sasuke se virou, apontando o interior do vagão congelada com os olhos, e disse:  
"Como você está vendo, eu apaguei isso."

"E-e-extingui... bem, certamente o fogo desapareceu, mas..."

O último vagão inteiro eram de primeira classe, e sua aparência era completamente diferente dos outros vagões. Fora construído com sofás grandes e confortáveis, de frente para o outro, e cada compartimento era dividido por uma espessa parede de carvalho. O teto havia sido esmagado pelo choque da explosão, mas podia-se perceber que o equipamento de iluminação (incluindo os ventiladores, que haviam caído e quebrado no chão) era um item de primeira classe em que gravuras finas haviam sido esculpidas. Além disso, cada peça de mobília tinha sido distorcida pela onda de choque e, além de estarem queimadas, agora estava coberta de gelo e era apenas uma sombra do que foi antigamente.

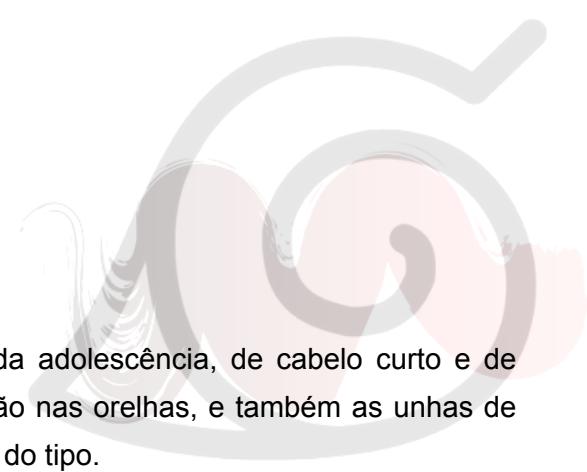
"Com a extinção do fogo através de uma liberação de água, eu acabei fazendo vapor de alta temperatura", Sasuke disse a Konohamaru, que estava estupefato, "Foi por isso que fiz à Liberação do Vento e a Liberação da Água, congelando o vapor que se formou e tudo mais."

"Isso não é um estilo água... seria um estilo gelo, mas...?"

"Quase isso. É uma técnica que imita a usada por um oponente que uma vez enfrentei, mas isso não é igual do poder dele"

"Não é igual? Com o que seria?"

Olhando para o vagão que estava completamente congelado do chão ao teto, sem sequer deixar um centímetro, Konohamaru exalou uma névoa branca. Juntar estilo água e estilo vento — fácil de dizer, mas emitir duas transformações de natureza diferentes ao mesmo tempo não era nada simples.



Naquele momento, "Hyaa!", um grito curto veio da porta.

"O-o-q-q-q-o que, o que é isso..."

A única pessoa parada ali era uma menina na metade da adolescência, de cabelo curto e de cabelo vermelho-acastanhado. Ela tinha brincos de pressão nas orelhas, e também as unhas de suas mãos eram ricamente decoradas com strass e coisas do tipo.

"Por que meu assento está congelado...?"

"Houve uma explosão nesse vagão e tudo pegou fogo."

Quando Konohamaru disse isso, a menina gritou, abrindo os olhos: "Uma explosão!? Quando!?"

"Há pouco tempo atrás. Você não percebeu mesmo dentro do vagão?

"Eu pensei que todo mundo estava apenas fazendo um tumulto, mas... eu estava ouvindo música."

Era verdade, havia fones de ouvido laranja pendurados nos ombros da garota.

Sasuke deu um passo à frente e perguntou à garota com uma voz sem inflexão, "O que você tem feito até agora?"

"O que... já que eu estava com um pouco de fome, eu estava comendo, bem, macarrão e escargot, e panna cotta no restaurante do vagão, então eu comprei um pouco de água e eu voltei aqui."

Dizendo isso, a garota estendeu o copo de água com gás que estava segurando na mão, como se para mostrá-lo.

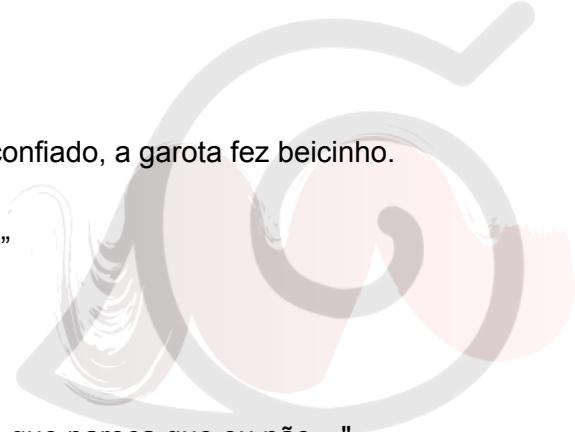
"O que aconteceu com os outros passageiros?"

"Sou só eu. Este é o vagão de primeira classe. O vagão inteiro está reservado, sabe."

Konohamaru deu uma longa olhada no rosto da garota, que estava estufando o peito com orgulho.

*...Essa garota estava sozinha no vagão de primeira classe?*

"Por que está fazendo essa cara?"



Percebendo a expressão de Konohamaru, que parecia desconfiado, a garota fez beicinho.

"Uma menor não pode andar em um Trem Trovão sozinha?"

"Não é isso não..."

"Não tire sarro de mim, se é pelo dinheiro, eu tenho! Mesmo que pareça que eu não..."

"Konohamaru, você sentiu a presença de uma pessoa suspeita em seu caminho até aqui?", Sasuke perguntou, interrompendo a garota que estava prestes a reclamar sobre alguma coisa.

Konohamaru sacudiu a cabeça.

"Não... desde que vim até aqui pelo telhado... nem conheço a aparência dos vagões aqui dentro."

"O culpado que colocou a bomba dentro desse vagão ainda pode estar dentro de alguns dos vagões"

Sasuke pegou e deu a Konohamaru o fragmento de uma vidraça que havia caído.

Era um pedaço de vidro fino e delicadamente curvo, claramente diferente do usado na vidraça, "É parte de um fusível usado em uma bomba-relógio", Konohamaru percebeu imediatamente quando ele pegou.

Se eles tivessem causado a explosão usando isso, certamente era mais natural pensar que era um crime causado por um aldeão comum que não conseguia lidar com o ninjutsu. Além disso, se o criminoso não era um ninja, não havia como escapar do Trem do Trovão, que continuava trafegando a toda velocidade.

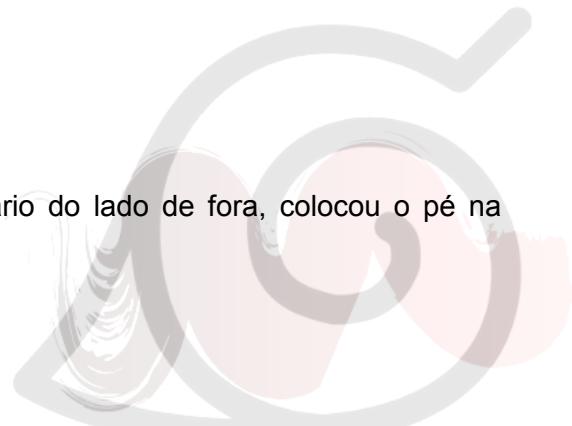
Em outras palavras, isso significava que o criminoso da bomba ainda estava dentro do trem. Eles precisavam pegá-lo antes que machucasse outros passageiros.

No momento em que Konohamaru começou a se mover...

— **DONG!**

O som de outra explosão ressoou.

"Desta vez é no primeiro vagão!", Konohamaru gritou, olhando para fora da janela.



“A velocidade do Trovão aumentou...”

Assim que ele murmurou, Sasuke, que tinha visto o cenário do lado de fora, colocou o pé na moldura da janela e subiu em cima do vagão.

“Sa-Sasuke-san!”

Sasuke, movendo-se no teto dos vagões a uma velocidade incrível, finalmente chegou ao primeiro vagão em um piscar de olhos, e saltou sem hesitação dentro da fumaça que estava subindo e se tornara uma massa densa.

“Acalme-se”, Konohamaru disse a si mesmo, “Durante as emergências, a cooperação é importante”

Era altamente provável que o fato de a velocidade ter aumentado depois da segunda explosão significasse que a coisa que havia sido destruída estava perto do painel de controle que regulava a velocidade. Se fosse assim, eles provavelmente não tinham escolha a não ser interromper parte da força dinâmica — parando em segurança o Trem do Trovão imediatamente. Para isso, a técnica de gelo de Sasuke seria eficaz. Além disso, se Sasuke estava agindo para parar o Trem do Trovão, por outro lado, o trabalho de Konohamaru era capturar o criminoso dentro do trem. O tempo que Konohamaru precisou para chegar a essa conclusão foi de cerca de dois segundos.

O fato de ele poder trabalhar com um ninja de primeira classe como Sasuke era uma experiência preciosa, mas de qualquer forma, tanto a escala de suas técnicas quanto a velocidade de seu julgamento eram muito diferentes, então era difícil segui-lo.

...de qualquer forma, ele próprio teria que pegar o criminoso da bomba que estava dentro do trem.

Konohamaru, que estava prestes a deixar o vagão, subitamente lembrou-se de algo e virou-se.

A garota que era passageira do vagão de primeira classe estava cutucando a parede de gelo, parecendo curiosa.

“Por favor, absolutamente, não saia desse vagão. É perigoso”

“Ok...”, a menina respondeu gentilmente, sacudindo um pingente de gelo que estava pendurado na parede de gelo, e agitou a água carbonatada com um som de chocalho.

*Ela vai ficar bem, essa garota?... Não, não há tempo para se preocupar com isso, kore...*

Enquanto estava um pouco preocupado, Konohamaru foi em direção ao vagão número 11.

O vagão número 11, onde os assentos da segunda classe estavam alinhados, estava completamente vazio, e bolsas e outras coisas estavam espalhadas nos assentos e no corredor.

Provavelmente os passageiros já haviam escapado para os vagões da frente. Claro, foi porque a explosão ocorreu no vagão logo atrás.

Konohamaru atravessou o corredor enquanto tomava cuidado com o que o rodeava e entrou no vagão número 10.

Também não havia ninguém naquele vagão, *depois de todos terem escapado...* ou assim ele pensou, mas havia as costas de uma mulher trêmula, enrolada como uma bola em um canto dos assentos.

"Desculpe-me, você está bem?"

Quando Konohamaru a chamou, a mulher se virou, sacudindo os ombros. Seu rosto molhado de lágrimas, ela estava segurando um bebê no peito.

"Você é...?"

"Sou um ninja da Aldeia Oculta da Folha. Quanto à explosão de algum tempo atrás, o fogo já foi extinto, então, por favor, não se preocupe"

"Ah, eu fico feliz... Bem, então eu e meu filho estamos a salvo do perigo!"

"Sim. Por favor, sente-se aqui e espere"

Como ele disse, Konohamaru estava prestes a avançar, mas ouviu um "Espere!". A mulher o chamou para impedi-lo.

"Eu tenho um favor para pedir, não me deixe sozinha! Eu estou com medo, estou com muito medo..."

"Err, por favor, acalme-se."

*Eu não posso, tenho que procurar o criminoso da bomba rapidamente...*

Encarando Konohamaru, que se virou para ela preocupado, a mulher de repente jogou a criança que estava segurando.

“...Eh?”

*Isso é perigoso!*

Ele pulou inconscientemente e pegou a criança com as duas mãos, e no momento em que achou que tinha sido tolo já era tarde demais. *Bong*, com um som estrondoso, o bebê assumiu a forma de um ninja em um traje roxo, e sacou uma kunai para Konohamaru, que estava na frente de seu nariz.

Dobrando seu corpo para trás de alguma forma, ele conseguiu se esquivar, mas o ninja havia conseguido roçar sua bochecha com a kunai e o sangue jorrou.

O bebê era um ninja transformado!

*Então, isso significa que a mãe é cúmplice?*

No momento em que ele pensou isso, ele foi chutado pelas costas. Antes que ele percebesse, a mãe também se transformou em um ninja, e dirigiu um soco cruzado apontando para o flanco de Konohamaru, que tinha sido empurrado para longe.

“Me pegar desprevenido fingindo ser fraco, mas que personalidade horrível, *kore...!*”

— **Bam!**

Konohamaru chutou o teto com força, e se esquivou do chute do ninja que se fingiu de mãe, mudando sua postura. A kunai do ninja que se fingiu de bebê, que estava se aproximando dele pela esquerda, foi arremessada, mas ao se esquivar, Konohamaru bateu o rosto com violência na parede.

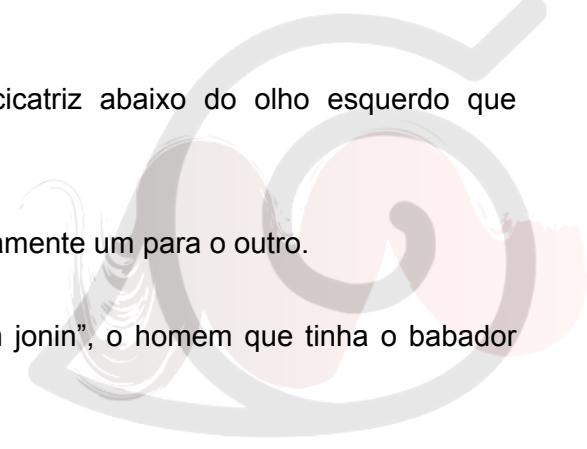
E então, ele viu algo brilhando no canto de seu campo de visão.

“—Uma shuriken!”

Konohamaru se esquivou para a direita e se refugiou para o corredor.

Ele confrontou os dois ninjas mais uma vez.

Um deles era um homem mais velho. Parecido com o que ele usava durante sua transformação em bebê, um babador ainda estava enrolado em volta do pescoço. O outro provavelmente era um homem também, a julgar pelo seu corpo e tudo, mas como ele tinha o rosto escondido por um



pano, seu semblante não estava claro. Apenas uma cicatriz abaixo do olho esquerdo que chamava a atenção.

Enquanto preparavam suas armas, eles olhavam cautelosamente um para o outro.

"A julgar pela sua aparência, eu suponho que você é um jonin", o homem que tinha o babador enrolado disse lentamente.

"Bem, então, como vai ser?"

Konohamaru tentava não dar informações ao inimigo.

"Os ninjas de Konoha são todos fortes, *kore*. Alguém como eu poderia ser apenas um chūnin, certo?"

"Não seja modesto. Eu sou grato ao destino", talhou o bandido.

"Eh?"

"Eu tive a oportunidade de matar um jonin"

"Confiante?", Konohamaru cuspiu, e rapidamente olhou para fora, através da janela.

A velocidade do trem estava diminuindo. No vagão dianteiro, Sasuke provavelmente havia congelado o motor — fazendo-o parar de funcionar.

*Eu quero acabar com eles antes do retorno de Sasuke-san, e mostrar a ele o meu melhor, kore...*

"Você não vai fugir", um deles disse para Konohamaru.

O homem da cicatriz, deu um passo à frente do homem com o babador.

"Este homem vai ter que vai lidar com a gente."

"Nós?", Konohamaru indagou.

Quase ao mesmo tempo, Konohamaru, que estava prestes a pedir um esclarecimento, reparou que a porta que levava ao vagão número 9 se abriu e outra sombra roxa apareceu lentamente.

"Droga, outro...!", Konohamaru virou-se para trás.

Com isso, eles eram três contra um... ele tinha pouco tempo para pensar sobre aquilo, porém, atrás do recém-chegado, havia outro ninja de vestimentas roxa. Então, outro atrás dele e outro mais atrás.

Quatro, cinco, seis... doze contra um.

Não havia como Konohamaru os capturar vivos. Cercado por doze ninjas em um semicírculo, Konohamaru, que recuou, bateu as costas contra a porta com um baque e parou.

*Isso é ruim, isso é ruim, pense mais.*

Lutar com esse número de pessoas naquele vagão abarrotado?

“Esperam ai, dá um tempo...”

O ataque em sincronia dos doze ninjas contra Konohamaru veio de três direções. Ele estava cercado muito de perto, ele nem tinha espaço para fugir.

*Clones das Sombras?* — não, fazer isso seria perigoso demais em um espaço tão apertado.

Wah, sério, o que devo fazer, kore...!?

Primeiro de tudo, ele se esquivou da kunai do inimigo que estava se aproximando na frente de seus olhos, inclinando-se.

Até que um terrível vento quente roçou o topo de sua cabeça.

Assustados pelas chamas vermelhas, os homens recuaram, vacilantes.

*Isso é — Liberação de fogo: Jutsu Bola de Fogo*

“Sasuke Uchiha...!”

O homem da cicatriz respirava com dificuldade enquanto tentava se livrar das chamas ardentes.

Sasuke bloqueou seu caminho para proteger Konohamaru, que ainda estava agachado no chão, e brevemente perguntou “E a situação?”, com as costas ainda voltadas para ele.

“Os inimigos dentro do trem talvez sejam todos com eles. O líder é aquele velho com o babador. Existe a possibilidade de haver uma organização maior por trás deles”



"Temos que capturá-los vivos então."

"Sim."

Segundos depois da resposta de Konohamaru, Sasuke desapareceu.

Quando ele percebeu isso, surpreso, o homem vestido de roxo que estava a frente de Konohamaru começou a tremer violentamente. Assim que esse homem caiu no chão, o homem ao lado dele também caiu de joelhos e desabou também, desanimado.

Sasuke derrotou dois homens assim, facilmente.

"Ataquem...!"

Outro homem bloqueou o caminho de Sasuke para proteger o homem com o babador. Sem uma palavra, Sasuke pegou sua espada e golpeou o homem de babador.

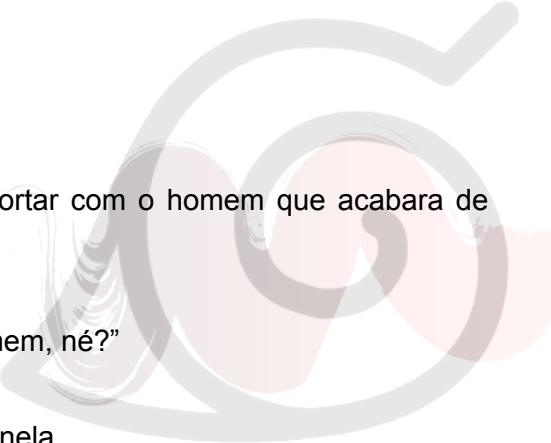
Protegendo seu líder, outro homem se pôs a frente e recebeu o golpe da espada de Sasuke. No entanto, não havia como suportar aquele ataque, ele foi jogado contra a parede, com um baque.

Era uma diferença esmagadora de poder de batalha.

O homem com o babador, depois de um momento de hesitação, pulou pela janela do trem.

— **Bam!**

Ele simplesmente pulou com o trem em movimento.



"Ah, espere, kore!"

Konohamaru encarou Sasuke, mas ele não parecia se importar com o homem que acabara de pular.

"... então isso significa que eu sou responsável por esse homem, né?"

Konohamaru seguiu o homem com o babador e pulou pela janela.

---

Sasuke neutralizou os inimigos um após o outro com as costas da espada e a mão.

Como a velocidade de seus movimentos estava em um nível incomparável, mesmo que diminuísse um pouco, não importava quem eles fossem, eles não poderiam se igualar a Sasuke. Os criminosos com vestimentas roxa, que não conseguiam nem seguir os movimentos de Sasuke com os olhos, desmoronaram.

Apenas alguns minutos se passaram, e os inimigos vestidos de roxo que ainda estavam de pé eram apenas dois. Um dos dois era aquele homem com o rosto tampado por um pano que continha uma cicatriz abaixo do olho esquerdo, o que havia se transformado em uma mulher para se fingir de mãe.

"..."

Sasuke olhou para o homem da cicatriz, como se para levá-lo a se render.

"Merda..."

O homem estalou a língua e formou selos.

— **Bonk!**

De repente, um poste quadrado feito de aço brotou do chão sob os pés de Sasuke. A ponta afiada esticou-se com força, apontando para Sasuke. Sasuke evitou-a agilmente, e enquanto ele se esquivava, ele surpreendeu o outro homem mais próximo dele, atingindo sua mandíbula.

O mastro de aço perfurou o teto do trem num instante e se esticou em direção ao céu enquanto balançava.

Era um ninjutsu que ele nunca tinha visto antes. O jutsu era até que poderoso, mas o inimigo de Sasuke não era.

De qualquer forma, com isso, restava apenas um.

Sasuke olhou diretamente para o homem da cicatriz, o último que restava, com sua pupila negra.

“Uh... pode vir, Uchiha!”

Aconteceu no momento em que o homem da cicatriz retirou desesperadamente a espada das costas e se preparou para atacar.

“Ei, como que o trem parou?”

Uma voz insolente ecoou, do nada.

A porta atrás do homem da cicatriz se abriu e a garota que estava no vagão de primeira classe espiou de repente com o rosto.

“Saia daí!”

No momento em que Sasuke gritou, o homem da cicatriz se movimentou. Correndo em direção à garota, ele agarrou seu corpo magro e a segurou.

“...Eh?”, a menina mexeu a cabeça em perplexidade, sem entender a situação.

A kunai que Sasuke prontamente jogou perfurou o estômago do homem da cicatriz. No entanto, os movimentos do homem não pararam, e ele jogou a garota para fora da janela como se ela fosse uma bola.

“Kyaaaaaa!!”

— ***Crash!***

A vidraça quebrou e a menina foi atirada para fora do vagão.

“Tch...”, estalando a língua, Sasuke quebrou outra janela com um chute e pulou para fora. Ele pegou o corpo da garota no ar e pousou no chão.

“O que foi isso? É muito assustador! O que há com aquele homem? Eu estava prestes a morrer?”

Se ela estava sendo barulhenta, provavelmente ela não tinha se machucado tanto assim. O homem da cicatriz era um problema mais sério.

Sasuke deixou a garota no matagal mais próximo e se virou em direção ao trem.

Ele pulou em cima do trem, adentrou a janela e olhou ao redor.

“... como eu pensava, o homem da cicatriz cometeu suicídio.”

O interior do vagão estava tingido de vermelho na parte de cima. O homem da cicatriz estava manchado de sangue e estava sentado encostado na parede. A julgar pela hemorragia da nuca, ele havia se cortado com a kunai que estava no chão. Seu tornozelo estava ligeiramente convulsionado, mas ambos os olhos estavam abertos — as pupilas estavam completamente dilatadas, e estava claro que ele já estava morto.

"Eu fui enganado...", Sasuke suspirou.

Sasuke olhou para baixo e viu outro homem que estava caído de bruços no chão. Uma kunai tinha perfurado o lado esquerdo de seu peito e o sangue escorria. Ele checou também os outros homens, mas todos eles tinham recebido um golpe final e estavam mortos. Provavelmente o homem da cicatriz estava zangado pelo vazamento de informações e os matara.

Sasuke suspirou em aborrecimento. Mesmo que fossem criminosos responsáveis pela explosão, ele não tinha a intenção de deixar as pessoas morrerem. Agora era impossível obter alguma informação sobre os criminosos, e mais do que isso, o atual Hokage não gostava que as pessoas morressem.

“Temos que capturar pelo menos o líder que está sendo perseguido por Konohamaru”

Sasuke virou de costas para os onze cadáveres e saltou para o lado de fora do vagão.

A garota de antes estava caída no chão. Seus olhos gemiam debilmente e ela tremia pelo choque.

“... como você está?”, Sasuke perguntou, notando a aparência incomum da menina,

“Ah... ah ...”, com a voz trêmula, a garota levantou um dedo com dificuldade.

Virando a cabeça, seguindo a ponta do dedo da garota, Sasuke sabia que sua última esperança já havia desaparecido.

Com o ninjutsu de aço que o homem da cicatriz havia feito quando eles lutavam, o aço que havia brotado do chão havia torcido e destruído os assentos, perfurado o teto e se esticava acentuadamente em direção ao céu.

O líder desses homens tinha sido perfurado pela ponta do aço.

Konohamaru, que pulara para o lado de fora do vagão, gritou para as costas do homem com o babador que estava fugindo.

“Espere, *kore!* De qualquer forma eu não vou deixar você fugir, então desista!”

O homem com o babador estava tentando se abrigar em uma floresta que se estendia ao lado da ferrovia.

Konohamaru apertou o botão da Ferramenta Científica Ninja que ele mantinha na parte interna de seu pulso e pegou um pequeno pergaminho que havia saído da abertura do dispositivo.

O que havia sido armazenado dentro do pergaminho era um ataque leve que usava o Estilo Relâmpago. No entanto, sua força foi calibrada em um nível que derrotaria sem matar e ainda atordoaria o corpo e bloquearia os movimentos, mesmo se ele o usasse em um ninja normal.

A corrente elétrica foi disparado da palma da mão que Konohamaru estava segurando. Enquanto fazia um som crepitante, o homem com o babador foi atingido nas costas.

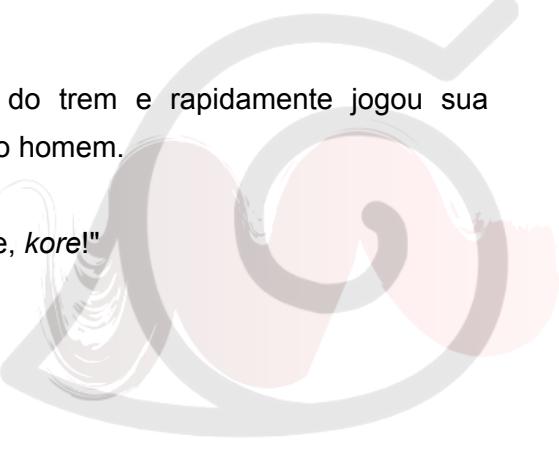
— *Crackle-crackle...!*

O homem impulsionou para frente e seu corpo tremeu — no entanto, ele imediatamente se recuperou e continuou correndo como se nada tivesse acontecido.

"Eh? Eu perdi ele?"

Mesmo que sua cabeça estivesse cheia de pontos de interrogação, Konohamaru seguiu o homem sem parar. A corrente elétrica que atingiu o homem foi algo que certamente havia sido preparado, calculando para atingir qualquer um sem matar pela Equipe Científica de Ferramentas Ninja. Além disso, o choque elétrico certamente atingiu o homem.

*... não me diga que ele é resistente à corrente elétrica?*



Mesmo enquanto pensava, Konohamaru subiu em cima do trem e rapidamente jogou sua corrente. O peso preso à ponta da corrente agarrou os pés do homem.

"Primeiro de tudo eu vou forçá-lo a uma luta de curto alcance, *kore*!"

Konohamaru puxou a corrente.

*Whoosh*, o corpo do homem subiu no ar.

O homem com o babador, que foi arrastado na direção de Konohamaru, socou o rosto do ninja de Konoha, usando esse ímpeto para contra-atacar. Konohamaru se protegeu com a mão esquerda e em seguida, agarrou a cabeça do homem, com ambas as mãos. Com a intenção de usar a própria cabeça no ataque, ele deu uma cabeçada.

— **Dong!**

O som e o choque sacudiram completamente seu crânio.

Ignorando a dor em seus tímpanos, Konohamaru moldou imediatamente o chakra.

“—Raseng...”

Mais rápido que um segundo, o homem arrancou o babador do pescoço. Quando ele segurou o babador com força, ele agarrou violentamente os tornozelos de Konohamaru com ela. O babador em seus tornozelos, parecia duro, completamente diferente do tecido.

“Droga!”

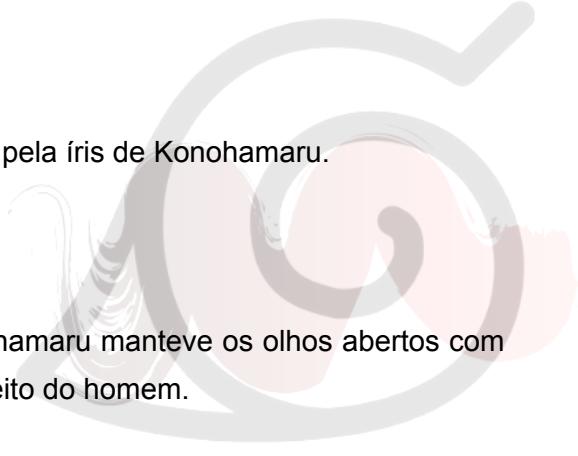
No momento em que Konohamaru torceu o tornozelo—

— **Boom!**

O babador explodiu.

Uma dor intensa percorreu seu tornozelo direito. Mesmo que ele tivesse evitado o golpe direto imediatamente puxando o pé para trás, a bomba tinha atingido completamente sua panturrilha, e ele podia ver pedaços de carne se espalhando por toda parte.

É claro que a mão esquerda do homem que havia detonado a bomba com as mãos tinha sido completamente destruída. O homem sacudiu seu braço, que foi amputado do pulso para baixo, apontando para o rosto de Konohamaru.



O sangue que jorrou do pulso do homem podia ser refletido pela íris de Konohamaru.

“...”

Uma dor insuportável foi sentida por ele. No entanto, Konohamaru manteve os olhos abertos com toda a sua força de vontade, e conseguiu torcer o braço direito do homem.

“Bastardo, qual é o seu objetivo! Por que você estava mirando esse trem?”

“Nosso objetivo?”

O homem apertou os olhos de maneira provocativa.

“Isso mesmo, meu objetivo atual... é matar você, ninja de Konoha!”

O homem jogou Konohamaru para longe com um chute.

O corpo de Konohamaru, que sofrera um dano na perna direita, estava simplesmente tremendo. No entanto, o corpo do inimigo também cambaleou para trás.

“—Agora!”

Konohamaru acumulou chakra na palma da mão.

“Desta vez, com certeza, Raseng...”

No momento seguinte, um poste de aço perfurou o corpo do inimigo.

“Gwah...!”

O sangue do homem espalhou-se pelo ar. Ambas as pernas, que haviam cedido, estavam tendo convulsões, contraindo-se, enquanto chutavam o espaço vazio.

“...”

Konohamaru se virou para o rosto do homem enquanto arrastava a perna machucada.

O poste de aço brotou perfurando o teto do vagão. Provavelmente alguém dentro dele havia liberado aquilo usando um ninjutsu.

As bochechas do homem estavam se contraíndo e ele estava mostrando o branco de seus olhos. De um dos lados dos lábios, espuma fina e ensanguentada jorrava. A primeira gota de sangue caiu e pingou nos sapatos de Konohamaru.

Ele estava morto.

"Merda...", Konohamaru murmurou, e desmoronou no local. Ele desesperadamente extraiu o pedaço de metal que havia perfurado sua panturrilha.

Ele não se atreveu a ver Sasuke cara a cara.

Além de não ter conseguido obter informações, deixou o inimigo morrer.

## CAPÍTULO 1

“Ko – no – ha – ma – ru – sensei! Nós viemos ver você dattebasa”

A porta do quarto do hospital foi aberta com força e uma voz alegre ressoou na enfermaria.

Aquele que saltou para a frente foi Boruto Uzumaki. Considerando que ele tinha declarado pessoalmente que tinha vindovê-lo, ele estava completamente de mãos vazias.

“Boruto! Você é barulhento! Este é um quarto de hospital, fique quieto!”

Sarada Uchiha, que entrou na sala enquanto repreendia Boruto, estava carregando um buquê de flores de cerejeira em seus braços.

“Como você está, Konohamaru-sensei?”

Por fim, com um comportamento calmo, Mitsuki entrou.

Konohamaru, que logo ficou entediado apesar de ser apenas o primeiro dia em que estava sendo hospitalizado, ficou prestes a mostrar inadvertidamente sua alegria em seu rosto pela aparição de seus alunos favoritos, mas ele não conseguiu fazer isso.

“Oi oi, pessoal, e a sua missão?”, Ele disse, composto, mantendo a dignidade de um professor.

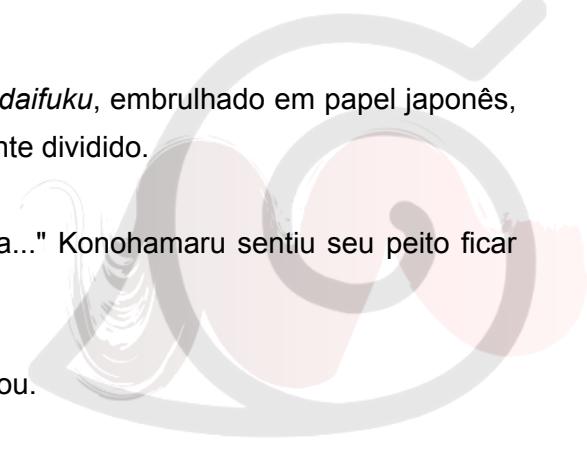
“Não temos missões hoje! É por isso que esperamos na fila desde o início da manhã, dattebasa!”

“Você disse esperar na fila? Para quê?”

“Isto”

Mitsuki pegou um pacote quadrado de dentro do saco de papel que ele segurava nas mãos. O nome da loja que estava escrita na embalagem de papel era a loja de doces japonesa mais popular da aldeia. Sua edição limitada de quatrocentos *strawberry daifuku*\* era particularmente conhecida, e havia o boato de que você não poderia comprá-los se não esperasse na fila desde antes da abertura da loja.

“Todos nós esperamos na fila pelo *strawberry daifuku*.” Sarada disse alegremente enquanto organizava as flores de cerejeira em um vaso. Boruto, que recebeu a caixa de Mitsuki, abriu a



tampa com impaciência, destruindo o papel. O *strawberry daifuku*, embrulhado em papel japonês, estava alinhado dentro de uma caixa de madeira, nitidamente dividido.

"Os três esperaram na fila desde manhã por minha causa..." Konohamaru sentiu seu peito ficar macio e quente.

"Vou fazer um chá. Onde está a cozinha?", Mitsuki perguntou.

"Ah, tudo bem. Eu faço isso."

Detendo Mitsuki com uma mão, Konohamaru pegou as muletas ao lado da cama.

"Eu fico deprimido se estou confinado em uma cama. Quero sair desta sala, mesmo que seja forçado a fazer alguma coisa."

Konohamaru saiu alegremente da sala.

Boruto e os outros pegaram alguns bancos que estavam empilhados ao lado da porta do quarto onde Konohamaru estava, — e então entraram e sentaram-se.

"De qualquer forma, um ninja como Konohamaru-sensei com uma lesão grave e sendo hospitalizado..." Sarada suspirou, parecendo preocupada, e Mitsuki concordou com a cabeça.

"Ainda bem que não houve vítimas entre os passageiros." Sarada ligou a televisão do quarto.

Era o horário em que havia o noticiário pouco antes do meio-dia. Aquela refletida na tela da TV era uma garota de cabelos dourados. Aparentemente eles tinham virado o microfone para ela, e ela estava sendo entrevistada por algum motivo.

"Quem é essa?"

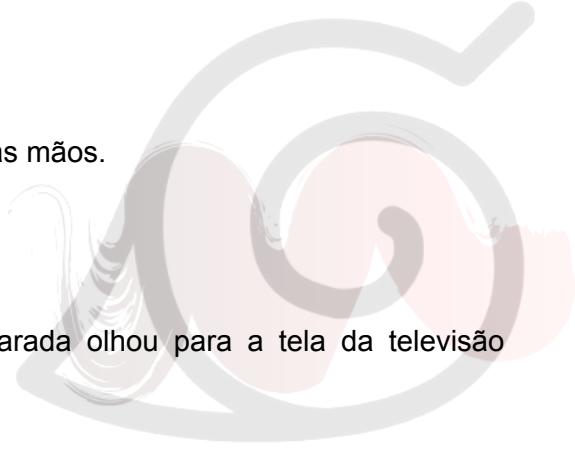
Sarada inclinou a cabeça e...

"Ela é Lily Himeno, Sarada. Você não a conhece?" Boruto arregalou os olhos.

"Eu não assisto muito a TV. O que é essa garota? Uma ídola?"

"Ela é uma estrela. A mais popular, e ela aparece frequentemente na TV também."

Dizendo isso, Boruto desocupadamente pegou um *strawberry daifuku* e começou a abrir o papel de embrulho.



Como se solicitado, Mitsuki e Sarada também estenderam as mãos.

"Hmm. Uma ídola, essa criança..."

Enquanto tirava o embrulho de papel do seu *daifuku*, Sarada olhou para a tela da televisão distraída.

Na tela, certamente Lily tinha feições engraçadas. Um mini vestido, que tinha sido costurado com babados e fitas, e como se não bastasse, botas brancas. Seus cabelos dourados na altura dos ombros estavam arrumados em ondas soltas. Sua idade parecia de adolescência mediana, mas tanto sua maneira de falar quanto seu jeito eram inocentes, e ela parecia muito jovem.

"Uma ídola, hein... Eu não estou muito interessada, mas me pergunto que tipos de música essa criança canta?"

Enquanto pensava tão distraidamente, Sarada, que tinha dado uma mordida em seu *strawberry daifuku*, pulou da cadeira como se tivesse sentido um choque elétrico.

"O que é isso?! É tão bom!"

"Isso mesmo." Mitsuki concordou francamente.

"Hummm, eles são doces, embora eu goste mais da sopa de feijão vermelho que minha mãe faz."

Mesmo dizendo isso, Boruto rapidamente estendeu a mão para um segundo *strawberry daifuku*.

"Ah... esses *strawberry daifuku* são incríveis... inexplicavelmente... incríveis..."

Quase perdendo a extensão do seu vocabulário para descrevê-los, Sarada terminou de comer a primeira, mastigando-a completamente enquanto estava envolvida pela felicidade. Ela pensou por um segundo se deveria esperar para comer outra até que Konohamaru retornasse, mas no segundo seguinte mudou de idéia e estendeu a mão alegremente.

Da tela da televisão que havia sido deixada ligada, a música começou a fluir. Aparentemente, Lily estava anunciando sua nova canção.

- *Machumaro Coração, Lily Himeno!*

Vendo o nome da música exibida na tela, Sarada sentiu uma leve dor de cabeça. Lily, que estava iluminada por uma luz colorida, começou a cantar uma música, balbuciando, enquanto torcia os quadris.

*Machumaro Machumaro Masshumaro ~*

*Coma masshumaro– ♪ pegajoso-pegajoso– ♪ vai-vai– ♪ Vá para– ♪ Inferno e anjo– ♪*

“Mas que coisa é essa?!”

A exclamação de Sarada, que explodira incapaz de suportá-lo, ressoou no quarto do hospital. Boruto se virou para ela, parecendo confuso.

“Sarada, você é barulhenta, ‘ttebasa. Este é um quarto de hospital, então fique quieta”

“Você não acha nada sobre as letras dessa música? *Inferno e anjo, mashumaro pegajoso*, não faz o menor sentido!”

“Não se preocupe muito com as letras, ‘ttebasa.”

Dizendo isso, Boruto encheu sua boca com outro *strawberry daifuku*. Ele estava mais interessado na comida do que em músicas.

“Não é que eu me importe particularmente, mas... por algum motivo, não posso deixar de ficar incomodada quando ouço a letra de uma música tão intrigante...”, Sarada olhou para a televisão com um olhar odioso. Do ponto de vista da câmera, Lily estava cantando calorosamente sua incomprensível canção: “*O Coração Machumaro*”.

“Ah, pare com isso! Eu não suporto ouvir mais!” Sarada pressionou o polegar no controle remoto e desligou a TV.

“Mesmo? Eu estou bem, eu acho que é uma música interessante.” Mitsuki disse com entusiasmo, e começou a cantarolar a música de antes: “*O Coração Machumaro*”.

“Garotos, eles não entendem... De qualquer maneira, esses confeitos de morango são realmente saborosos...”

Enquanto inocentemente comiam, os três conversaram aleatoriamente, e Konohamaru entrou. Ele estava habilmente carregando uma bandeja com xícaras enquanto andava com as muletas.

“Eh!? Vocês já começaram a comer!” disse Konohamaru com uma voz risonha, e entregou as xícaras a eles, por sua vez.

"Sobre o grupo que atacou o Trem do Trovão, você não sabe de nada?", Perguntou Boruto enquanto tomava seu chá. "O alvo da explosão ou algo assim. Foi um dos vários crimes?"

"Não há informações importantes ainda. O que de fato poderia se tornar uma pista é que esses caras estavam vestindo roupas roxas... Além disso, eles tinham furos em suas orelhas."

"Furos? Quer dizer furos de brincos?" Mitsuki perguntou de volta, duvidoso.

"Sim. De acordo com o que a equipe médica examinou nos cadáveres e fez o relato, todos tiveram a cartilagem do lóbulo da orelha perfurada e cinco furos foram abertos."

"Poderia ser um sinal de que faziam parte de uma organização? Como nossas bandanas na testa..."

"Não podemos tirar uma conclusão. Eu tive uma impressão quando tentei lutar na prática, mas o poder de batalha desses caras em si não pareceu particularmente ameaçador. Se olharmos para o líder, ele estava no nível de *chūnin*. No entanto, a coisa problemática desse grupo é..."

"O fato de que eles agiram pondo em risco suas vidas." Sarada disse, continuando as palavras de Konohamaru, adivinhando corretamente.

"Isso mesmo." Konohamaru assentiu, sério. "Em vez de serem presos e nos transmitir informações ao inimigo, os camaradas escolheram a morte. Capturar esse grupo ainda vivo é muito difícil. Mais difícil do que apenas matá-los."

"Estou preocupado que, apesar de poderem usar o ninjutsu, fizeram os vagões explodirem usando uma bomba."

Se o alvo do grupo fosse um ataque indiscriminado que visasse os aldeões... Se suas contramedidas não fossem impedidas, havia a possibilidade de que grandes danos acontecessem. E se o caso a explosão tivesse acontecido ao meio-dia na cidade nova lotada de pessoas...

Eles tinham pouquíssimas informações, tampouco sabiam o quanto a condição atual estava progredindo.

Sem palavras, os quatro calaram a boca. *Shhhh*, o quarto do hospital ficou em silêncio.

"...Então, devo comer um pouco de *strawberry daifuku*!"

Aquele que disse isso alegremente, para se livrar daquela atmosfera sombria, era Konohamaru. Ele levantou a tampa da caixa de doces - mas estava completamente vazia.

"Eh!?" Konohamaru, surpreso, verificou em todos os lugares dentro da caixa. Não importava quantas vezes ele olhasse, não havia nada lá.

"Ei, vocês... O que aconteceu com todos os *strawberries daifuku*!?" Ele olhou para os três, sua voz tremendo.

"Eu só comi dois." Mitsuki afirmou.

"Eu comi apenas três."

"E eu comi apenas quatro, 'ttebasa.'

"O cálculo não está certo! Não havia apenas nove, *koree!*"

"Calmilha, um pouco de calma!" Sarada tentou aliviar Konohamaru, que estava ficando com raiva e olhando para eles. Ela se sentiu culpada, mas eles estavam tão saborosos que ela não se arrependeu de nada.

"N-nós vamos sair e comprá-los novamente."

"Deixe para lá... Neste momento, vão treinar."

Mesmo se ele tivesse tentado dizer isso com firmeza, Konohamaru estava completamente derrotado. Com um sorrisinho, Mitsuki mudou de assunto para suavizar a situação.

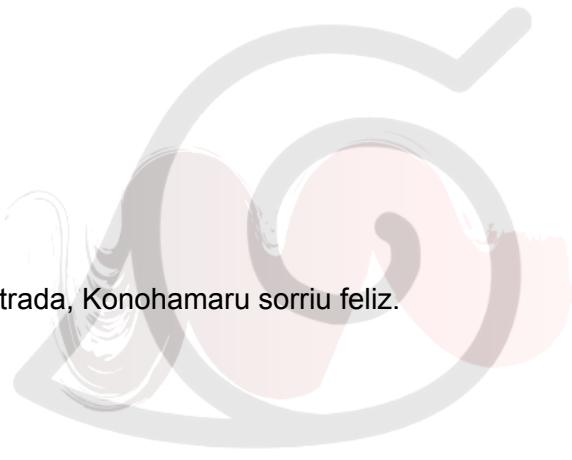
"Sensei, quando você vai receber alta do hospital?"

"Bem..."

A expressão de Konohamaru subitamente endureceu e virou os olhos para o tornozelo direito, protegido por gesso.

"A ferida em si não é um grande problema, mas aparentemente na bomba havia um veneno que causa uma ligeira paralisia. Parece que vou ter que ficar hospitalizado até que o antídoto fique pronto. Três semanas."

"Três semanas?" Sarada perguntou, parecendo preocupada.



"Qual é o problema?", Konohamaru perguntou.

"O que será da nossa equipe até então, dattebasa?"

Quando ele sentiu uma presença humana e olhou para a entrada, Konohamaru sorriu feliz.

"Outro homem talentoso estará no comando de vocês."

"Outro homem talentoso?" Mitsuki perguntou, e Konohamaru fez um sorriso alusivo para ele.

"Não se preocupe, ele é um homem forte. Bem, isso seria um eufemismo... Ele é terrivelmente forte."

"Você está falando sério?! É tudo o que eu espero!" Boruto apertou as mãos com força, excitado.

Sarada perguntou impacientemente a Konohamaru, quem assumiria esse lugar de importância: "Bem, quem é ele? Este homem talentoso que você disse."

"Sou eu."

Uma melodia baixa. A voz era fria, mas bem carregada. Os três adivinharam imediatamente quem era, apenas ouvindo.

Quando eles se viraram para a entrada, Sasuke estava parado ali, sem expressão, como de costume.

"Não acredito!"

"Papai é o nosso sensei!?"

Oprimida pela alegria, Sarada, que teve uma reação impulsiva, recuperou a compostura. Limpou a garganta, e disse com uma postura igualmente séria "...Eh, Papai, você será o nosso sensei?"

"Sim. Eu decidi ficar na aldeia por um tempo."

"Fala sério! Fantástico!" Aquele que levantou os braços com um sorriso explosivo foi Boruto. Com olhos brilhantes, ele sorriu largamente sem esconder nem um pouquinho a sua felicidade.

Ao lado dele, Mitsuki também sorriu com um rosto cheio de curiosidade.

“Eu vou aprender *ninjutsu* com o tio Sasuke!”

Boruto simplesmente não conseguia segurar seu coração animado. O local designado como campo de treinamento era uma floresta que se espalhava para fora da aldeia. Até mesmo a forma dele de caminhar em direção àquele lugar foi pulando de alegria.

O objetivo de Boruto era se tornar um ninja como Sasuke e apoiar o Hokage. É por isso que ter o próprio Sasuke ali, para Boruto, era um sonho se tornando realidade. Como Sasuke se tornaria o sensei de sua equipe, ele não poderia deixar de estar em alto astral.

Boruto passou por treinamento com Sasuke antes mesmo disso. Durante esse período de tempo as coisas a fazer eram muitas, e se tornou uma chance de ele melhorar seu relacionamento com seu pai — Naruto. O tempo que ele passou com Sasuke foi um tesouro para Boruto.

“Desde então, passei por muitas missões e devo ter crescido um pouco. Eu mostrarei ao tio Sasuke meu poder atual!”

Então, no primeiro dia de treinamento, este foi o seu desejo...

—***Bo-bo-bo-bo-bo-bonk, whooooooooooosh***

Aturdido, Boruto olhou para a *kunai* que Sasuke tinha lançado voando com uma terrível violência, derrubando as árvores da floresta uma após a outra, e destruindo completamente um penhasco que estava bloqueando o caminho.

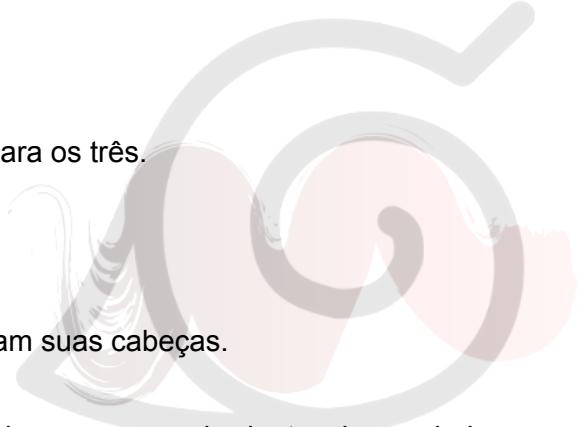
"Ele pode produzir tal poder com uma *kunai*?"

"Papai é incrível como eu pensava, *shannaro...*" Ao lado dele, Mitsuki e Sarada estavam comentando.

A superfície do penhasco distante desabou, levantando uma nuvem de poeira com um baque surdo. "Uma coisa assim com apenas um golpe de *kunai*...!? Como ele fez isso..."

Não é que Sasuke tenha acabado de jogar a *kunai*. Ele tinha moldado o chakra enquanto a segurava com a ponta dos dedos, e então - em apenas um momento, ele tinha emitido eletricidade.

Ele não conseguia entender o funcionamento muito bem, mas um momento depois a *kunai* voou com uma violência terrível e esmagou a superfície do penhasco distante.



Sasuke abaixou o braço com um olhar tranquilo e se virou para os três.

"Esta técnica talvez seja cedo demais para vocês."

"Bem, por que você nos mostrou, então?", objeções encheram suas cabeças.

Com uma expressão indiferente, Sasuke pegou alguns dados pequenos de dentro de sua bolsa de couro, e entregou um par com uma mão para Boruto e os outros.

"Esta é a primeira tarefa. Tente juntar esses dados com o lado igual com um *ninjutsu*. No entanto, você não pode tocar nos dados."

"Tentar juntar os dados com o lado igual sem tocá-los?" Os três trocaram olhares instintivamente.

"Há muitas maneiras de fazer isso." Sasuke disse brevemente, e jogou dois dados no ar ao mesmo tempo. Ele tirou uma *shuriken* do bolso do peito e atirou-as levemente.

O *shuriken* voou enquanto girava no ar, e roçou o canto dos dois dados que estavam caindo um após o outro. Os dados, que haviam sido tocados, caíram em cima de um arbusto. Por outro lado, a *shuriken* desenhou uma curva como um bumerangue e voltou para a mão de Sasuke. Boruto e os outros se agacharam e conferiram a face dos dados - os dois com o número seis a mostra.

"Incrível...!" Boruto murmurou, seus olhos eram dois círculos perfeitos.

Mitsuki também estava olhando fixamente para os dados, e Sarada estava concentrando seu olhar orgulhoso para os dois.

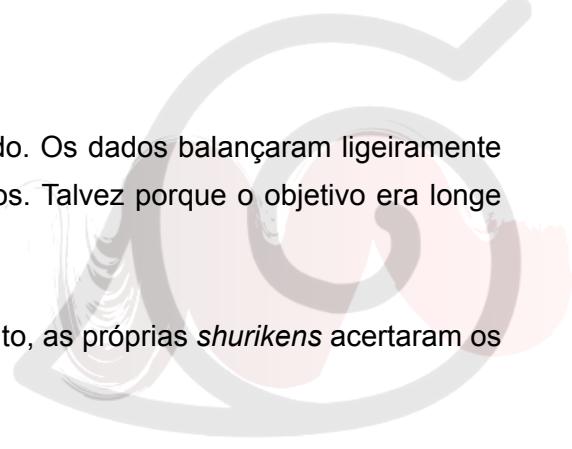
"Eu entendi, Tio Sasuke é super-mega legal!"

Então Boruto e os outros membros da Equipe Sete começaram a lutar pela simples missão de deixar os dados com seu par correspondente.

Cada um estava com seus próprios dados, colocando-os em troncos de árvores ou pedras. Para mover esses pequenos dados, eles começaram a pensar em primeiro lugar - qual seria o melhor caminho para eles mesmos.

"Eu acho que vou tentar com a *shuriken*." Sarada decidiu, e em um primeiro momento ela jogou a *shuriken* levemente para os dados no tronco da árvore, esperando e vendo.

—**Dang!**



A shuriken perfurou um ponto a poucos centímetros do dado. Os dados balançaram ligeiramente pela pressão do vento, mas não foi suficiente para movê-los. Talvez porque o objetivo era longe demais.

Da próxima vez ela tentou mirar um pouco melhor. No entanto, as próprias *shurikens* acertaram os dados, e desta vez eles quebraram.

Os dados, se você olhasse bem, eram feitos de cubos de açúcar, e tinham a cor de xarope de amido. Por essa razão, eles haviam se desintegrado em pedaços com apenas um leve roçar. Se eles não os fizessem se mover com um grau de força que não fosse muito forte nem muito fraco, eles não poderiam obter o resultado que queriam.

Mitsuki criou um pouco de vento com um lançamento de *Fuuton*, e aparentemente ele conseguiu rolar os dados. Ele soprou uma leve brisa suave na sua direção e habilmente os girou... Ou melhor, os dados foram violentamente levados para longe com um assobio.

Então, Boruto...

"Eu vou com o meu ponto forte, o *Rasengan*!"

Ele decidiu fazer os dados rodarem usando o fluxo de chakra do *Rasengan*.

Primeiro de tudo ele tentou criar um pequeno *Rasengan* na palma da mão. No entanto, mesmo que ele ainda não os tivesse atingido, os dados foram levados com a pressão do vento.

"Ahh..."

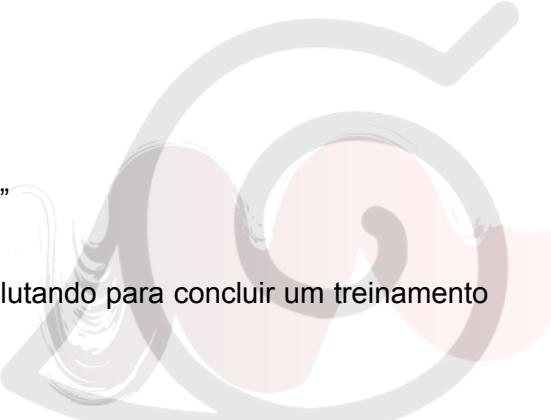
Era preciso bater os dois cubos de açúcar ao mesmo tempo com uma força controlada, para que não desmoronasse ou se arrebentasse como antes, e ainda assim combinando as faces, rolando-os apenas para aparecer o número que eles queriam. Parecia simples, mas era uma tarefa que exigia um controle de chakra inesperadamente refinado.

"Gah!"

"Yah!"

"Ei!"

"Ha!"



"Ahhhh, eles quebraram de novo!"

"Droga, eu definitivamente vou conseguir fazer isso, 'ttebasa!'"

De um lugar distante, Sasuke observou atentamente os três lutando para concluir um treinamento difícil, enquanto gritavam.

Algo que flutuava em sua mente era uma lembrança de quando ainda era genin. Foi sobre os dias que ele passou junto de Naruto e Sakura, treinando sob a orientação de Kakashi.

O período em que a Equipe Sete trabalhou em conjunto foi bem curto. As razões pelas quais eles pretendiam ser ninjas eram totalmente diferentes também. E ainda, esse curto espaço de tempo estava profundamente enraizado dentro de Sasuke até hoje.

Percebendo que ele estava começando a sentir uma nostalgia única daquela época, Sasuke sorriu um pouco.

Ao mesmo tempo, ele sentia que a sociedade havia mudado junto com a época. O período em que ninjas fortes eram extremamente necessários acabou. Os tempos turbulentos cheios de guerras infrutiferamente cheirando a sangue tiveram seu fim, e também o modo como um ninja lutava estava mudando. Apenas matar o inimigo não era mais uma batalha.

A coisa necessária para manter a paz não era poder militar, mas uma sociedade estável e um equilíbrio com os outros países. A questão é que os tempos atuais não precisavam apenas de poder, mas de ninjas que pudessem se adaptar a todas as situações.

Com a atividade de Naruto, a Vila Oculta da Folha havia mudado. Com a época de guerra e o fortalecimento das trocas internacionais, cada país chegou ao ponto de poder compartilhar seus desenvolvimentos. A Terra do Fogo alcançou uma notável modernização, os aldeões ficaram contentes por suas vidas não estarem em risco e eles não se preocuparam com a vida cotidiana.

Os aldeões de Konoha, que se alegraram por sua paz, estavam perdendo suas memórias de um mundo que já foi caótico.

Para a aldeia, o fato de haver homens que assumissem a responsabilidade por seus próprios erros e cuidassem de seu próprio clã estava além do esquecimento.

Ele chegou ao ponto de pensar que isso era bom. Sasuke se lembrava do seu irmão. Foi o suficiente.

Mesmo a nova geração que vivia na era atual, ele esperava que não precisassem de algo como roupas para velório.

Além disso - quando ele olhou para Sarada, Mitsuki, e Boruto, ele sentiu que entendia os sentimentos de Itachi, que se sacrificava pelo bem da aldeia.

As crianças da nova geração estavam crescendo com os ensinamentos da Vila, se alimentando disso. Muitas vezes sentia que as coisas que seu irmão sempre quis proteger, foram certamente transmitidas para este lugar, e Sasuke ficava aliviado por isso.

Mas parecia também que o fato de ele ter passado todo o seu tempo em longas e longas guerras não haviam servido para nada.

### *Educação.*

Essa pode ser a coisa mais importante para proteger a aldeia e o país.

"Tio Sasuke! Você é nosso professor, então nos ensine algum truque!"

Sendo chamado por uma voz, Sasuke de repente se virou. Dois olhos, mais azuis que os que ele estava acostumado a ver, olhavam para ele com cuidado.

"O que, Boruto? O que você quer?"

"Estamos tentando várias coisas como *Rasengan* e *shuriken*, mas elas simplesmente não funcionam. Nos ensine como você fez antes!"

"Um truque? Bem..."

Sasuke segurou uma shuriken na mão.

"..."

"Ainda não entendi"

Era um movimento que fazia o coração ignorar a consciência. Isto era fácil como respirar, e então ele foi questionado novamente. Era simplesmente difícil colocar em palavras.

"Você segura isto assim... E então você joga."

"... Pois bem, eu não entendi, 'trebasa!'"

Com essa explicação que na verdade não foi uma explicação, Boruto bateu os pés.

"Como calibrarmos nosso poder? Tipo em um piscar de olhos? Será que devemos regular a força na ponta dos dedos?" Acrescentou Mitsuki, que fez perguntas ainda mais específicas que Boruto.

"Bem..." Sasuke olhou para a própria palma e ponderou por um breve momento.

"Talvez haja um truque ou algo assim. Eu sei fazer isso pela intuição. No entanto, é difícil colocar em palavras."

"...A maneira de calibrar..."

*Gulp*, os três se adiantaram.

"... Você determina o objetivo... E então joga, assim."

...

"É como se eu não tivesse dito nada."

*Arghhh* - ouvindo os três suspirando juntos em uníssono, Sasuke sorriu amargamente para sua própria situação.

"Eu não sou adequado para ser um professor."

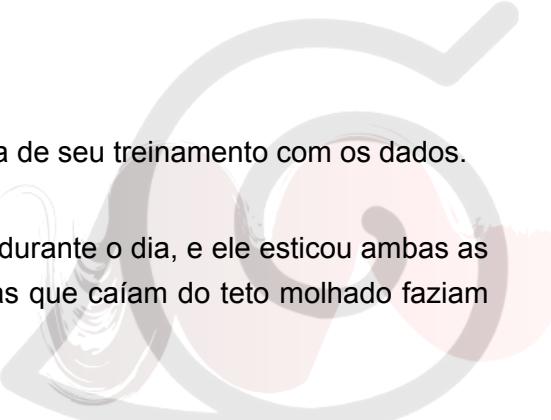
Nesse aspecto, Kakashi era bom em usar palavras. Ao contrário de si mesmo, que tentava dominar quase tudo sem deixar que os outros soubessem, Kakashi sempre usava as palavras apropriadas em quantidade adequada e transmitia tudo para as gerações mais jovens de uma maneira fácil de entender.

*Se comparado a Kakashi, eu ainda tenho um longo caminho a percorrer como professor.* Pensando em algo assim, Sasuke riu de si mesmo em sua mente.

---

No final, sem se importar que eles estivessem praticando até o sol se pôr, Boruto não conseguia virar a face dos dados.

Apesar dele ter derrubado o forte inimigo Momoshiki com seu *Rasengan*... Era uma humilhação ele não conseguir virar um cubo de açúcar como quisesse.



Até depois que ele voltou para casa, sua cabeça estava cheia de seu treinamento com os dados.

Enquanto tomava banho, Boruto se lembrava de sua prática durante o dia, e ele esticou ambas as mãos enquanto estava mergulhado na água quente. As gotas que caíam do teto molhado faziam pequenas ondas quando caíam em sua palma.

*Até mesmo pequenas gotas de água produzem pequenas ondas quando caem em uma superfície. Bater em cubos de açúcar com chakra sem quebrá-los é impossível. Mas não serei fraco, ttebasa!*

Boruto balançou a cabeça, sussurrando para si mesmo e repreendeu-se por ter ficado desanimado.

"Eu não vou tropeçar logo no começo. Porque eu sou discípulo do Tio Sasuke!" Se recompondo, ele ergueu as mãos trêmulas diante dos olhos.

*Não quebrar os cubos de açúcar, virá-los gentilmente...*

Ele pretendia fazer algum treinamento usando a imaginação, mas acabou moldando chakra de verdade, e a superfície da água do banho começou a criar um redemoinho.

"Boruto? Você não pode moldar chakra em um lugar como este. O banheiro vai quebrar." Antes de qualquer coisa, sua mãe espiou o box e o avisou. Hinata era uma usuária do *Byakugan* e sensível ao fluxo do chakra.

"Hey, não espreite pelo o banheiro, 'ttebasa! Mãe, pare de usar o Byakugan em casa!"

"Haha. Eu senti a presença de chakra, então eu fiz isso inconscientemente."

Quando ele saiu do banheiro, Himawari estava assistindo a um programa musical de TV na sala de estar.

Quem estava cantando e dançando no estúdio era a *Lily Himeno*. Ela estava cantando diante um holofote colorido, e suor escorria pelo seu rosto.

*Coma Mashumaro-♪ Pegajoso-pegajoso-♪*

O olhar de Himawari estava completamente fixo na TV. Ela estava cantarolando a melodia, em uníssono com a voz de Lily.

"Himawari, você gosta da Lily Himeno?"

Quando Boruto perguntou, "Sim!" Himawari concordou alegremente.

"Lily-chan é fofa, e ela é uma boa cantora e dançarina."

Boruto voltou seu olhar para a tela da televisão. Houve um zoom no rosto de Lily. Ele não sabia se ela era fofa ou não, mas ele achava a cor dos olhos dela lindos. Seus profundos olhos roxos eram brilhantes e claros, e eles eram como a cor da borda de um arco-íris.

*Vá, vá ♪ Vá para ♪ Inferno e anjo ♪ Vá, vá ♪ Vá para ♪ Lua violeta ♪*

Assim como Sarada disse, quando ele ouviu novamente, as letras das músicas realmente eram estranhas.

---

O treinamento usando os dados continuou também no dia seguinte.

"Arghhhhh"

O grito amargo de Sarada ecoou pela floresta. As faces dos dois dados ao lado de uma *shuriken* que perfurou o tronco eram os números 3 e 4.

"Um pouco mais, e eles teriam correspondido..."

"Hehe, aquele que conseguirá primeiro será eu, dattebasa!"

Com um olhar de soslaio para Sarada, que tinha caído de joelhos com o coração partido, Boruto se concentrou.

Imediatamente depois...

"Ah!"

Abriu os olhos com um grito desanimado.

Ele liberou completamente a corrente de ar de seu chakra e acabou quebrando os dados ao meio.

"Eu me pergunto se eu sou o mais próximo de estar na liderança." Mitsuki disse com uma voz divertida, e ativou uma liberação de vento formando selos de mão.



Sasuke chamou os três, que estavam repetindo suas tentativas e erros.

“Hoje vamos aumentar a variedade de treinamentos.”

“Eh? Como?”

“O Lorentz Gun.”

“O que ele disse?”

Quando eles seguiram Sasuke e inclinaram suas cabeças, o lugar para o qual eles foram levados era o topo do penhasco que subia perpendicularmente. Devido à *kunai* que Sasuke havia disparado no dia anterior, a superfície da montanha rochosa que apareceu à distância foi planejada, e chegou a causar um declive.

“Esta técnica faz uso do *Relâmpago*”, os três assentiram profundamente.

Sasuke foi buscar uma *kunai*. Era uma marrom, exatamente como a que ele havia usado no dia anterior.

“Diga, papai, porque a *kunai* é meio avermelhada?”

“É uma *kunai* de cobre. Transmite bem eletricidade”, Sasuke preparou ela em sua mão.

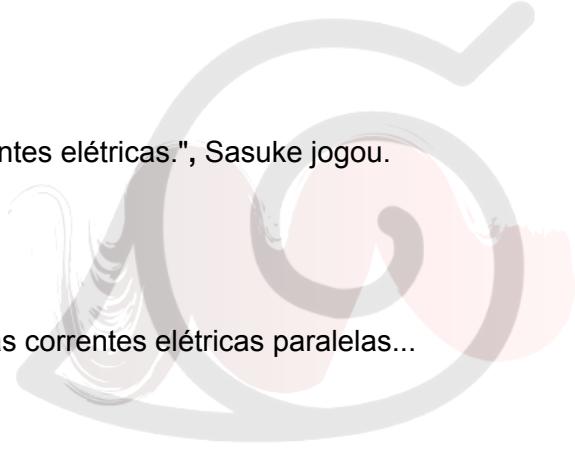
“Um ataque por meio de um lançamento comum de raios, geralmente, é o tipo que impulsiona uma forte tensão no oponente e causa danos. Boruto, o seu *Purple Lightning*\* é assim. No entanto, a técnica que mostrarei agora tem um princípio diferente. Quando a corrente elétrica forte flui, ela usa o campo magnético criado nos arredores e arremessa a *kunai*. É um princípio que a equipe científica das ferramentas ninjas descobriu recentemente, e foi temporariamente chamado de indução eletromagnética.”

Ao ouvir “equipe científica das ferramentas ninjas”, Boruto desviou o rosto rudemente.

Sasuke pegou a *kunai*, apontou para a superfície rochosa visível à distância e estendeu seu único braço para frente. Ele segurava a ferramenta de cobre no dedo médio da palma da mão aberta.

“Em pé e apontando para o alvo, dispare duas correntes elétrica paralelamente.”

Do ponto da palma de Sasuke, duas linhas de corrente elétrica estavam se esticando fazendo um som crepitante. Era uma técnica básica de Liberação de Raios que soltou a corrente elétrica.



"Então, você joga a kunai feita de cobre entre as duas correntes elétricas.", Sasuke jogou.

—Whoosh

No momento em que os dois lados da kunai tocaram as duas correntes elétricas paralelas...

—BAMM!

Ela acelerou com uma velocidade fantástica, avançou enquanto ceifava as árvores da floresta e perfurava a superfície rochosa, esmagando-a.

A aceleração superou até a velocidade do som. Tinha um poder que era incomparável se jogasse a kunai com as mãos nuas. Será que o Hokage seria capaz de lançar uma kunai superando essa velocidade?

Sasuke se virou para os três, que estavam estupefatos.

"Antes de tudo, tente fazê-lo começando pelo básico que usando o estilo relâmpago, faça duas correntes elétricas e então libere-as. Mão direita e mão esquerda, você pode tentar soltar a corrente elétrica de cada mão."

"Sim!"

Uma resposta clara veio rapidamente, mas aqueles que levantaram suas vozes eram apenas Sarada e Mitsuki. Boruto estava olhando para a nuvem de poeira que estava envolvendo a superfície rochosa com um olhar de soslaio, sentindo-se deprimido.

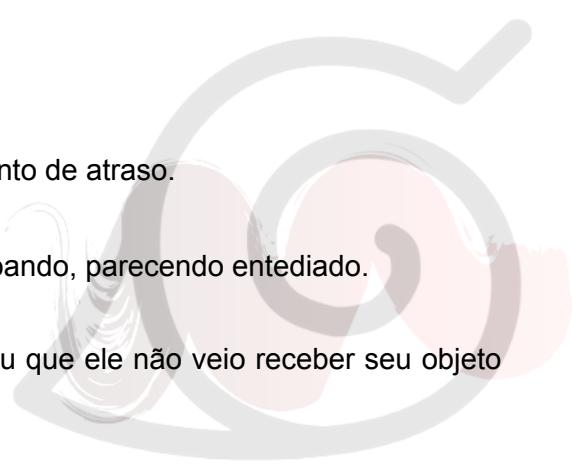
Mesmo que ele tenha notado o olhar de Boruto, Sasuke deu uma kunai de cobre que ele tirou do bolso do peito para os três.

"Como essa ferramenta se enferra facilmente, limpe-as periodicamente com vinagre. Se ficarem enferrujados, a força vai diminuir."

"Interessante." Mitsuki disse enquanto pegava a sua, "Kunais de ferro comum são queimadas com fogo para protegê-las da ferrugem, e são revestidas com uma outra camada de ferrugem negra... Mas as de cobre, por outro lado, são polidas com vinagre para que não oxide."

"Você está bem informado", Sasuke olhou para Mitsuki, como que para elogiá-lo.

"Eu aprendi com Konohamaru-sensei."



"Eu sabia, também!" Sarada apelou para ele sem um momento de atraso.

Sem se juntar à conversa, Boruto olhou para os pássaros voando, parecendo entediado.

"Qual é o problema, Boruto?" Sasuke perguntou, quando viu que ele não veio receber seu objeto de treinamento.

"Nada... Eu vou até ali um pouquinho, para praticar o treinamento com os dados, ttebasa." Boruto disse com um olhar um pouco deprimido, e voltou para dentro da floresta com pressa.

---

Antes que ele percebesse, o céu a oeste estava ligeiramente vermelho. No final, mais uma vez ele não conseguiu concluir a tarefa dos dados.

"Da próxima vez eu vou conseguir, ttebasa!"

Boruto se motivou, segurou as duas mãos em direção aos cubos e moldou o chakra.

Os dados rolaram mais uma vez, mostrando a face 3 e então parou.

"Eu consegui!" Ele pensou por um breve momento. No instante seguinte, um dos dados rolou novamente e virou para o número 1.

"Gah! Foi por pouco!"

Ambas as pernas cederam e Boruto desmoronou no local. Desta vez ele estava quase lá. E exatamente porque ele quase tinha conseguido, era muito chato.

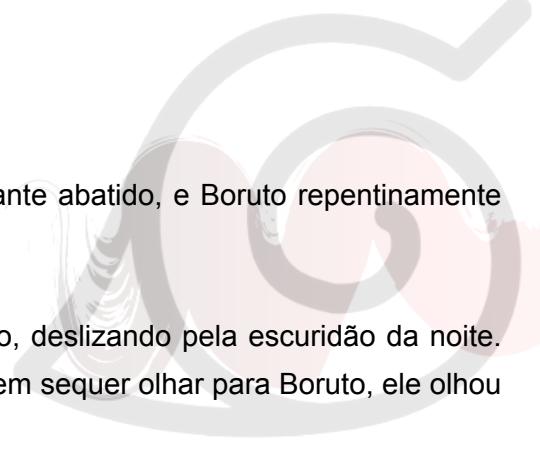
"Ah, droga!"

*Eu me pergunto se Sarada e Mitsuki estão praticando a técnica de Liberação de Raios... aquela coisa eletromagnética.*

Boruto se levantou com força, pegou os dados e os jogou violentamente com irritação.

"Não perca a paciência." Uma voz disse acima de sua cabeça.

Quando ele levantou o rosto com o susto, Sasuke estava olhando para ele.



"Isso não é... nada... 'ttebasa'"

Apesar de tentar soar normal, o tom de sua voz saiu bastante abatido, e Boruto repentinamente desviou os olhos.

Quando ele olhou para o céu, um corvo estava voando alto, deslizando pela escuridão da noite. Sasuke sentou-se em um tronco. Enquanto ele fazia isso, sem sequer olhar para Boruto, ele olhou à distância.

"Boruto. Você odeia a ciência?"

"...Porque você acha isso?"

"Por algum motivo."

Apesar do céu, tingido de laranja, parecia quente como se estivesse queimando, ao contrário, o vento que soprava era frio. No entanto, era uma noite amena. O gramado balançado pelo vento fazia suas duas sombras, que se estendiam compridas, oscilarem vagamente.

"Não é que eu odeie em particular, mas..." Boruto começou a falar pouco a pouco, parecendo culpado.

"Bem, é... coisas que duram muito tempo como ferrugem negra, o Lorentz Gun ou algo assim... tipo, não é ser um ninja confiar em ciência... quero dizer, não é legal."

"Você acha?"

"Sim... afinal de contas, ciência, eu não gosto disso". É por isso que Boruto se sentia um pouco desapontado. Por isso que quando Sasuke mostrou o Lorentz Gun, técnica que usufruia de princípios de ciências, era desapontador.

As nuvens fluindo obstruíram o pôr do sol, envolvendo Boruto e Sasuke na sombra. Empurrados pelo vento suave, as nuvens estavam se movendo muito devagar.

Sasuke seguiu com seus olhos o pássaro que estava voltando para o seu ninho, e disse: "Se você conhece a ciência, você pode usá-la de maneira ainda mais eficiente que o *ninjutsu*. A ciência e o *ninjutsu* não são opostos um ao outro, mas sim coisas que provêm do mesmo lugar."

"... Eu sei, 'ttebasa'", Boruto baixou os olhos e encarou o chão.

A coisa que passou pela sua cabeça foi a lembrança amarga da época dos Exames Chūnin. No momento em que usara furtivamente uma ferramenta ninja científica proibida, ele fora descoberto por ninguém menos que seu pai e fora punido com uma desqualificação.

No fundo, ele sabia. Essa ciência não era uma coisa ruim, como Sasuke disse. No entanto, sem relação com o bom senso, seu coração rejeitou. Apenas ouvindo "ciência", o sentimento de culpa após os exames foi trazido de volta à sua mente.

"Boruto, você é um excelente ninja." Sasuke disse calmamente. "Você recebeu uma boa educação, e você também tem a natureza de um gênio que pode viver de acordo com isso - se os ninjas que morreram protegendo a vila te vissem, provavelmente ficariam orgulhosos de você."

"De jeito nenhum!" Boruto cuspiu, sentindo como se estivesse sendo mimado, e sendo infeliz em seu lugar. "Aqueles ninjas do passado tirariam sarro de mim, que nasceu em uma época conveniente e morna, cheia de tecnologia!"

"De jeito nenhum." Sasuke disse rapidamente. "Paz e crescimento, essas são as coisas com que os ninjas dos tempos turbulentos sonhavam. Mas isso parecia distante enquanto repetidamente se esforçavam ao ponto de exaustão para conseguir."

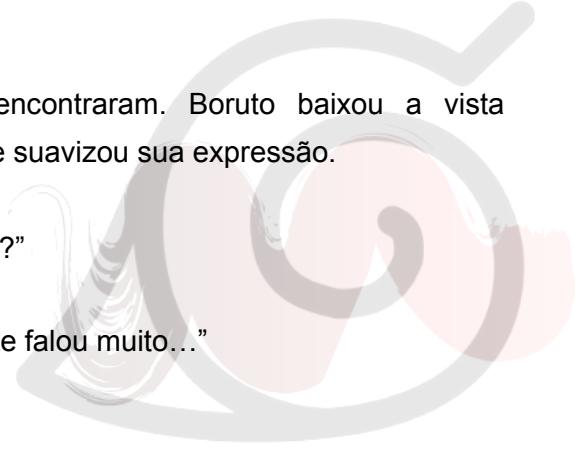
Sasuke retirou uma kunai do bolso do peito. A arma, protegida pela ferrugem, tornara-se escura e emitia uma luz fraca.

"Ao fazer deixá-la cheia de ferrugem, você protege-a da corrosão. Quando você joga uma kunai entre duas correntes elétricas, uma potência especial a faz acelerar - só para obter esse conhecimento, muitos de nossos antecessores trabalharam duro para observar e analisar isso muitas vezes. Então, as ferramentas científicas ninja também são uma compilação de sabedoria reunida dessa maneira. Certamente, usá-la durante os Exames Chūnin não foi apropriado, mas se você usá-los habilmente em combate real, elas poderiam se transformar em uma grande aliada. Não é só poder... Elas são uma força para proteger a aldeia."

As nuvens fluíram, e Sasuke e Boruto foram envolvidos pela luz do sol mais uma vez. Boruto deu um olhar perplexo ao perfil de Sasuke.

O cabelo preto e os olhos de Sasuke estavam iluminados pelo pôr do sol e tinham um tom de laranja.

"Eles são um conjunto de conhecimento que fora reunido pelas mãos de muitas pessoas, que levaram muito tempo para isso. Aqueles que estão na linha de frente são: Você, Boruto, e a próxima geração."



Sasuke de repente encarou Boruto. Seus olhos se encontraram. Boruto baixou a vista imediatamente, e olhando para Boruto fazendo isso, Sasuke suavizou sua expressão.

“Você odeia a ciência. Então está entediado comigo falando?”

“Bem, para ser honesto... Tio Sasuke, você inesperadamente falou muito...”

“Não tanto quanto seu pai.”

Boruto olhou para os dados que ele havia jogado na grama antes. Uma linha de formigas já se estendia pelos cubos de açúcar quebrados.

Ele queria viver de acordo com as expectativas de Sasuke. Ele pensou aquilo tão fortemente que doeu. É por isso que Boruto ficou tão irritado com o fato de não conseguir gostar de ciência a qualquer custo.

“O sol está se pondo. Vamos voltar para a aldeia.” Sasuke se levantou e caminhou em direção ao penhasco em que Sarada e Mitsuki estavam treinando. Boruto seguiu depois dele em silêncio.

O céu ao norte já começara a escurecer.

---

Naquela noite...

Mitsuki estava sozinho no galho de uma grande árvore, treinando o Lorentz Gun.

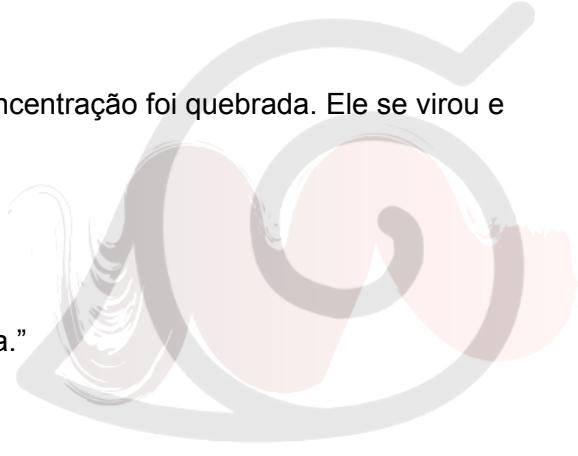
O relâmpago que ele havia disparado se esticou no momento em que entrou em contato com o ar. Manter a corrente elétrica, que se dissolvia imediatamente no espaço como uma corrente natural, era uma tarefa de alto nível de habilidade.

O céu estava ficando muito escuro. A meia-lua, que estava brilhando claramente, quando ele olhou de cima da árvore, parecia ter algo flutuando.

—*Crakle-crakle...*

Com a imagem de uma sombra em um poste no núcleo do choque elétrico que ele havia disparado, Mitsuki estava determinado a liberar corrente elétrica.

“Você está fazendo um treinamento muito interessante.”



Sendo chamado de repente por trás, sua capacidade de concentração foi quebrada. Ele se virou e Orochimaru estava de pé no galho acima dele, olhando-o.

"O que? Você está desocupado?"

"*Fufufu*. Eu estou dando um passeio Porque a lua está linda."

"Humph... Tudo isso para vir até aqui."

"Aparentemente, você estava tentando controlar o fluxo de um relâmpago, mas... Qual é o seu objetivo?" Apesar de ele ter tentado responder adequadamente e voltar ao treinamento, Orochimaru ainda estava tentando falar com ele. Aparentemente ele tinha algum tempo livre.

"Controlando o fluxo de Relâmpago, vou fazer uma coisa acelerar usando seu campo magnético."

"Ah, eu vejo. Indução eletromagnética."

Encerrando sua conversa com Orochimaru, Mitsuki concentrou sua atenção em sua palma. A coisa que fluía em sua mente era a imagem de uma linha reta. Desenhando a corrente elétrica que estava prestes a se espalhar, diretamente... O raio emitido pela palma de Mitsuki se estendeu ao mesmo tempo em que emitia um som crepitante e estava sendo coberta por plasma. Essa trajetória se estendeu em uma linha até o limite de sua visão.

"Eu consegui!"

No momento em que ele achou isso, com um som crepitante, a corrente de abriu.

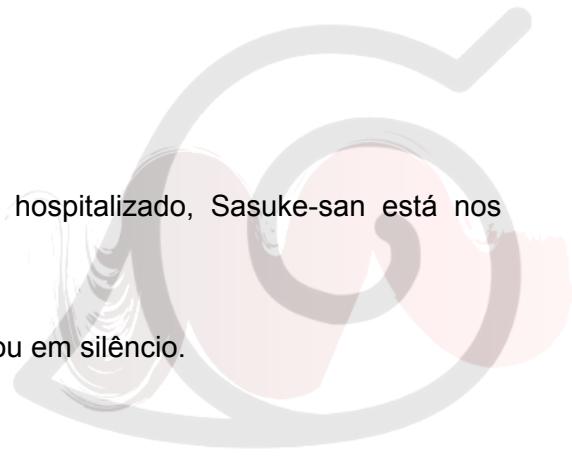
"*Wah*"

Pensando que ele tinha conseguido, Mitsuki acabou perdendo o foco após outra tentativa mal sucedida.

"Isso é muito bom. Bem, você é meu filho, então é natural que você seja capaz disso."

"Ainda tenho um longo caminho a percorrer. Eu não posso manter a forma atual, e levarei tempo até que eu possa produzir uma corrente elétrica da maneira que eu quero. É impossível fazer isso em um instante como o Sasuke-san."

"*Eh?*" No momento em que o nome de Sasuke foi falado em voz alta, a cor dos olhos de Orochimaru mudou de repente.



"Mitsuki, você... você está treinando com o Sasuke-kun?"

"Sim, eu não te contei? Como Konohamaru-sensei está hospitalizado, Sasuke-san está nos treinando em seu lugar"

"Hmm... Aquele Sasuke-kun..." Orochimaru murmurou, e ficou em silêncio.

"..."

Orochimaru fez suas pupilas girarem em círculos, como uma cobra perseguindo uma borboleta, e finalmente murmurou gentilmente:

"Amanhã eu poderia vir e ver seu treinamento."

"Pare com isso imediatamente."

---

Além do treino de rotação de dados e o uso do Lorentz Gun, os treinamentos de Sasuke tinham várias fases. Desde formação básica, até postura na batalha.

Quando cinco dias tinham se passado desde o início do treinamento, Boruto e os outros tinham sido capazes de fazer a face de alguns dados corresponderem de alguma forma. Em oito ou nove casos de dez eles fracassavam, sendo que pelo menos duas de dez eles conseguiam. Sarada e Mitsuki treinavam constantemente com as kunais. Contudo, Boruto ainda continuava evitando esse treinamento.

Para um ninja da nova geração, criar um fenômeno utilizando ciência, era um aliado mais do que importante. Evitar a tecnologia estava certamente deixando Boruto para trás. Ele queria superar seu ódio com essa questão, mas ele não sabia o que fazer sobre um problema que envolvia sentimentos.

Sasuke estava ponderando sobre Boruto e sua grande obstinação contra as ferramentas ninjas. Ainda sem solução, o tempo passou - e era a manhã da segunda semana desde o primeiro dia de treinamento.

Sasuke chegou ao campo de treinamento com 30 minutos de atraso. Olhando para a figura dos três, que já estavam treinando com os cubos de açúcar e começaram a treinar sozinhos, "Vocês precisam se acostumar a controlar bem o poder e vocês", gritou ele.

"Continuem essa prática todos os dias até que seus erros cheguem a zero. Mitsuki, Sarada, não se esqueçam de exercitar o Lorentz Gun também. Depois disso, todos os dias serão treinamentos basicamente com batalhas simuladas. Se houver alguma variação disso que vocês quiserem adotar sozinhos, discutam e decidam."

"O que é isso, Tio Sasuke? Parece que você está indo para algum lugar."

"Estou indo a uma missão. Houve outra explosão." Sasuke disse sem hesitar, e aquele que esbravejou para ele com um "Eh!" foi Sarada.

"Você está saindo da aldeia?"

"Sim. Fui solicitado a fazer uma investigação urgente. Eu voltarei em uma semana." Sasuke disse calmamente, e Boruto fez beicinho.

"Isso foi tão de repente, dattebasa..."

Sarada olhou para Sasuke com olhos suspeitos.

"Diga, papai, você contou à mamãe sobre isso? Mamãe sabe que você não vai estar aqui, papai?"

"Sim."

"Sério? Quando ela soube?"

Com a expressão duvidosa de sua filha, que não acreditava totalmente no que seu pai dizia, Sasuke respondeu com um sorrisinho: "Conversei bastante com Sakura depois que você foi dormir. Então não se preocupe."

"Se papai diz..."

Os detalhes da missão de Sasuke eram, como de costume, super-secretos, e Boruto continuava se perguntando sobre isso persistentemente, mas Sasuke não podia dizer nada a eles.

Depois de ver que Sasuke havia partido para a missão, quando eles não conseguiam mais vê-lo pela frente dos portões de entrada da aldeia, os três foram almoçar no Ichiraku. Eles passaram pelo *noren* com o estômago cheio e voltaram para o campo de treinamento.

Em comparação com a antiga atmosfera da aldeia, a cidade nova recém-desenvolvida era animada dia e noite. Nas ruas equipadas, as luzes da rua estavam alinhadas a uma distância

igual, as grandes vitrines, boutiques e os cafés com terraços abertos estavam um ao lado do outro.

Um assistente de confeiteiro gritava em frente a uma doceria japonesa e, no centro de uma encruzilhada, alguém vestido de gato entregava panfletos ou algo parecido.

"Bem, eu fui comer *anmitsu* com a Chōchō e é incrivelmente doce...", Sarada começou a dizer.

"A própria Chōchō parece um bolinho de farinha de arroz, não é? Isso é canibalismo.", Mitsuki a cortou.

"De alguma forma, até acho que sim." Repentinamente, um folheto foi estendido na frente dos três, que estavam andando perdidos em sua conversa.

Uma enorme pata agarrou a mão de Boruto, que acabou pegando inconscientemente.

"Wah!"

Quando ele levantou o rosto, assustado, a coisa que estava lá era alguém trajado de gato. O felino colocou seu rosto perto das orelhas de Boruto sem hesitação.

"Vocês são ninjas, certo?" O gato tagarelou.

"Sim, mas... o que há com você?"

"Tenho um favor a pedir" A pessoa vestida de gato abaixou novamente o volume de sua voz, e puxando a mão de Boruto, o arrastou com força para um beco. Sarada e Mitsuki seguiram atrás dele com pressa.

O beco era estreito, úmido e sem gente. Um gato de verdade, enrolado como uma bola em cima de um tambor de dezoito litros, escapou dali de dentro, preocupado.

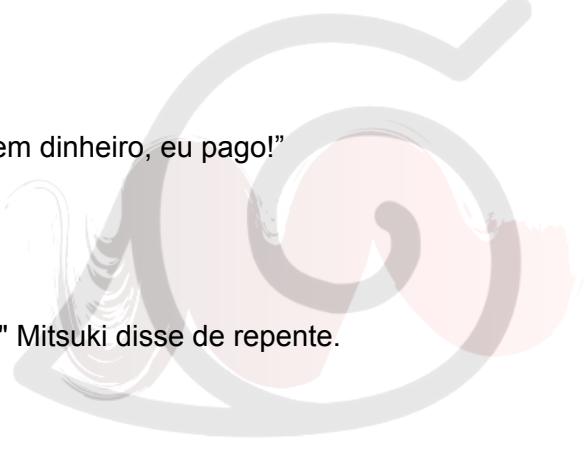
A pessoa vestida de gato virou-se para os três e começou a falar baixinho.

"Para ser honesta, sou uma pessoa bastante famosa."

"Você?"

"Minha vida foi ameaçada."

"Um gato?"



“É por isso que eu quero que vocês me protejam! Se quiserem dinheiro, eu pago!”

Os três trocaram um olhar duvidoso.

“Err, primeiro de tudo é melhor você ir para um hospital, ok?” Mitsuki disse de repente.

O gato bateu os pés.

“Realmente, estou envergonhada...”, enquanto grunhia isso, a pessoa tirava a cabeça de gato da cabeça. A criatura que estava escondida sob o figurino de um gato brilhante, tinha longos cabelos dourados e ondulados.

Boruto e os outros abriram a boca em uníssono.

“Eu... Eu não posso morrer em um lugar como este!”

O que estava dentro do figurino era a cantora famosa mais falada do momento – Lily Himeno.

## CAPÍTULO 2

“Não é uma boa ideia ficar por aqui conversando...”, disse Lily Himeno ao dar a atender que os guiaria a diante. O lugar onde Boruto e os outros foram levados, parecia uma grande mansão que acabara de ser construída na cidade nova.

Quando eles passaram pela entrada da frente, que era de um vidro brilhante, um porteiro os cumprimentou com um olhar sério — sem mudar sua expressão, mesmo ao notar a roupa bizarra de gato que Lily usava.

Eles entraram num elevador e Lily pegou um cartão de identificação (ID), sem apertar qualquer botão do elevador, o elevador se movimentou como se soubesse o comando apenas notando o ID, e quando a porta do elevador se abriu, uma grande sala de estar podia ser vista por todos ali presente.

“Eh? Mas o quê... e os sapatos?”

“Por favor, pode entrar sem eles”, Lily convidou Boruto — que ficou parado e desnorteado pela entrada não ter um lugar para colocar os sapatos.

A sala de estar coberta de azulejos era grande demais. Havia uma televisão tão grande quanto um *futon* e um enorme piano rosa. Em um sofá chique, tinha vários bichos de pelúcia como coelhos e ursos que estavam enfileirados um do lado do outro.

Enquanto todos olhavam inquietos pelo cômodo, Lily fez um pouco de chá. Em seguida, ela abriu espaço no sofá ao colocar os bichinhos de pelúcia em cima do piano, e gesticulou para que todos se sentassem. Servindo-lhes um pouco de chá, Boruto franziu a testa.

“É doce demais”

“É chá de chocolate. Pensei que seria fofo”

A estrela de TV aparentemente parecia alguém que queria que até o chá ficasse fofo.

Novamente, Boruto encarou bem o rosto de Lily, que estava sentada de frente para ele. Seus cabelos era de um dourado brilhante em cachos, e seus olhos eram lindamente grandes e roxos. Era exatamente a mesma Lily Himeno que ele via na televisão.

“Bem, você pode nos dar uma explicação?” Mitsuki perguntou encarando Lily, sem nem tocar no chá que ela havia feito.

“Você pode nos dizer porquê diabos você nos chamou disfarçada de gato de pelúcia?”

“Sim...”, Lily respondeu tristemente, e colocou um bilhete que parecia um cartão de visitas na mesa.

“Para ser sincera, nessa manhã, isso foi entregue na minha casa”

O cartão parecia que tinha sido escrito usando uma régua, com uma caligrafia meia torta, e com frases curtas.

*Se você não cancelar sua Bewitching Macaroon Night*

*Vamos te matar, Lily Himeno, durante o show*

*Esse é o nosso primeiro e último aviso*

“Bewitching Macaroon Night?”

Ao dizer essas palavras desconhecidas em voz alta, Sarada inclinou a cabeça em dúvida.

“É o nome do meu show”

Com a resposta de Lily, o canto dos lábios de Sarada ficaram firmes, como se segurando para não dizer o que estava pensando sobre aquilo.

“Há uma possibilidade de isso ser apenas uma pegadinha”, Mitusiki comentou enquanto examinava o bilhete.

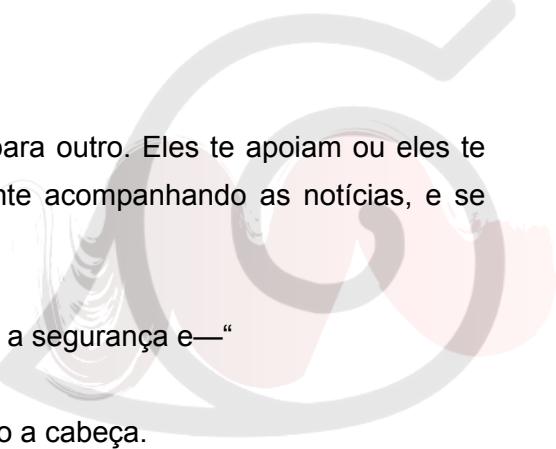
“Você já falou sobre isso para seus empresários?”

“Eu não contei sobre isso ainda! E eu não tenho intenção de contar também. Meus empresários são teimosos, eles com certeza decidirão cancelar o show”

Ao perceber o olhar frio que recebeu de Sarada, Lily fez uma careta.

“Eu quero muito fazer esse show! Tantos fãs me seguiram até aqui... se eu parar de fazer qualquer coisa, eles com certeza irão me odiar!”

“Eles não vou odia-la só por causa disso...” Sarada sussurrou para Boruto, e então, Lily, ao ouvir aquilo, se levantou com violência e convicção.



“Os fãs de um ídolo são pessoas que vão de um extremo para outro. Eles te apoiam ou eles te desertam, há apenas duas opções. Eu estou constantemente acompanhando as notícias, e se acontecer desse show ser um fracasso, eu estarei perdida...”

“Mas talvez você deva fazer um pedido formal para aumentar a segurança e—“

Sarada disse gentilmente, mas Lily a interrompeu, balançando a cabeça.

“Como se o sábio Hokage-sama fosse aprovar um pedido para aumentar a segurança num show para o capricho de uma famosa! Ele vai decidir cancelar o show, dando prioridade para a segurança de todos!”

Ela realmente agia como uma famosa mimada.

“Então, você decidiu pedir nosso conselho...”

“Sim, eu pensei que se eu pedisse um conselho para alguns ninjas individualmente, eles deixariam tudo isso em segredo. No entanto, vocês do Time 7 são especiais! Boruto-kun, o filho do Sétimo Hokage e aquele que carrega o sangue Hyuga. Sarada-san, quem carrega o sangue do clã Uchiha, e ainda é filha de Sakura Haruno-san, quem foi discípula da Quinta Hokage! Mitsuki-kun, eu não te conheço direito e você é um mistério, mas você me dá a impressão de que você não é uma pessoa comum. Então, todos vocês parecem perfeitos!”

“Você fez sua pesquisa muito bem...”

“Mas só o que eu disse no final da frase é importante”

Sarada e Mitsuki pareciam espantados. Eles sempre ficavam felizes quando seus pais eram elogiados dessa maneira, mas tudo isso parecia suspeito demais.

Os grandes olhos roxos de Lily estavam cheios de lágrimas, e ela encarava o rosto de cada um deles.

“Se for pelo dinheiro, eu irei pagar! Eu tenho muito dinheiro guardado por ser uma celebridade e eu nunca gastei tudo”

Sem hesitar, Lily pegou um cheque e colocou na frente deles.

“Não tem a ver com dinh—“, Boruto parou no meio da sentença quando seus olhos fixaram na quantidade de zeros no cheque.



Um, cem, mil, milhão...

Contando os dígitos, Boruto engoliu um seco.

“Com isso ai, quantos cards Gemaki eu consigo comprar?...”

“De jeito nenhum que vamos aceitar dinheiro numa missão informal!”, Boruto, cujo olhos estavam maravilhados com a quantidade de zeros no cheque, voltou a si com a chamada de atenção de Sarada, “É, é claro que não podemos aceitar esse dinheiro”

Quando Mitsuki acenou em acordo, Lily arregalou os olhos e sorriu.

“Ehhh! Quer dizer que vocês vão aceitar fazer isso sem remuneração?”

“Mas o quê? Você é surda? Nós dizemos que não queremos fazer isso!”, Sarada berrou.

“Por favor... por favorzinho! Se houver qualquer coisa que eu possa fazer... ah, talvez se eu conseguir tickets premium para meu show?”

“Você está me ouvindo??”, Sarada gritou, exasperada.

Colocando a remuneração de lado, o que veio na mente de Boruto no momento foi Himawari. Seu rostinho em êxtase, enquanto ela assiste aos show de Lily em programas populares de música na televisão, seus olhinhos brilhando.

Se algo acontecer no show de Lily, e Lily tiver que parar, Himawari ficaria desapontada. Não apenas Himawari, mas muitos fãs de Lily em Konoha iriam ficar desapontados.

“Mas...o que!”, Boruto levantou a voz do nada em direção a Sarada e Mitsuki, que pareciam estar prestes a discutir sobre negar a tal missão.

“Nós podemos aceitar! Mesmo que seja um baita problema, não podemos deixá-la sozinha, ‘tubebasa!’”

“Ehh... por que isso do nada, hein, Boruto?”, Sarada encarou Boruto com suspeita.

“Na-nada em particular... mas como um ninja, não podemos deixar uma situação dessa acontecer!”

“Eu não estou dizendo que não vamos fazer nada. Mas se fizermos disso uma missão, temos que reportar ao Hokage-sama a situação completa...”

“O Hokage tem responsabilidades, então ele não pode escolher algo que ofereça riscos. Em casos como esse, nós — Genin — temos que tomar nossas decisões individualmente, e escolher algo flexível, além disso—“, o que tinha mudado o coração de Boruto era a figura de Sasuke. Durante o treinamento recente, Boruto sempre ficava atrás de Sarada ou de Mitsuki. No entanto, enquanto Sasuke não estivesse ali, eles poderiam proteger Lily e completar a missão com sucesso — e com certeza, Sasuke iria reconhecê-lo.

“Você tem razão, mas...”, tomada pelo entusiasmo de Boruto, Sarada amoleceu um pouco, “O que você acha disso, Mitsuki?”

“Se Boruto quer fazer isso, então eu estou dentro”

Estava decidido. Boruto ficou grato a lealdade dos amigos.

“Tá certo, precisamos estabelecer algumas medidas”

Sarada prestava a atenção, enquanto bebia seu chá de chocolate.

“Onde será o show?”, sendo perguntada por Mitsuki, Lily pegou um panfleto bem animada.

“Na Cúpula de Konoha! É onde fica aquele estádio em forma de cúpula que foi construído no mês passado! O teto de policarbonato tem função de abrir e fechar e se adapta para qualquer clima, é o lugar para realizar o show dos sonhos! E o que é melhor, cabe cinco mil pessoas!”

“É perigoso demais!”, *Bam!* Sarada bate com força na mesa com seus punhos, fazendo com que as xícaras de chá balançassem.

“Com cinco mil pessoas ali, assassinos podem se misturar facilmente como eles quiserem. É a mesma coisa que dizer para eles ‘Hey, venha me pegar!’”

“É por isso que estou pedindo esse favor para todos vocês... hey, você poderia procurar por suspeitos com seu Sharingan...”

“Não trate os olhos das pessoas como se fossem câmeras de segurança!”, do lado de uma Sarada muito irritada, Mitsuki, que parecia pensativo por um tempo, disse gentilmente, “Ei, Lily, sua prioridade principal é cantar suas músicas, correto?”

“Sim!”, ela respondeu energética.



“Você quer ficar no *spotlight* e ser o centro de atenção de todos, correto?”

“Sim!”

“Além disso, nesse dia, você canta ao vivo de verdade?”

“Claro que não! É playback!”

“Entendo”, Mitsuki respondeu, e virou-se para Boruto, “Então, você não tem alternativa a não ser o Boruto dando o seu melhor”

“Quê?”

Mitsuki deu tapinhas nos ombros de Boruto e finalizou, “Boruto assumirá o lugar de Lily e é ele quem estará no palco”

---

“Tá errado, Boruto-kun. Na última pose, que é minha marca registrada, você deve parecer mais um gatinho. Mostre suas patas para todo mundo, e diga “meow”. Alias, se você não inclinar sua cintura mais um pouco no momento que você joga beijos, você não irá transmitir seu amor para todo o público”

“... do que você está falando, eu não entendo nada disso, ’ttebasa...”

No momento que ele jogou os ombros para frente em desistência, o pano que prendia sua bandana desenrolou suavemente. Boruto pegou-a, inclinando-se mais um pouco, pois estava difícil se manter em equilíbrio pelos saltos que ele não estava acostumado a usar.

Ele usava um vestido mid fofo e uma jaqueta xadrez junto de um salto alto cinza com lantejoulas costuradas. O que Boruto usava era a roupa escolhida por Lily para se apresentar no “Bewitching Macaroon Night”.

“Dê o seu melhor, Boruto! O sucesso de nosso plano depende de você”

Ter essa torcida como se isso não fosse problema de outra pessoa fez Boruto encarar Mitsuki.

Ter Lily no palco era perigoso demais — nesse caso, eles precisariam de um substituto. Essa era a conclusão que Mitsuki chegara. Portanto, a melhor pessoa para fazer esse papel era Boruto.

Boruto faria um jutsu de transformação e se passaria por Lily. Ele estaria no palco, e durante o show, ele iria mover seus lábios como se estivesse cantando, fazendo o famoso playback.

A estratégia seria ter Sarada fiscalizando toda a audiência com seu Sharingan, e Mitsuki procurando por suspeitos.

“Boruto, você está tão fofo, parece até uma garota!”, Sarada tirou o sarro.

“Cala a boca, por que você não faz isso, Sarada?”

“Se você tivesse Sharingan, poderíamos trocar”, sendo confutado por Sarada, Boruto ficou sem argumentos. Quando ele ouviu a estratégia de Mitsuki, é lógico que ele havia recusado de primeira, “Eu, absolutamente, não vou me transformar em mulher, dattebasai!”, mas por outro lado eles não tinham outra alternativa, e no final das contas, ele acabou sendo escolhido para ser o substituto de Lily.

*Machumaro Machumaro Masshumaro - ↪  
Coma Masshumaro — É pegajosooo, é sim ↪*

Boruto acabou aprendendo doze coreografias naquele dia, começando pela música principal “O Coração Machumaro”.

“Boruto-kun, olhe para todos do palco, por favor. Lily pertence a todos”

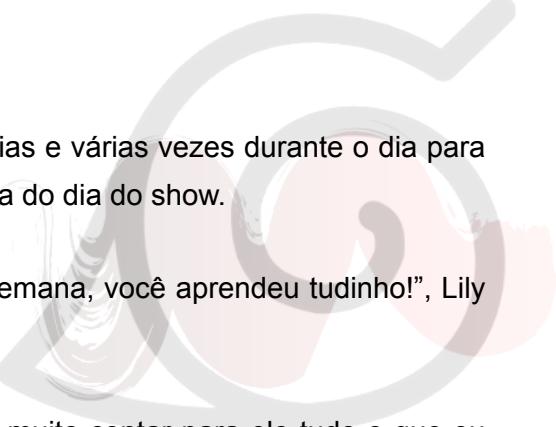
“É impossível olhar para cada pessoa, são cinco mil, ‘tdebassa!’

“Você vai olhar, com todo o poder do mundo. Para os convidados, esse momento é importantíssimo”

“... mas do que você está falando...”

Ele não entendia bem, mas achava que esse “poder” merecia respeito. Mesmo reclamando, Boruto estava fazendo o seu melhor e tentava seguir as lições. A coreografia das danças e até os gestos que precisavam ser feitos durante o show não eram difíceis, não depois que você os memorizava. O problema era seu orgulho e vergonha.

*Isso também é pela paz na vila. E também para ser reconhecido pelo Sasuke ao fazer esse show ser um sucesso. Alguém que se preocupa com o próprio orgulho e perde o caminho de seu objetivo não é um ninja, dattebasa!*



Enquanto sentia vergonha, Boruto persuadia a si mesmo várias e várias vezes durante o dia para se animar. E ele fazia isso todos os dias, até chegar a véspera do dia do show.

“Como esperado de um ninja de Konoha. Em apenas uma semana, você aprendeu tudinho!”, Lily elogiou todo o esforço de Boruto.

“Bem, é pela missão. Quando o Tio Sasuke voltar, eu quero muito contar para ele tudo o que eu fiz!”

“Tio Sasuke? Você está falando do pai da Sarada, Sasuke Uchiha?”

“Sim! O Tio Sasuke é meu sensei!” Boruto disse super animado, e Lily sorriu, estreitando os olhos para ele.

“Então o Sasuke-san é seu sensei, Boruto-kun”

“Você não tem nenhum, Lily? Um ídolo-sensei ou algo do tipo?”

“Eu tenho, É a mesma pessoa que me fez desejar ser uma ídola. Eu não vejo essa pessoa há tempos... mas mesmo assim, essa pessoa é meu sensei”

“Por acaso é seu produtor?”, ele se perguntou, mas notou a expressão distante de Lily, que parecia estar em outro mundo, e não prestava mais a atenção dele. Isso fez Boruto encerrar o assunto.

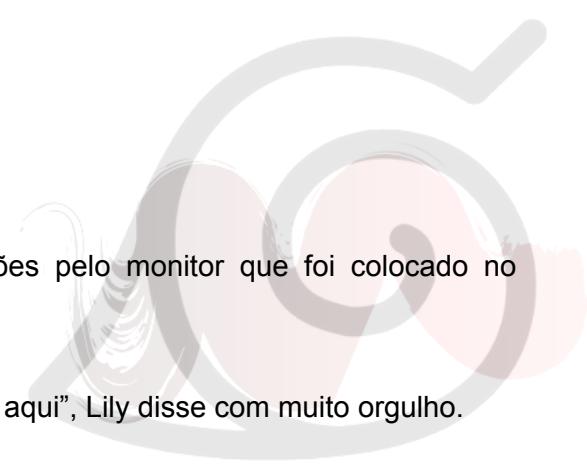
---

Uma longa fila de pessoas esperando para entrar se estendia muito além da entrada do estádio. Todos os convidados estavam vestindo roupas rosas choque, que era a cor registrada de Lily, e estavam esperando ansiosamente para a abertura do portão principal com cartazes e bastões led.

Havia uma sombra olhando a multidão enlouquecida. Sua capa balançava-se com o vento, e essa sombra parecia querer encontrar algo, seus olhos procuravam sem parar pela multidão.

No entanto, ninguém daquela multidão parecia ter notado aquela silhueta — a silhueta de Sasuke Uchiha.

---



“Uahh — que daora, os convidados estão entrando!”

Olhando toda a audiência depois da abertura dos portões pelo monitor que foi colocado no camarim, Boruto ficou completamente atônico.

“É isso mesmo, e a qualquer momento, a casa ficará cheia aqui”, Lily disse com muito orgulho.

Cada convidado, com bastões de led em suas mãos, pareciam impacientes esperando para o show começar.

Boruto percebeu que havia um grupo de pessoas preparando uma grande câmera no meio de onde os fãs estariam. Do lado da câmera, o logo do canal de TV que Boruto uma vez apareceu estava estampado ali.

“Ah... a câmera do canal de televisão...”

“Isso mesmo. Pelo jeito, eles decidiram transmitir o show essa noite”, Lily explicou um pouco nervosa, como se tivesse dificuldade de explicar. Boruto arregalou os olhos.

“Ei, ninguém me falou sobre isso!”

“Me desculpe, me falaram sobre isso há pouco tempo atrás...”

“Preciso garantir que meu jutsu não falhe...”, Boruto ficou ansioso, mas como os fãs já haviam chegado ali, não havia como ele dar para trás.

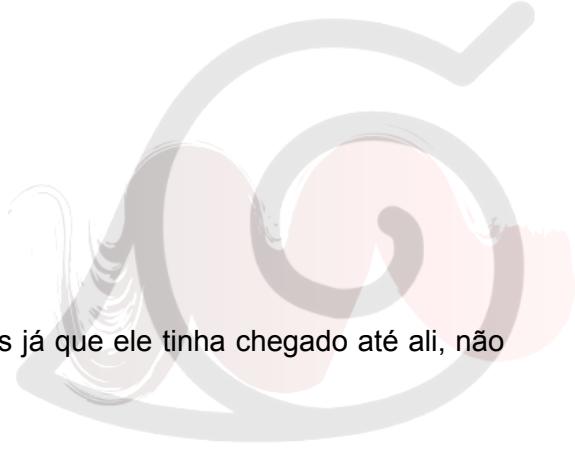
A hora do show estava próxima, e Boruto ia em direção ao palco ao lado de Lily. Eles explicaram a situação para a staff do palco e os proibiram de falar algo sobre aquilo.

O palco semi-circular estava envolto por uma fumaça fria. Boruto se transformou em Lily, levantou a bainha da saia que usava levemente e andou até o centro do palco, quando frio. Apesar do fato dele estar usando salto alto, a altura de Lily era quase dez centímetros a mais do que de Boruto, e seu campo de visão era consideravelmente mais alto do que o normal.

“Boruto-kun, você está fazendo uma cara esquisita”, através de um ponto no ouvido, ele pôde ouvir a voz de Lily, que estava o observando da asa do palco.

“Toda a audiência é um amor. Os olhe com amor, por favor”

“Para, as cadeiras são escuras, e eu nem consigo ver seus rostos, ‘ttebasa”



“Se você os olhar em seus corações, você os verá...”

“...”

Como sempre, ele não entendia o que ela queria dizer, mas já que ele tinha chegado até ali, não havia opção a não ser fazer aquilo de uma vez.

Havia uma grande marca fluorescente no meio do palco, onde Boruto estava em cima, parado, e esperando por ordens. Contrastando com seus pés ficando frios por conta da fumaça, sua cabeça estava sendo iluminada por uma luz forte e quente. Ele podia sentir que do outro lado da cortina do palco, o entusiasmo de milhares de pessoas estavam a sua espera. Se ele focasse que toda aquela galera estava ali só para ouvi-lo (no caso, ouvi-la) cantar, era maravilhoso. Todos ali eram fãs de apenas uma garota. Lily Himeno, e não Boruto.

“Diz ai, Lily”, Boruto perguntou através do ponto no ouvido, “Quem deveria estar aqui não deveria ser você?”

“Ehh?”

“Quero dizer, você queria ver todo esse cenário, e ser uma estrela, correto? Você não ficaria satisfeita vendo tudo isso apenas pela asa do palco, né?”

“Estar aqui é suficiente”, foi a resposta imediata que ele teve.

Boruto não desistiu e perguntou, “Hey, Lily, por que você se tornou uma ídola?”

A cortina do palco de abriu. Na escuridão, podia se ver coisas rosas piscando. As palmas e gritos dominavam todo o estádio.

“Lily, você pode me ouvir?”

Quando ele começou a achar que a conexão do ponto estava com problemas, ele ouviu a voz fraca de Lily, “... eu quero proteger os ensinamentos do meu sensei”

“Bom, eu quero ouvir mais sobre isso depois”

Boruto estava prestes a perguntar mais sobre esse “sensei”, mas foi interrompido quando a intro explodiu pelas caixas de música, e ele precisava terminar aquela conversa — por agora. Uma luz redonda focou em Boruto. Com o som alto da guitarra, a melodia começava a fluir pelo palco.

Enquanto sentia a vibração do som como se fosse um choque de eletricidade, Boruto pegou o microfone, e fez o primeiro passo de dança que ele havia aprendido.

Sarada e Mitsuki estavam esperando pelo show começar nos assentos onde Lily havia reservado para eles.

Na arena, os assentos eram divididos em seis blocos dispostos em duas fileiras e três colunas. Os blocos A, B e C estavam na frente, e os blocos D, E e F estavam na parte de trás. Seus assentos estavam mais ou menos no meio do bloco B, quase que no centro — para frente do palco. Naturalmente, eles estavam visíveis, ambos estavam com um bastão de led em suas mãos, e eles até haviam preparado cartazes escrito “Lily, olhe para cá ♥” e “Amamos você, Lily!”. De acordo com o plano anteriormente preparado, Mitsuki estava de olho em tudo. Ele procurava por suspeitos entre a audiência, mas até o momento, ninguém que chamava sua atenção.

“Mitsuki, me fala que aquilo não é um canal de TV”, Sarada apontou para a câmera que estava centralizada mais ou menos entre as primeiras fileiras. “Lily não nos disse uma palavra sobre transmissão ao vivo...”

“Não temos escolha, a não ser procurar por algum assassino a espreita”, no momento que a cortina do palco se abriu, a luz na audiência começou a escurecer. Sarada se preparou e arregalou os olhos. Seus olhos ficaram vermelhos e emitiam luz. Suas pupilas contraídas como as de um gato podiam refletir as sombras do local através de sua íris. Com o Sharingan — o grande doujutsu que havia herdado do pai, aquele poder que podia ver tudo — ela fiscalizou toda a audiência.

Na parte de trás, do lado direito, havia duas pessoas segurando algo que se parecia com um cilindro de metal. Provavelmente, aquele negócio era algum tipo de arma de fogo. Ela não sentia presença de chakra.

“Atenção, um grupo de pessoas estão com armas. Eu acho que não são ninjas... estão na última fileira do bloco F”

“Estou indo!”, Mitsuki andou através dos assentos. Houve um blecaute teatral e o ambiente ficou escuro como um breu, mas Mitsuki poderia se acostumar com a escuridão facilmente.

De acordo com Lily, levaria trinta e cinco segundos até que o palco ficasse completamente iluminado depois do blecaute teatral na audiência. O tempo que ele levaria até a parte de trás do bloco F seria mais de dez minutos. Porém, ele acabara de sair do bloco B e o palco ficou iluminado do nada.

“Ah??”

“Está diferente do que ela nos contou, essa Lily...!”, nem mesmo dez segundos haviam se passado. Desorientados pelas coisas não estarem fluindo como antes explicado, o volume alto da intro deu início, e o palco iluminado pelos holofotes transbordou de fumaça. A audiência se levantou e avançou para frente de uma vez. Sarada e Mitsuki foram esmagados pela multidão.

“Nada bom! Aqueles homens, eles estão se movendo!”, Sarada gritou, observando toda a movimentação, “Eles fizeram um desvio... talvez eles estejam indo em direção ao lado direito do bloco A. Eles planejam mirar em Lily na primeira fila!”

“Mas não conseguimos nos mover...”, A audiência os empurrava por todas as direções, e nessa situação, era impossível se mover. Eles não poderiam fazer movimentos brutos ou violentos em oponentes normais, se eles usassem ninjutsu, as câmeras os pegariam.

*“Lily, olha aqui!!”*

*“Lily, você é a melhor!!”*

A audiência já estava sem nenhuma ordem, todos estavam juntos. “De um jeito ou de outro, precisamos chegar até a primeira fileira o mais rápido possível!”, Sarada, que estava procurando impacientemente ao redor, viu a multidão uma subindo em cima da outra. Pessoas estavam sendo carregadas até a frente do palco — tudo estava estava uma loucura. Apesar disso, não havia sinal algum de perplexidade na audiência. Pelo contrário, eles estavam cooperando uns com os outros, como se tudo aquilo fosse a coisa mais natural possível. Aparentemente, era algo normal de acontecer em shows de famosos.

“Vamos tentar ser carregados também!”, as palavras de Mitsuki fizeram Sarada ficar perplexa.

“O quê? Desse jeito?”

“É a única maneira de chegar perto daqueles caras bem rápido sem revelar que somos ninjas!”, assim que Mitsuki respondeu, ele já deu um impulso para frente, se agarrando no ombro de alguém.

“Eu vou conduzindo!”, ele gritou com um espirito animado, imitando os fãs locais, como se sua personalidade composta nem existisse, “Vamos lá! Me levem até lá!”, a audiência animada levantou o corpo de Mitsuki como se ele fosse a coisa mais leve do mundo.

“Ehh... desde quando Mitsuki é esse tipo de pessoa...”, Sarada ficou em choque.

“Um minuto... eu não posso fazer algo assim...”, Sarada, que estava prestes a desistir da missão por não estar gostando nada dos rumos que aquilo levava, paralisou. Tudo porquê ela viu Boruto no palco. Usando um vestido e salto alto, sendo iluminado pela grande luz redonda enquanto dançava.

*O fato disso não soar como eu, ou algo assim, não tem nada a ver com a missão. Boruto e Mitsuki estão fazendo coisas que eles jamais fariam, e mesmo fazendo coisas bestas, eles estão fazendo o melhor que podem. Isso não é lugar para se agir com compostura, Sarada pulou nos ombros de alguém e se posicionou, É terrível? É... eu não quero fazer isso... mas eu não tenho escolha!*

“Lily, você é a melhor!”, enquanto Sarada gritava, ela pulou em cima da audiência que levantava as mãos. Num dado momento, várias mãos levantaram o corpo de Sarada, que foi carregada até a parte da frente do palco, *Por alguma razão, eu sinto que me tornei um bambo passeando por um rio... é uma sensação estranha, mas agora eu posso ver as primeiras fileiras. Eu posso até mesmo chegar antes daqueles homens!*

Sarada, que finalmente chegou ao lado direito do bloco A, notou a ausência da figura daqueles homens, e franziu a testa. Ela procurou a sua volta, mas não havia presença deles, “Talvez, eles tenham mudado de rota?”

Sarada gritou enquanto era carregada pela audiência, “Mitsuki! Nossos alvos podem ter mudado de rota!”

“Para onde?”

Sarada movimentou os olhos, mas os fãs que eram jogados para cima tampavam sua visão, *Chega! Tá todo mundo na minha frente!*

“Sharingan!”

Seu campo de visão aumentou, e agora ela era novamente capaz de ver todos os movimentos das pessoas pelo local. Os homens com as armas estavam subindo as escadas e chegando ao segundo andar, como se a galera tivesse os subido ali.

“Aqueles caras estão indo para o segundo andar!!”

“Vamos, depressa!”

Mitsuki e Sarada, que estavam flutuando pela audiência, mudaram sua rota. Ambos fingiam que estavam sendo carregados pelas mãos dos fãs enquanto eles iam em direção onde queriam.

Enquanto se moviam pela multidão, eles se direcionaram até os alvos. Chegando a ala central que dividia os blocos A, B e C dos blocos D, E e F, ambos aterrissaram no chão. A ala estava demarcada pelos fãs, o calor humano havia dissipado ali e ambos suspiraram de alívio.

Os assentos do segundo andar tinham uma forma que se projetava acima dos blocos da parte de trás. A fim de sair da ala central até os assentos do segundo andar, eles não tinham alternativas se não atravessar o saguão da porta principal e pegar um caminho indireto.

“Parece que não temos opção se não subir pelo pessoal de novo...”, Sarada disse derrotada, mas Mitsuki balançou a cabeça em negativa.

“Não é preciso”, vendo Mitsuki fazer um movimento, Sarada entendeu. A música estava no final, e teria um blecaute teatral novamente. No blecaute teatral, as câmeras não os pegariam!

*Unyuunyu Unyuunyu adorável estrela ♪  
Unyuunyu Unyuunyu faça a dança da lua sexy ♪*

Mitsuki pegou Sarada com o braço esquerdo. Os homens com as armas estavam agachados na parte de trás dos assentos do segundo andar. Provavelmente, eles estavam preparando as armas.

A música acabou, a luz se foi e toda a platéia estava num breu. Mitsuki esticou o braço direito e se agarrou ao segundo andar, aterrizando ali com Sarada como se fosse o Tarzan. Os assentos no segundo andar estava uma calmaria, se comparado com a arena. Quase todo pessoal estava sentado em seus assentos. Os dois homens se movimentavam por um caminho estreito entre os assentos, e finalmente chegaram até a parte de trás. Ainda com as armas em mãos, os homens estavam esperando a luz voltar. Aparentemente, os olhos de ambos não estavam acostumados ainda com a escuridão. Sarada encurralou os homens pela frente e Mitsuki por trás.

“E agora, a próxima música!”

Junto com o entusiasmo de Lily, que levantou a voz para animar a multidão, as luzes voltaram. Nesse mesmo momento, Sarada afastou a arma que o homem da direita estava segurando. Imediato a isso, o homem ao lado esquerdo, que fazia uma cara surpresa, recebeu um golpe no pescoço por Mitsuki, que estava atrás deles, e caiu, desacordado.

Mitsuki trouxe-os próximos de si, agarrando seus pescoços e os colocou no caminho principal da ala do andar. Aparentemente, ambos perderam completamente a consciência.

“Missão completa”

— **BAM!**

Aconteceu no momento que eles disseram “missão completa” e removeram as balas das armas.

Algo havia passado pela ponta dos cabelos de Sarada.

“O quê?”

No momento que ela se virou para descobrir o que tinha acontecido, os corpos dos homens que eles deixaram no caminho principal da ala estavam mortos. Uma poça de sangue podia ser vista no caminho. Ambos sangravam entre suas sobrancelhas. Mitsuki imediatamente tentou parar o sangramento pelo buraco da bala, mas os dois haviam morrido de imediato.

“Eles foram mortos... para não falarem nada pelo visto”

“Mas de onde diabos veio as balas?”

Aquilo havia se tornado um campo de batalha. Sarada ativou seu Sharingan e fiscalizou toda a área. A audiência estava absorta pelo palco e ela não notou ninguém suspeito. Eles estavam no meio dos assentos do segundo andar. O lugar perfeito para matar alguém seria onde eles estavam. Porém, ainda tinha o jogo de luzes em cima do palco... as luzes no segundo andar... ou

—  
“Ali!!”

O lugar que Sarada apontava era o teto do estádio de Konoha.

“Dali!?”

Mitsuki olhou, estreitando os olhos, mas como era muito transparente o teto de policarbonato, ele não conseguia enxergar direito. No entanto, os olhos de Sarada podia ver facilmente a figura do homem que segurava uma rifle. Deitado sobre o teto, o homem preparava outra bala na rifle. Pelo teto de policarbonato, era possível ver um buraco do tamanho de uma bola de tênis, onde provavelmente foi onde a bala passou. Sarada rapidamente preparou-se para usar sua shuriken, mas percebendo que a distância era muita, desistiu.

“É longe demais... que droga”

---

Sarada e os outros estão bem!?

Boruto ainda estava se passando por Lily, impacientemente. A ponta de seus pés, que estavam profundamente enfiados naquele salto alto estavam começando a pulsar de dor. Como a situação não estava clara, ele estava começando a ficar inquieto.

“Quando essa música acabar, você saberá, então por favor, faça o movimento B, Boruto-kun”, as instruções de Lily vinham sempre pelo ponto no ouvido. Boruto se lembrava quando ele estava freneticamente ensaiando tudo aquilo com Lily.

*Se eu me lembro bem, o movimento B era levantar um braço para cima... enquanto faço uma pose fofa seguindo exatamente as instruções dela,* Boruto levantou um dos braços para cima, e imitando seus movimentos, a Lily que estava na asa do palco gritou pelo microfone “*Deveríamos nos animar!?*”

“*Deveríamos?*”

Com essa palavra que ele não havia escutado antes, Boruto ficou confuso por um momento, mas a audiência agitada levantou suas mãos — todos junto com um “Urul!”

“*Pois bem a próxima música, We Shull Go!*”

“Shull Go!?”

Ignorando Boruto, que mais uma vez estava desorientado, uma intro alta começou a fluir pelas caixas de som atrás dele.

---

“Tem um jeito”, Mitsuki murmurou impacientemente, encarando o sniper acima do estádio, “No entanto, mesmo com o blecaute teatral, podemos ser vistos pelo público... e pelas câmeras”

“Talvez eu esteja pensando a mesma coisa que você”

Lorentz Gun.

Se eles usassem a técnica que haviam aprendido com Sasuke, talvez eles conseguissem atingir o sniper facilmente no topo do estádio. No entanto tinha dois riscos. O primeiro, a baixa taxa de sucesso. O Lorentz Gun era uma técnica que consistia em duas coisas. Emitir uma corrente elétrica e jogar uma kunai. Sasuke fez aqueles dois movimentos apenas uma vez, mas aquilo ainda era impossível para Sarada e Mitsuki. Durante o treino, eles conseguiram fazer com sucesso algumas vezes, mas isso com eles unindo o que cada um fazia, como Mitsuki emitindo a corrente elétrica e Sarada jogando a kunai. Porém, eles ainda não conseguiam atingir um lugar

com precisão. O outro risco era que estaria óbvio que Sarada e Mitsuki, dois Genins, tinham deixado alguém escapar. Eles haviam deixado dois assassinos morrerem, ambos poderiam receber uma punição, mas isso não chegaria aos pés se algo acontecesse a Lily durante o show

---

“Não podemos ficar aqui e não fazer nada”, Mitsuki disse para Sarada, que parecia hesitante.

“Tem razão, não temos escolha, a não ser fazer isso”, Sarada preparou a kunai. Mitsuki esticou ambos os braços, preparando para lançar uma corrente elétrica.

“Sarada, se conseguirmos fazer o Lorentz Gun, deixe o local imediatamente. Dessa vez, foi decidido que somente Boruto e eu iríamos se responsabilizar por isso”

“Mas o quê? De jeito nenhum!”

“...eh, eu esperei por essa resposta”

Mitsuki preparou os dois braços. Algo relampejante era emitido por seus dedos. Vendo aquela luz, Sarada de repente, teve outra ideia.

Sarada colocou uma mão nas costas de Mitsuki, e com a outra preparou uma shuriken. Mitsuki, que seguiu a direção do olhar de Sarada, entendeu sua estratégia e acenou.

“A chance será de apenas um momento”

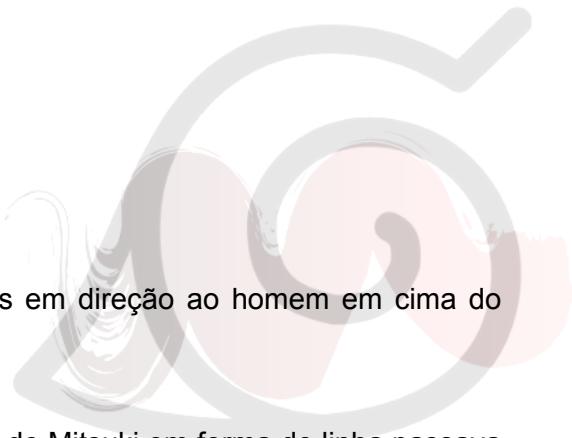
“Isso é fácil demais se comparar com os treinamentos do papai”

Havia um holofote em cima do palco. Se ela conseguisse apontar a direção daquela luz na audiência, por pelo menos um momento, ela poderia deixar todos cegos. Sarada jogou duas shurikens, uma atrás da outra. A distância horizontal era mais longa do que a distância vertical. Enquanto rodopiava no ar, a shuriken que ela havia lançado voou em direção à enorme luz instalada mais ou menos na altura dos assentos do segundo andar. A luz tinha sido fiada com cordas em todas as direções. A shuriken de Sarada cortou com precisão apenas duas na frente das quatro cordas totais.

**—Dang!**

A luz forte do palco se inclinou diretamente para a audiência.

“O que é isso?”



“Está muito claro!”

A audiência estava com os olhos cegos.

Aproveitando a chance, Mitsuki estendeu ambos os braços em direção ao homem em cima do estádio.

“Lá vou eu, Sarada!”, a corrente elétrica emitida pelas mãos de Mitsuki em forma de linha passava por cima da luz que estava na audiência. Apontando para a linha de corrente elétrica de Mitsuki, Sarada arremessou sua kunai com todas as suas forças.

“— por favor...”, Ela assistiu toda a trajetória da kunai, rezando para que desse certo. A kunai passou entre as linhas da corrente elétrica no meio do caminho como se tivesse sido arremessada juntas e então—

—**SWOOSH!!**

A kunai, que foi influenciada pelo campo magnético da corrente elétrica, teve sua trajetória acelerada com uma força incrível e atingiu a rifle do sniper. O sniper perdeu o equilíbrio e caiu para o lado, surpreso.

“Pegamos!”

Era uma estratégia desesperada, mas funcionou. Sarada e Mitsuki fizeram um *high-five*, juntando suas mãos em alegria.

Do outro lado do palco, um pessoal da staff escalava a passarela com rapidez e levava a corda cortada da luz para o outro lado. Mesmo durante todo o incidente das luzes, Boruto agiu como se nada tivesse acontecido, e continuava com sua coreografia. No momento que tudo aconteceu, Boruto continuava com seu playback, fingindo entusiasmo. A audiência já havia se acostumado com a luz na cara e estavam apenas curtindo o som que saia das caixas.

*Essas luzes mudando de direção foi coisa da Sarada e do Mitsuki... que diabos eles fizeram... e no momento que eu estava no meio de uma música ainda..., sem ao menos perceber, Boruto estava devoto ao seu papel de “estrela”, e podia sentir que todos ali estavam com os corações no show.*

O amor é um chocolate doce ↪  
Só há amor com você minha paixão ↪

A letra da música era um mistério, porém a melodia era delicada e ele estranhamente entrava na melodia.

“Boruto-kun, você está completamente na vibe! Por favor, caminhe calmamente até o limite do palco, isso, dessa maneira”, seguindo as instruções de Lily, Boruto andou até o limite do palco a sua frente. Os fãs do bloco da frente esticavam suas mãos até Boruto e gritavam loucamente. Muitos ainda estavam com bastões led rosa choque e ficava balançando-os. A música finalmente chegou ao fim, e a próxima música já começaria.

### —CLICK

De repente, ele escutou um som de alguma coisa passando perto de seus ouvidos. Um fenômeno anormal estava acontecendo naquele momento com o corpo de Boruto — seus braços começaram a se mover sem o seu comando.

“Mas o quê?”

Sem conseguir controlar seu próprio corpo, seus braços se levantaram. O microfone caiu no chão e um ruído estrondoso saiu das caixas de som. Se alguém descobrisse que aquilo era um jutsu de transformação tudo iria por água a baixo. Ele estava em frente a câmeras de TV. Boruto tentou concentrar todas as suas forças em seus braços, que se moviam sem ele comandar, e tentou controlá-los. O músculo de seus braços mexiam sem parar.

“O que está acontecendo?... é um genjutsu?”

Apesar do microfone ter caído no chão, a música continuava tocando com a voz de Lily. A audiência notou que havia algo de errado com a Lily no palco, e começaram a tumultuar. Boruto começou a ficar nervoso, a palma de sua mão suava frio e ele notava que o jutsu de transformação estava falhando, já que ele começou a ver suas próprias mãos no lugar de mãos com unhas rosas.

“—droga!”

Ele concentrou no chakra dentro de seu corpo. Por um momento, sua mão voltou a ser igual a de Lily, mas imediatamente voltou a ser a mão dele.

“O que está acontecendo, ‘ttebasa?’

O corpo de Boruto, sem ao menos ele querer, estava desfazendo o jutsu de transformação. Havia chakra fluindo por seu braço, dois chakras diferentes, um querendo “desfazer o jutsu” e outro

tentando “manter o jutsu”. A mão de Boruto ficava mudando toda hora para: mão de Lily e mão dele, como se fosse uma luz apagando e acendendo.

“Hey, o que é isso? É como se o corpo de Lily estivesse estranho”

“É um holograma?”

*Se acalme e apenas controle o jutsu, ‘ttebasa,* Boruto persuadia-se freneticamente e tentou mover o próprio corpo, sem sucesso. No momento seguinte, ele perdeu o equilíbrio sobre o salto e caiu no palco. Seus pés estavam voltando a ser seus verdadeiros pés, e não mais os delicados de Lily. Boruto começou a ficar pálido enquanto a audiência assistia a tudo aquilo com atenção. Uma hora havia se passado desde o início do show, e esse era o tempo que ele normalmente conseguia manter um jutsu de transformação. E assim, o jutsu se ia, e no lugar do corpo de Lily, o de Boruto aparecia seguidamente quando outras partes do corpo se desfaziam.

*Droga, o jutsu se desfez.*

—**BONK!**

E com esse som, seu corpo ficou rodeado por uma fumaça, indicando que a técnica de transformação estava desfeita.

“Ehh? O que aconteceu com Lily?”

A figura de Lily havia desaparecido do palco e de repente apareceu... um garoto? A audiência estreitava os olhos para o palco. Nesse momento algo rodeou o corpo de Boruto com uma espécie de parede de água. A parede de água, que era mais alta que Boruto, o circundava como se fosse uma cela.

“Mas o quê? O que é isso? O que está acontecendo?”

Boruto percebeu que agora ele podia controlar novamente seu corpo. Ele não sabia o porquê aquilo tinha acontecido, mas ele aproveitou e fez novamente o selo do jutsu de transformação e se transformou novamente em Lily. Uma figura humana apareceu do outro lado da parede de água. A música que estava tocando parou e todo o estádio estava em silêncio. A figura humana que ele viu através da parede de água pegou algo no chão, e imediatamente a isso, Boruto ouviu o microfone sendo ligado.

“O show acabou”, era uma voz calma e controlada, não era a voz de Lily, “Todos vocês, saiam daqui agora, qualquer pessoa que parecer suspeita será presa”

O que o tio Sasuke está fazendo aqui?, Boruto encarou a figura humana pela parede de água. No entanto, a audiência não deu ouvidos, e começou a gritar e xingar.

*“Mas o que é isso? Você só pode estar brincando!”*

*“Esse bastardo é um ninja? Eu quero ver a Lily!”*

*“Continue o show!!”*

“Ahh..” Sasuke suspirou, irritado.

Sentindo uma enorme quantidade de chakra sendo acumulado do lado de fora, Boruto tremeu até a espinha. Algo estava sendo formado por todo o estádio, parecia uma figura humana roxa e gigante. A figura lembrava um militar, e usava armadura — em uma mão carregava uma espada e na outra um escudo. Seus olhos não pareciam humanos.

“Se ninguém aqui quiser morrer, deixem o local imediatamente. Ninguém será poupadão”, a grande figura disse. O lugar foi domado por silêncio. No segundo seguinte, toda a audiência saiu correndo pelo estádio em direção as saídas, em desespero.

Sasuke, que havia espantado toda a audiência com seu Susanoo, virou-se para a parede de água e puxou Boruto pelo ombro.

“E você, Boruto, volte a sua forma original”

**—BONK!**

A técnica de transformação foi desfeita.

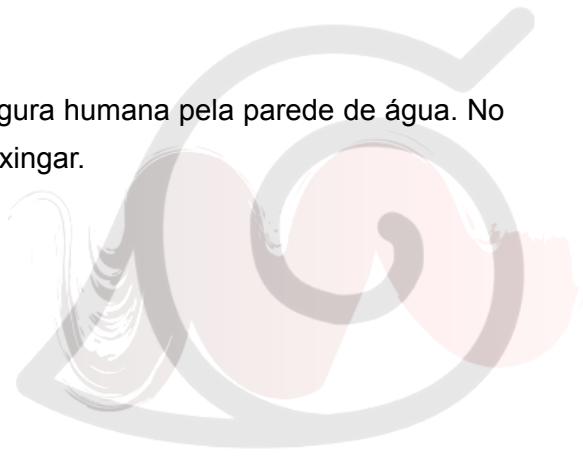
A parede de água desfez, fazendo com que a mesma caísse pelo chão. Com uma voz inexpressiva, Sasuke perguntou para Boruto com uma expressão que mostrava não estar entendendo nada, “Onde está a verdadeira Lily?”

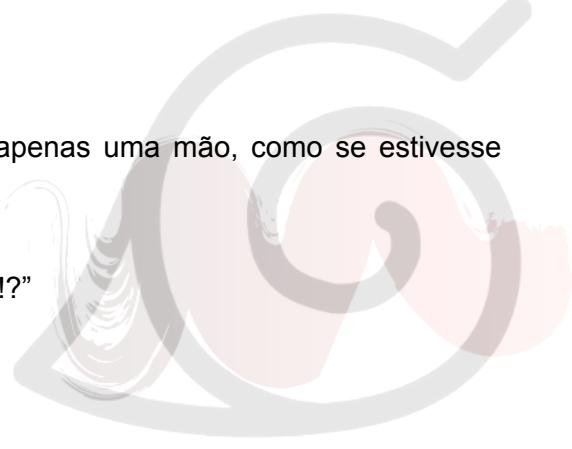
“Ah, a Lily está ali... ah?”, ele apontou para a asa do palco, mas Lily não estava mais ali,

Do lado de um Boruto confuso, Sasuke ativou seu Sharingan.

“Talvez ela tenha fugido?”, ele murmurou no mesmo tempo que Sasuke jogava uma shuriken na passarela em cima do palco.

“Ahhh”





Sasuke pegou Lily, que caiu dali de cima no susto, com apenas uma mão, como se estivesse pegando um gato.

“Espera, o que é isso? E se eu tivesse me machucado, hein!?”

“... como eu imaginei, você é aquela garota...”

“Ah?”, Boruto piscou confuso, e olhou para ambos sem parar.

“Vocês dois... já se conhecem?”

## CAPÍTULO 3

Com toda a fuga da audiência e do staff do show, o estádio ficou completamente vazio. Boruto finalmente pôde se encontrar com Mitsuki e Sarada no camarim. No meio do cômodo, Lily estava sentada em uma cadeira; suas pernas amarradas.

O fato de que Sasuke havia amarrado Lily mostrava que ela estava sub suspeita.

“O que está acontecendo aqui? Eu não estou entendendo nada! Quero meus advogados!”, o desespero de Lily pegou Boruto de surpresa.

“Lily... sua personalidade mudou, ‘ttebasa’”

“Como se eu pudesse agir como eu mesma sendo injustamente amarrada!”

Sasuke olhou para Lily, que se mexia contra a cadeira fortemente, estudando todos os seus movimentos com cuidado.

“Seu jeito de falar é o mesmo de quando nos encontramos pela primeira vez. Esse é seu ‘eu’ verdadeiro”

“Tio Sasuke... você conhece a Lily?”

“Aham”, Sasuke acenou com a cabeça, encarando Lily, que fazia um bico emburrado, “Nos encontramos uma vez. No trem, onde aconteceu o incidente da explosão”

“Ah?”, Sarada franziu a testa, estranhando tudo aquilo, “Vocês se conheceram por um acaso?”

“Não. Na verdade, há grandes chances de essa garota ser um dos líderes que causou aquele incidente”, Sasuke respondeu ao pegar o cabelo dourado de Lily e puxar fortemente contra si. Vendo o cabelo dela saindo do lugar fez com que Boruto ficasse incrédulo, pois aquilo se tratava de uma peruca. O verdadeiro cabelo de Lily era curto e castanho-avermelhado.

“Sem desculpas agora”, Sasuke puxou o lóbulo da orelha de Lily — que continha cinco furos feitos em tangente.

“Isso... é parecido com o daqueles que atacaram o trem”, Sarada murmurou estupefata. Lily franziu os lábios sem dizer uma palavra.

“Cinco furos na orelha, isso é prova de que ela é integrante da Religião da Lua Púrpura”

“Religião da Lua Púrpura?”

Isso era algo que ele nunca tinha ouvido falar. Boruto inclinou o pescoço como se perguntasse por mais.

“Há uma ilha isolada chamada Ilha da Lua Púrpura, fica ao ocidente do País da Água. É uma comunidade que contem um grande poder”, Sasuke começou a explicar, “Essa ilha média, de aproximadamente três mil pessoas, tem aversão ao controle do Mizukage há um longo tempo e são isolados de todo o mundo. Na Ilha da Lua Púrpura, todos da ilha pertecem a Religião da Lua Púrpura, e a religião controla boa parte de suas vidas”

“Controla?”, Sarada perguntou.

“Eles adoram a natureza. O que os mantem vivos não é o Mizukage, e sim a mãe natureza. Apesar de eles não obedecerem o Mizukage — posição que eles assumem, boa parte do País da Água os reconhecem e há um acordo entre eles. No entanto, os membros da Religião da Lua Púrpura, que são fiéis a religião, são extremamente contra a política de livre circulação de pessoas ainda nos dias de hoje”

“Você está tentando nos dizer que esses fiéis estão se tornando extremistas e estão causando esses incidentes?”, com a pergunta de Sarada, Mitsuki imediatamente notou a contradição de tudo aquilo e fez outra pergunta, “Mas isso é estranho. No caso, se o alvo deles é o País da Água, por que atacar o País do Fogo?”

“Provavelmente por causa do crescimento de Konoha — graças aos esforços do Hokage — e isso é a principal razão que resultou na livre circulação de pessoas pelo país. O desejo por uma sociedade rica fez com que a Religião da Lua Púrpura tornasse uma nação isolada. Esse grupo está completamente averso a essa política nova. O problema é que o líder principal da Religião da Lua Púrpura, ‘o mentor espiritual’ deles, está pessoalmente os guiando. E—“, Sasuke encarou Lily, e disse lentamente, “Você, você é a única filha desse mentor espiritual, estou certo?”

“Lily!?", Boruto gritou histérico. Sarada e Mitsuki se entreolharam.

“Eu não tenho dúvidas quanto a isso”, Sasuke afirmou, “É só mais uma informação que eu verifiquei quando eu fui para a Ilha da Lua Púrpura. Eu não tinha previsto que vocês acabariam aceitando um pedido feito por essa garota, mas, de qualquer forma, os furos na orelha dela são uma prova incontestável de que ela é membro da Religião da Lua Púrpura”

“Beleza, mas e dai?”, Lily, que estava em silêncio até o momento interrompeu a conversa com uma voz fria. Ela encarou Sasuke — seus olhos escondidos por sua franja castanho-avermelhado — e continuou, “Sim, eu sou membro da Religião da Lua Púrpura. Eu também afirmo de que sou filha do líder do grupo extremista, ou mentor espiritual, como vocês quiserem chamar. Mas isso não tem nada a ver comigo. Eu detestava minha cidade natal, eu queria me tornar uma estrela em uma grande cidade, e emigrei para o País do Fogo!”

Sasuke estreitou os olhos para Lily.

“Você está me dizendo de que espionagem não foi a razão por você ter vindo ao País do Fogo?”

“Você está errado! Eu detestava o meu pai e seus seguidores e toda aquela educação arcaica. Eu só queria ser famosa”

“Isso é verdade, tio”, Boruto interferiu. Colocando-se entre Sasuke e Lily, “De jeito nenhum que a Lily é uma pessoa ruim, ‘tdebasa’”

“...”

Sasuke olhou para Boruto primeiramente, e então seus olhos pararam em Lily, “Para começar, te darei um conselho. Já temos várias informações sobre você. De agora em diante, você responderá a algumas questões, e se você tentar mentir eu saberei imediatamente”

“Não há razão para você me amarrar desse jeito!”, Lily vociferou, “Além disso, são vocês que estão me machucando! Eu tenho um *memorial* que se promove a muitas *almas gêmeas*. Não tire sarro da *conexão do nosso amor*!”

“...?” Sasuke vez uma cara de que não havia entendido nada.

“A ‘almas gêmeas’ ela se refere aos seus fãs, o ‘memorial’ são as lembranças dos fãs, e o ‘conexão do amor’ é o relacionamento dela com seus fãs, ‘tdebassa’, Boruto explicou baixinho para Sasuke.

“... de qualquer jeito, você estará sendo observada por um ninja a partir de agora”

“O quê? Você está dizendo que estou sub custódia? Se você me tratar cruelmente, sendo eu inocente, meus fãs aqui na vila não ficarão calados. Vocês serão massacrados!”

“Você acha que eu me importo com isso?”

“Mesmo que você não se importe, e o Hokage?”, com o citar da figura do Hokage, Sasuke mudou sua expressão. Sem perder a chance, Lily sorriu, “A maneira de como o Hokage comanda é observado por todos. Um ninja seguindo as ordens do Hokage de prender uma inocente — que escândalo enorme, você não acha? Eu tenho uma base de fãs bem grande”, o tom de Lily era provocativo, mas Sasuke parecia calmo.

“Começarei com as perguntas. Por que você veio para nosso país?”

Lily estalou a língua, e respondeu com relutância, “... porquê eu queria sair da minha cidade natal e ficar famosa. Já que os nativos da ilha não perdoariam minha saída da Ilha da Lua Púrpura, eu peguei um barquinho e vim até aqui permanentemente”

“E quando foi isso?”

“Há três anos. A livre circulação de pessoas pelo país cresceu através das vilas, e os membros extremistas da Religião da Lua Púrpura são contra isso”

“Atualmente, qual sua relação com esses extremistas?”

“Eu não tenho nenhum relacionamento com eles. Eu rompi com minha cidade natal a muito tempo atrás. A única coisa que eles me disseram na época é de que eles iriam me matar após meu rompimento”

“... como eu pensei, você percebeu que aquele bilhete que te enviaram era do grupo extremista”

“Sim. Eu estava preparada para o fato de que um dia eles descobririam meu paradeiro se eu me tornasse famosa”, Lily respondeu sem hesitar. Enquanto tentava encontrar alguma coisa na expressão de Lily, Sasuke fez outra pergunta.

“Por que o grupo te odeia?”

“Provavelmente porquê eu abandonei os princípios de nossa religião e me tornei famosa no grande País do Fogo. Essa comunidade nunca perdoa traidores. Sem dúvidas eles tentarão me matar de novo. Mas eu posso usar isso contra eles”, Lily disse, olhando diretamente nos olhos de Sasuke, “Eu servirei de isca. O grupo extremista da Religião da Lua Púrpura me repudiam por eu ter abandonado a ilha e ter seguidores agora aqui no País do Fogo, com certeza eles irão tentar me assassinar novamente. Eu quero ser uma isca para pegá-los”

“É uma oferta interessante. No entanto, eu ainda tenho outra pergunta importante”, Sasuke olhou para Lily e perguntou brevemente, “Onde está o seu pai?”

“...”, a expressão de Lily mudou claramente. Sem palavras, ela baixou os olhos, parecendo abalada.

“Você se tornou adulta, assim, de repente. Você disse que não tem nenhum relacionamento com eles... mas, se isso é verdade, quando você recebeu aquele bilhete de ameaça, por que você chamou o Boruto e os outros sem pedir segurança diretamente ao Hokage?”

“Por que... se minha conexão com a Religião da Lua Púrpura for descoberta, minha imagem seria arruinada... eu não queria cancelar meu show...”

“A verdade é que aquele bilhete de ameaça é uma farsa, e você estava tentando enganar Boruto e os outros, não é mesmo?”

“Você está errado!”, Lily levantou o rosto, a voz trêmula, “Você está errado... eu não tenho nenhuma conexão com meu pai...”

“Se isso for verdade, me dê informações sobre ele”, incapaz de parar de olhar para as grades pupilas negras de Sasuke, os olhos dela estavam quase em lágrimas.

“... você não sabe onde ele está?”, Lily não respondeu. Ela virou o rosto para o lado, os lábios selados, como se negando a explicar o porquê da sua falta de resposta.

“Por que você parou de falar?”, Sasuke perguntou calmamente.

“Se seu testemunho de que você não tem mais ligação com seu pai, por que você está protegendo-o?”

O silêncio tomou o cômodo. Lily começou a digerir suas palavras, ainda em silêncio.

Se ela não falasse voluntariamente — ele não queria fazer isso, mas ele não teria alternativas se não fazer ela falar contra sua vontade. Sasuke estava pronto para ativar seu Sharingan, mas uma mão, de repente, segurou firmemente seu pulso, o parando.

“Já chega...”, Sarada disse nervosamente, ainda segurando os pulsos do pai, “Papai, a Lily não vai te dizer mais nada”

“Por qual razão essa garota, que rompeu com sua cidade natal e os deixou, está guardando informações sobre seu pai, quem está a ameaçado?”

“Eh...há uma razão, sem dúvidas”, Sarada disse para Sasuke, parecendo irritada, “Porquê ele é a família dela”

Família.

Quando essa palavra inesperada foi dita, Sasuke piscou involuntariamente.

“Não importa que ele seja um criminoso, uma filha jamais entregaria o pai. Se eu estivesse no lugar de Lily, eu não falaria de você, papai. Porquê você é minha família”

Aquilo sendo dito tão calmamente por Sarada fez Sasuke relembrar do rosto do irmão. O homem que, havia recebido o árduo trabalho de matar todo o seu clã por ordens de Danzo, e havia deixado seu irmão mais novo ileso, e no fim, deixou esse irmão mais novo o matá-lo. Itachi, que era mais gentil que qualquer um, havia escolhido se sacrificar, mas para a sobrevivência do irmão. Aquilo havia sido a escolha dele, ele agiu como se não se importasse com o irmão, pelo bem do sucesso da missão.

Isso porquê Sasuke era a família de Itachi. E agora sua filha estava lhe ensinando sobre isso, da mesma maneira que seu irmão lhe ensinou no passado.

Sasuke olhou de relance para Boruto. Boruto assistia atentamente Sasuke e Sarada, confuso, impaciente e com olhar de que estava tentando comprehendê-lo. No passado, Naruto costumava olhá-lo assim também.

Sasuke suspirou, e calmamente, disse a Lily, “Vamos fingir que você tem uma boa razão para ficar em silêncio. Mas isso não significa que parei de suspeitar de você. Até que isso tudo seja resolvido, você ficará sob custódia domiciliar”

Com um estalo de língua, Lily olhou para o lado, com uma expressão irritada. Com esse comportamento rude, ela já estava completamente diferente da famosa Lily Himeno.

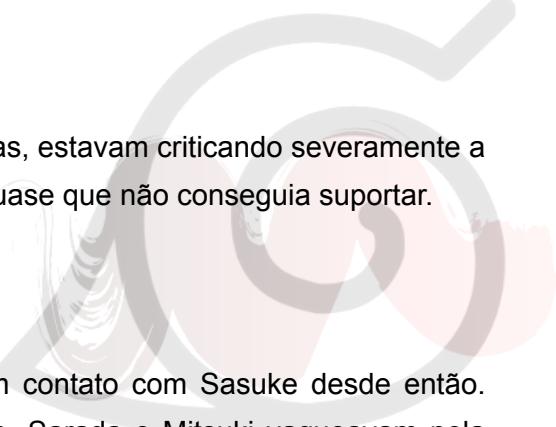
---

O jornal no dia seguinte foi uma bomba.

### **SHOW DE LILY HIMENO É INTERROMPIDO. AUDIÊNCIA EM GRANDE TUMULTO SASUKE UCHIHA INTERROMPE O SHOW AO VIVO. ORDENS DO HOKAGE?**

As reportagens da primeira página do jornal eram em geral, críticas a Sasuke, e no jornal dizia que ele devia uma explicação do porquê ele havia interrompido o show.

A razão pela qual o show fora interrompido e o paradeiro de Lily, que havia anunciado de que ela pararia com suas atividades, não foram revelados ao público, os fãs de Lily estavam exaltados por não estar a par da situação dela e não pararam de tumultuar.



Os cidadãos da vila, quem os ninjas protegiam com suas vidas, estavam criticando severamente a comunidade ninja — sempre que Boruto lia as notícias, ele quase que não conseguia suportar.

Já haviam se passado três dias e o tumulto não melhorava.

Com as instruções “esperem o meu sinal”, eles não tinham contato com Sasuke desde então. Sem conseguir dar o seus melhores no treinamento, Boruto, Sarada e Mitsuki vagueavam pela vila sem rumo.

“Papai não nos diz nada...”

“Eu preciso entrar em contato com o tio Sasuke...”, Boruto levantou a cabeça. Em frente de seus olhos, um grande telão havia sido instalada num prédio no meio do caminho. Um talk show do meio dia, o mesmo que ele e Naruto haviam aparecido uma vez, estava passando.

O convidado do dia era o homem que nos últimos dias não sabia da boca do povo — Sasuke Uchiha. O fato de que esse homem, que havia se dedicado em trabalhar nas sombras do Hokage, estava aparecendo em um programa de TV, era de deixar o queixo caído. O mundo havia espalhado um rumor, de que se ele aparecesse na TV, era para se desculpar pelo tumulto dos fãs por respostas, mas quando o programa começou, as respostas de Sasuke não eram as esperadas pelo público.

“... bem, o Sétimo Hokage não está envolvido com o recente alvoroço de Lily Himeno, correto?”

“Sim. Tudo foi por minha responsabilidade”, a resposta de Sasuke foi curta, concisa e direta. Suas respostas eram sempre claras, e não importava a variação da pergunta da repórter, ele sempre dava a mesma resposta — direta e reta.

*Ele está tentando tirar o Hokage da reta? Ele está se fazendo de escudo para a imagem do Hokage.* Boruto olhava para o telão, irritado.

“Você sabia que tem fãs que estão preocupados com o fato de Lily Himeno ainda não ter feito uma aparição em público?”

“Eu não posso responder perguntas que se referem a Lily Himeno. Isso é assunto confidencial somente aos líderes da vila”

“Há quem diz que parar o show foi longe demais, o que você acha?”

*“Havia um medo de que aquilo se tornaria uma situação arriscada para a vila. Não poderia ser evitado”*

*“Não poderia ser evitado? Não acha que os fãs ficarão irritados ao ouvir isso...?”*

*“Não retiro o que eu disse”, Sasuke respondeu simplesmente, e levantou-se, dando fim ao interrogatório da repórter e saindo de tela.*

*“Er... e paramos por aqui com nossa transmissão”, A repórter disse nervosa e o programa acabou.*

*“Tio... por que você não está lhes dizendo a verdade...” Boruto murmurou relutante.*

Mitsuki acenou com a cabeça e disse, “Se parar para pensar, foi algo um erro nosso desde o princípio. Quando Lily nos consultou, deveríamos ter reportado imediatamente ao Sétimo Hokage, e não aceitar a missão por nossa livre e espontânea vontade—”

*“Não...”*

Boruto interrompeu. Apesar de Mitsuki e Sarada terem sido contra, ele foi o responsável por ter feito eles mudarem de ideia. Ele imaginou que se completassem aquela missão com sucesso, ele iria ser reconhecido por Sasuke, e no fim, ele acabou causando problemas para seu mestre... com uma expressão perturbada, Boruto virou-se para Sarada.

*“... o Tio Sasuke ainda não voltou para sua casa?”*

Sarada negou com a cabeça.

*“Ainda não. E minha mãe não parece preocupada, ela só me disse ‘ele está bem’”*

Boruto suspirou.

De repente, seus olhos voltaram para o telão com curiosidade.

As câmeras do estúdio de TV estava mostrando o perfil de Sasuke, que estava tentando sair do estúdio.

*“Ah... esse é Sasuke Uchiha”, um homem jovem que acabara de passar por eles na rua disse, com os olhos fixados no telão.*

*“Sasuke Uchiha, ele me enoja”, outro homem ao lado do que acabara de falar murmurou em seguida.*

“Ele simplesmente interrompeu o show onde as pessoas estavam se divertindo. Ele se acha só porquê é bonito!”

Boruto, que estava prestes a correr em direção aos homens que falavam rindo sobre Sasuke, foi parado por Mitsuki.

“O que foi? Me deixa, Mitsuki”

“Se eu deixar você ir, você vai bater neles”

“É claro que eu vou!”, Boruto respondeu energético, e com Mitsuki o encarando, ele desistiu, “... okay”, e soltou os braços, mostrando desistência, “Droga, esses caras estão ai falando porcaria sobre o Sasuke... mas eles não sabem de nada!”

“Por isso bater neles não faz sentido. Só mantenha a calma”, Sarada disse com uma voz tremendamente calma, encarando as costas dos homens, “Papai não se importaria com o que dizem dele... mesmo assim, eu também fico com raiva”

---

Uma semana depois, Boruto acordou com o som de algo batendo em sua janela. Era quase três e meia da manhã. A coisa que não parava de bater em sua janela era o pico de um gavião com olhos assassinos. Quando Boruto abriu a janela, o gavião deixou um pedaço de papel em cima de sua mão e saiu voando.

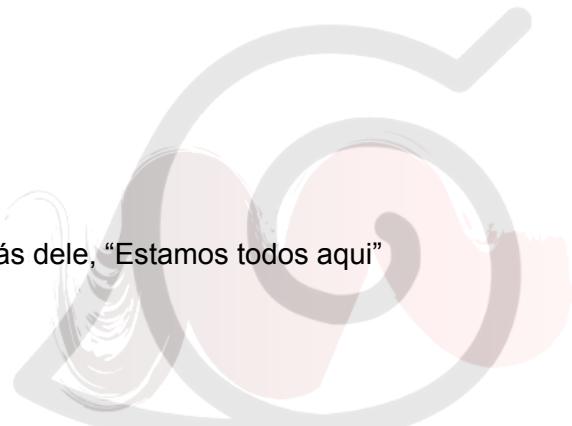
*As quatro da manhã, em frente ao armazém número três na cidade antiga.*

“Quatro da manhã?”

Boruto, que reconheceu a letra no bilhete, correu em direção ao guarda-roupa e começou a tirar seu pijama. Enviar uma mensagem através de um gavião nos dias de hoje, era bem coisa de Sasuke. Ele tinha meia hora.

“O que esse gavião estava fazendo por não me acordar antes?”, ele terminou de se vestir, resmungando, e então ele saiu da casa onde sua família dormia tranquilamente.

Tudo a sua volta estava escuro. A lua cheia estava brilhante no céu, e era tudo o que iluminava a escuridão da noite. Quando ele chegou ao lugar indicado, Mitsuki e Sarada já estavam lá. Talvez por ter acordado no meio da noite, Sarada estava com o cabelo arrepiado, aquele que se fica após se levantar da cama. Mitsuki, não parecia nada diferente do usual.



“Tio Sasuke?”

No mesmo momento que Boruto chamou, uma voz falou atrás dele, “Estamos todos aqui”

Quando ele se virou, Sasuke apareceu pelas sombras.

“É uma missão. Aparentemente, a uma hora atrás, os membros extremistas da Religião da Lua Púrpura embarcaram em um cargueiro que deixará o porto em direção ao País da Água. Há uma grande chance de que o pai de Lily, o ‘mentor espiritual’ como o chamam, estará lá. Ele provavelmente pretende se unir com seus companheiros que estão no País da Água, e não teremos outra oportunidade dessa. Vamos prendê-los”, Sasuke disse simplesmente, e se virou dando a entender que iria embora, mas Boruto o chamou.

“Espere um minuto. Tio Sasuke, você está bem?”

“Por que a pergunta?”

“Bem... você parecia que estava lidando com um alvorço na TV e tudo mais... e é nossa culpa”, Boruto cerrou os punhos e levantou o rosto.

“Me desculpe. Foi erro nosso desde o início”

“Não se desculpe. Não foi nada”

Com a desculpa de Boruto, que tinha adquirido coragem para aquilo, e a resposta de Sasuke, que parecia não se importar, tudo parecia simples demais.

“Mas todo mundo está criticando você e xingando você, tio...”

“É melhor isso do que o nome de vocês na boca do povo. Esqueça isso, precisamos ir para o porto rápido”

“...”

Mesmo ele mostrando urgência com a situação, Boruto ainda fazia uma cara de culpa. Sasuke suspirou pesadamente.

“Boruto. Ser ressentido pelas pessoas é parte do meu trabalho. Você não tem com o que se preocupar”

“Você não odeia isso? Você só está protegendo a vila... e todos da vila estão falando mal de você...”

“Eu entendo seus sentimentos. Por que no passado, eu costumava ficar com raiva quando meus familiares eram difamados por ai injustamente também. Mas quando dei por mim, isso se tornou inconsequente. Além disso... eu estou protegendo a vila. Meu objetivo é ajudar seu pai”

Boruto encarou Sasuke com os sentimentos a flor da pele. As expressões belas de Sasuke não estavam diferentes do usual, eram inexpressivas como sempre.

“Entendi...”

Não era que ele concordava com aquilo, mas por hora, ele apenas acenou com cabeça. Era estranho que ele estivesse tão preocupado com aquilo sendo que a própria pessoa difamada nem se importava.

Sasuke acenou com a cabeça rapidamente e pulou em direção a um telhado. Ele provavelmente aproveitaria o fato de estar noite e ninguém poderia vê-lo. Boruto e os outros o seguiram — pulando de prédio em prédio, até chegar ao porto.

“Boruto, há algo que me preocupa”, Sasuke chamou sua atenção, que estava correndo logo atrás dele, “Você foi atacado pelo inimigo lá no palco, certo?”

“Ah?”

“Quando eu o protegi com a parede de água”

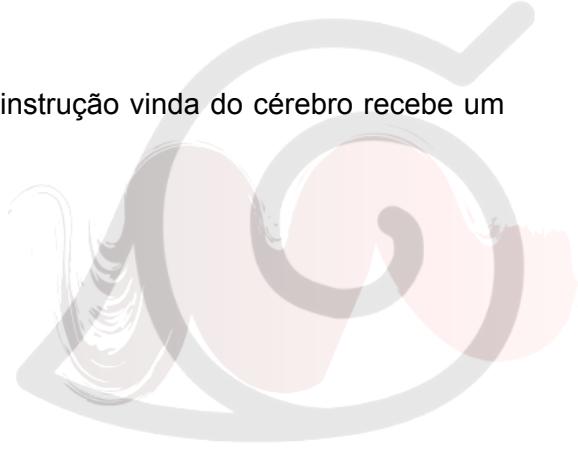
Parando para pensar nisso...

Como muitas coisas haviam acontecido depois daquele alvoroço, ele tinha se esquecido completamente daquilo, mas Sasuke estava certo, ele havia perdido total controle de seu corpo naquele momento no palco. Seus braços começaram a se movimentar por conta própria, e por alguma razão, a técnica de transformação estava se desfazendo.

Quando Boruto explicou sobre aquilo para Sasuke, ele disse imediatamente, “Uma agilidade de roubar a autonomia do corpo... como imaginei, é o Estilo Relâmpago”

“Como você sabe?”

Mitsuki, que estava logo atrás dos dois, perguntou curioso.



“Vocês sabem que quando humanos mexem seu corpo, a instrução vinda do cérebro recebe um sinal elétrico e move os músculos, né?”

“Aham”

“Sim”

“Eu acho que sim”

Sarada, Mitsuki e Boruto responderam.

“É apenas uma suposição, mas talvez o inimigo possa fazer uma corrente elétrica parecida com sinais elétricos que o cérebro envia. E então, fazendo com que essa corrente elétrica flua pelo corpo de seu alvo, ele pode o movimentar como quiser, como se essa pessoa fosse o cérebro da sua cobaia. Como fazer seus braços se moverem e até desfazer a técnica de transformação”

“Você quer dizer que eles podem emitir corrente elétrica pelo corpo humano? Isso pode ser feito?”, Sarada perguntou sem acreditar, e Sasuke acenou.

“Sim... é preciso um controle correto e delicado, mas teoricamente, é possível”

“Então... quer dizer que aquela vez minha no palco, era uma corrente elétrica passando por meu corpo?”, Boruto olhou para o próprio corpo, assustado.

“O fato de que o controle deles sobre você acabou quando eu fiz o estilo água e o protegi com a parede de água é a prova disso. O inimigo devia estar te manipulando, Boruto, enviando sinais elétricos de algum lugar da arquibancada. Minha parede de água te circundou em 360° graus. Com isso, os sinais elétricos foram cortados”

“Mas a água não conduz eletricidade?”, Boruto parecia confuso.

“Geralmente, a água tem muitas impurezas. Quando a água conduz eletricidade, é porquê essas impurezas atuam como intermediário. E meu estilo água não tem impurezas. É água pura, composto por oxigênio e hidrogênio”

“Água é composto por oxigênio e hidrogênio”, Boruto lembrou vagamente do que Shino-sensei havia explicado para eles uma vez na Academia Ninja.

“Então isso quer dizer que água pura, já que não tem impurezas, não transmite eletricidade”, Mitsuki disse, entendendo o raciocínio.

“Criar uma corrente elétrica parecida com os sinais elétricos do corpo... que feito”, Sarada murmurou, fazendo uma cara taciturno.

“Concordo”, Sasuke respondeu.

“Eles precisam regular uma corrente elétrica microscópica, que não pode ser sentida nem pelo corpo. Um minuto controlando isso pode ser mais difícil do que emitir uma corrente elétrica forte parecida com um relâmpago”

Controlando o poder por um minuto.

Isso era o objetivo daquele treinamento de rolar o cubo de açúcar.

“Mas...”, Sarada fez outra pergunta, “O fato deles usarem o estilo relâmpago significa que os inimigos são ninjas, correto? O grupo que invadiu o estádio estavam carregados de armas de fogo”

“Aparentemente, o número daqueles que podem usar ninjutsu são limitados. Os outros membros não são ninjas”, Sasuke respondeu, olhando para frente, “A origem da Religião da Lua Púrpura começou originalmente com um grupo de ninjas que se estabilizaram num lugar remoto. Mesmo agora, os combatentes desse grupo são ditos serem fisicamente fortes como um genin ou chunin. O fato desses caras serem diferentes dos ninjas é prova de que a maioria deles usam mais tecnologia do que chakra”

Até notarem que eles haviam deixado a cidade antiga, eles já estavam aos arredores da vila. As casas, as construções, já estavam tornando-se mais raras por ali, e seus pés agora tocavam o solo, e não mais os telhados. Os pássaros, assustados com os movimentos de Boruto e dos outros, voavam dispersadamente.

“Igual como os ninjas usam o chakra e conseguem poder natural, esse caras observam a natureza, e adquirem poder ao entender seus princípios. Isso é ciência. E outra, as bombas e as armas deles foram construídos com essa tecnologia. Ciência e ninjutsu, e a Religião da Lua Púrpura — você não pode dizer que essa combinação pode estar em conflito, mas tudo isso tem algo em comum”

“As raízes da ciência e do ninjutsu são as mesmas”

Enquanto corria, Boruto cerrou os punhos e encarou seus pés. Ele costumava achar que ciência era algo que entrava em conflito com ninjutsu, e que era inútil e sem propósito. Ou melhor, ele ainda meio que achava isso. Mas usando de maneira inteligente todos os princípios que o mundo descobriu da ciência e do ninjutsu, Sasuke tinha alcançado seu topo como um ninja poderoso.



Ele queria ser como Sasuke.

Ele queria ser um ninja forte como Sasuke.

“Estamos chegando”, Sasuke, que estava a frente de todos, disse, “É o navio”

O mar, escuro pela noite, podia ser visto pela floresta.

Um navio desproporcionalmente grande estava no porto. O casco, pintado de azul marinho e marrom, parecia com uma sombra enlameada contra a luz da lua.

Se eles prestassem a atenção, eles podiam ouvir o som das ondas do mar misturado com sons de passos.

Dentro daquele navio estava o inimigo.

Sem ninguém dizer nada, eles aumentaram velocidade.

## CAPÍTULO 4

No porto, dez marinheiros do navio cargueiro estavam esperando por Sasuke e os outros.

“Hokage-sama já nos reportou sobre tudo”

Um homem vestindo uma roupa que parecia mais elegante do que a dos outros — e que parecia ser o capitão — andou até Sasuke.

“O painel de controle do navio foi ajustado de acordo com a programação. Ele irá seguir viagem em dez minutos. Com o piloto automático, você seguirá em direção ao País da Água. Vocês estarão navegando pelo piloto automático até chegar a costa”

“Há mais membros da tripulação?”

“Não, todos já estão aqui”

“Er... então, será apenas esse pessoal no navio?”, Boruto, que estava ouvindo a conversa, perguntou surpreso.

“Sim. Seria perigoso se eles se envolvessem na luta. Logo que o navio aportar o cais, todos os membros da tripulação irão pular para fora — ainda próximo da terra firme”

“Eles estão presos ali, certo?”, Mitsuki disse olhando para o grande navio.

Aparentemente, Sasuke havia planejado preparativos escrupulosos em um curto período do dia. De acordo com o capitão do navio, o navio era o maior navio de carga da categoria, com oitenta metros no total, e pesava aproximadamente 1600 toneladas. Atrás do navio havia uma porta com uma ponte levadiça, e lá dentro, havia uma pequena doca — havia sido decidido que, em caso de emergências, eles poderiam usufruir de dois scooters que estavam lá.

O navio era dividido em três andares. Não havia outra maneira de descer ou subir os andares se não usar a escada principal que se localizada na parte frontal do navio — que começava na parte exterior e adentrava no mesmo.

“O fato de que conseguimos nos mover pelos andares através de apenas uma escada deixa fácil perseguí-los, mas penetrar entre eles será um problema. É mais fácil chamar a atenção”, Mitsuki disse, franzindo o cenho.

“Podemos entrar de outra maneira”, dizendo isso, Sasuke apontou para o meio do navio. Quando todos olharam, repararam uma janela de forma oval, que correspondia ao segundo andar.

Esconder-se perto dessa janela antes do navio aportar e usar um momento de distração deles para adentrar o navio — esse era o plano.

Sasuke e Time 7 escalaram o navio usando o controle de chakra e ficaram perto da janela. Quando eles espionaram o lado de dentro pelo vidro, viram uma cama simples e um baralho dentro da cabine escura. Aparentemente, não havia nenhuma presença de qualquer membro da Religião da Lua Púrpura.

“Quando o navio aportar, vamos entrar”, com as palavras de Sasuke, todos concordaram com a cabeça.

O horário para a saída do navio era cinco horas em ponto. Na escuridão, eles esperaram pacientemente e ficaram escondidos.

“4, 3, 2...”, Sarada fez a contagem regressiva — olhando seu relógio de pulso.

“1, 0!”, cinco horas em ponto.

—**BOOM**

Com o som de um apito de vapor, o navio lentamente deixou o cais.

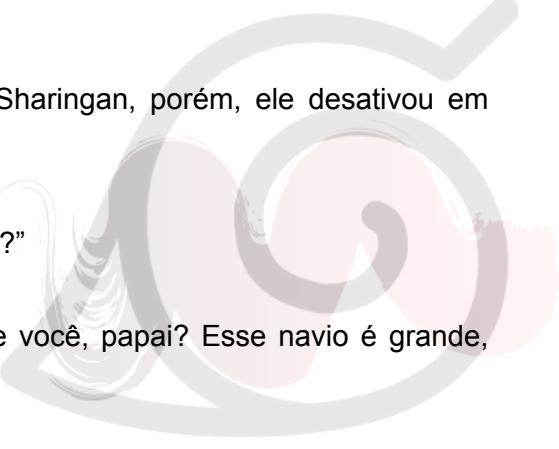
Notando que o porto se distanciava, Sasuke colocou as mãos no vidro da janela. A janela se derreteu como água.

“Whoaa!”

Pegando e parando Boruto, que havia escorregado por ter sido pegado de surpresa, Sasuke levantou o joelho e chutou Boruto para dentro — através da janela, no qual o vidro já não existia mais.

“Legal, tio! Como você fez isso?”

“Eu aumentei instantaneamente a temperatura do meu estilo fogo, comprimi bem na janela, e ela derreteu”, Sasuke disse, ao entrar pela janela. Sarada e Mitsuki seguiram-o.



Sem saber da localização dos inimigos, Sasuke ativou o Sharingan, porém, ele desativou em seguida e olhou para Sarada.

“Sarada, você pode verificar todo o navio com seu Sharingan?”

“Ah... sim. Mas tem problema de eu fazer isso ao invés de você, papai? Esse navio é grande, você deveria fazer isso...”

“Não tem problema ser você. Tente”

Era uma experiência preciosa em uma luta real. Era algo ideal para ele medir o crescimento de seus estudantes. Algo que havia cruzado a mente de Sasuke foi quando ele havia lutado contra Momoshiki. Naquele dia, Naruto tinha deixado Boruto atacar, deixando o Rasengan por conta do filho. E também naquele dia, o próprio Sasuke se perguntava a razão de ele ter deixado um inexperiente Boruto atacar. Mas agora ele entendia muito bem os sentimentos de Naruto. Naruto havia feito Boruto acumular experiências em lutas reais.

Sarada fechou os olhos, concentrada, e então os abriu, mostrando seu Sharingan — com três *tomoe*.

“Há três grupos no total. Quatro homens no convés, quatro homens na parte inferior das escadas do segundo andar, um homem no extremo oeste do terceiro andar. E... há bombas instaladas”

“Bombas?”, Boruto gritou, olhando ao redor, “Onde estão e quantos são?”

“Aqui, ali, muitos”

“Você só pode estar de brincadeira...”

Sasuke fechou os olhos, ativando seu Sharingan secretamente, para checar se a investigação de Sarada estava correta. Eram oito bombas no total. A julgar por sua forma, elas não eram ativadas por vibração, mas sim por tempo.

“A partir de agora, iremos agir individualmente”, Sasuke os informou, fazendo todos exclamarem um ‘ahh?’ em sua direção.

“Isso quer dizer que teremos que nos separar?”, sendo perguntado por Mitsuki, Sasuke afirmou.

“Boruto ficará com o terceiro andar, Sarada com o segundo andar. Mitsuki, você fica com o convés. Não entrem em luta direta, os pegue de surpresa. E, se possível, não destruam tanto o navio”

“E você, tio?”

“Eu vou coletar as bombas”

Mitsuki e Boruto trocaram olhares. A expressão deles estava dividida entre ansiedade e excitação. A única que mostrava hesitação era Sarada, com os olhos para baixo, como se mostrasse preocupação.

“Você parece ansiosa, Sarada”, quando Sasuke chamou sua atenção, Sarada logo disse o que estava em sua mente, “... para ser honesta, eu estou um pouco preocupada. No show da Lily, enquanto eu e Mitsuki perseguia aqueles dois homens na audiência, o homem no telhado matou seus companheiros sem hesitar, calando-os... com um grupo desse tipo, eu me pergunto se ficarei bem...”

Sasuke lhe deu um meio sorriso, “Se você me perguntar, é exatamente isso que eles fazem. Aqueles que não considera seus amigos importantes são um lixo”

Aquila frase surgiu na mente de Sasuke de repente, e era a opinião de seu ex-sensei. Longos anos haviam se passado, mas ainda hoje, Kakashi ainda era seu sensei. Ele colocou a mão sobre a cabeça de Sarada, que ainda parecia ansiosa.

“Não faça essa cara. Eu não deixaria meus companheiros morrerem”, percebendo o que ele acabara de dizer, palavras que ele uma vez havia dito no passado, agora sendo ditas para a geração atual, o deixava estranho. Trazer para essas crianças coisas que adultos trouxeram para ele em sua infância, era algo estranho. Era como se ele estivesse estendendo esse legado.

“Sim. Eu acho que ficarei bem. Dê o seu melhor, papai”, Sarada murmurou, agora contente, olhando para a mão do pai em sua cabeça.

“Aham, e também, leve isso com você”

Sasuke colocou um pequeno dispositivo que se parecia com um relógio no pulso de Sarada. Na parte central do mecanismo, havia uma pequena abertura.

“Papai, isso é...”

Uma ferramenta científica ninja.

Era uma invenção inovadora, que fazia ser possível até para quem não soubesse ninjutsu a usá-los selados dentro de micro pergaminhos. Era uma das melhores ferramentas ninjas da Equipe de Ferramentas Científicas Ninja da Aldeia da Folha, e a aldeia tinha orgulho disso.

---

Mitsuki escalou o lado de fora do navio e visualizou a situação do convés pelas sombras — mantendo-se escondido na corrimão do navio.

Não havia passageiros no navio, o convés era estreito, e a visibilidade era péssima. Não havia nenhuma figura humana se movimentando, mas ele podia ouvir murmúrios. Quando ele se aproximou da parte do navio onde era o embarque e desembarque — ainda se escondendo — ele pôde ver alguns homens pelas sombras dos botes salva-vidas empilhados um no outro. Eram quatro homens no total. Aparentemente, eles estavam cercando um objeto quadrado, e bolando algum tipo de estratégia.

“Seria natural achar que esse objeto é uma bomba...”

Mesmo que descobrissem que alguém estava ali, antes de tudo, ele deveria desativar aquela bomba. Mitsuki desapareceu nas sombras, e se aproximou lentamente dos homens, sem ser notado. Enquanto estendia seu braço mais do que o normal, atravessando a sombra de um dos homens, ele tocou no objeto com sua mão.

“Hey, o que é isso?”

Quando um dos homens o notou e gritou, a mão de Mitsuki já estava com o objeto. Mitsuki segurou firmemente o objeto e trouxe seu braço estendido de volta. Ele verificou o que estava em suas mãos.

“O que seria isso?”

Era uma caixa de acrílico vazia. Aquilo era uma matéria-prima para fazer uma bomba. Mitsuki jogou a caixa de acrílico no convés e esmagou com os pés. Dos quatro homens ali, dois apontavam uma arma para Mitsuki. Os outros dois estavam tentando correr para dentro do navio.

**—BANG! BANG!**

Houve dois tiros, mas nenhum deles ao menos arranhou Mitsuki. O genin se aproximou rapidamente dos dois homens, e pegou a cabeça de ambos os homens e bateu um contra o outro — os rostos batendo com violência, fazendo um barulho estrondoso. Enquanto um ficou caído no chão, o outro ainda conseguiu levantar e agarrou o pulso de Mitsuki.

Mitsuki jogou o homem contra a parede com toda sua força.

“Ahhh!”, o homem gritou. Mitsuki pegou o homem pelo pescoço e o apertou, comprimindo a artéria carótida. O rosto do homem começou a ficar roxeado, e no canto de sua boca, saliva escorria. As mãos do homem tentaram tirar as mãos de Mitsuki de seu pescoço, mas sem sucesso. Quando Mitsuki o soltou, o corpo do homem caiu no chão, desacordado.

“Certo, agora faltam dois”

Mitsuki teve apenas um curto momento de alívio.

—**Doong!**

De repente, um som estrondoso de alguma coisa grande surgiu pelo oceano. Surpreso, ele correu para o corrimão, e reparou a parte de trás do navio se abrindo. Os dois homens que haviam escapado haviam pego os scooters e estavam escapando do navio.

“Isso não é bom”

Mitsuki subiu o corrimão do navio e pulou para a superfície do mar, vinte metros abaixo — impulsionando-se pelo casco antes de aterrissar na água pela diagonal e saltar. Desse jeito, ele conseguiu alcançar um dos homens, segurando a parte de trás do scooter com as mãos.

“Droga! Me solta!”

O homem começou a dirigir o scooter em forma de zigzag, tentando se livrar de Mitsuki. Apesar de estar engolindo toda a água propulsionada pelo scooter, Mitsuki não desistiu. Ele conseguiu subir no scooter pela parte de trás.

“Você...!”

O homem apontou a arma, mas a distância era curta demais. Mitsuki pegou a arma fortemente com as mãos e apontou para o céu.

—**BAM!**

Com o ruído forte, a bala voou para cima. Com a mesma violência que Mitsuki pegou a arma, ele a usou para deferir um golpe na cabeça do homem.

“Ahh!”

Focando na mandíbula do homem, Mitsuki o nocauteara com o joelho — o homem desmaiou na hora.

“Um já foi, falta mais um...”, Mitsuki pegou a alavanca do scooter e apertou o acelerador.

—**Wroom!**

O scooter pegou velocidade imediatamente. Enquanto rajados de água eram expelidas pelas laterais do scooter por conta da velocidade, ele tentava se aproximar do outro homem.

—**Wroom wroom wrooo—!**

O motor rugia cada vez mais alto. O scooter ficava cada vez mais rápido e Mitsuki não desistia de ficar cada vez mais perto do inimigo. Porém, a distância dos dois scooters não diminuía. A performance dos scooters era a mesma, e o inimigo também dirigia em alto velocidade.

“Isso não vai dar certo se continuar desse jeito... se o inimigo diminuísse a velocidade pelo menos um pouco...”

Algo chamou a atenção de Mitsuki. Era um pequeno botão laranja que se encontrava ligeiramente a direita da alavanca do acelerador. Nesse botão, brilhava a palavra “Ignição”. O botão ignição... o botão que dava partida no scooter. Se ele apertasse aquele botão com o scooter funcionando, ele o desligaria na hora, diminuindo então sua velocidade. Mitsuki olhou para frente, o scooter do homem a sua frente teria esse mesmo botão. Cinco metros, essa era a distância que Mitsuki poderia tentar usar seu estilo vento.

Se ele conseguisse apertar o botão de ignição do oponente com seu estilo vento, ele poderia pegá-lo.

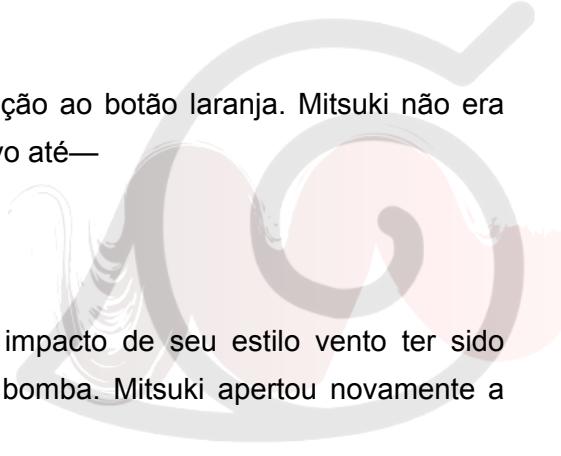
“Porém—”, Mitsuki ponderou, ainda acelerando o veículo aquático.

Se ele abusasse muito de sua força no estilo vento, no pior cenário, ele poderia fazer tudo explodir. Mas em questão de segundos, Mitsuki recuperou a confiança.

“Está tudo bem. Eu consigo fazer isso. O botão do scooter não é tão frágil como um cubo de açúcar”, nesse momento, pequenos redemoinhos eram emitidos por sua palma.

“—agora!”

Mitsuki apertou os joelhos sobre o assento do scooter, para ficar mais firme no lugar — segurou o homem ali desmaiado com um dos pés, para que ele não caísse do scooter, e com isso, conseguiu deixar as duas mãos livres. Ele focou no botão e lançou um ataque com o estilo vento.



A rajada súbita emitida pelo lançar do ninjutsu foi em direção ao botão laranja. Mitsuki não era capaz de enxergar se seu ataque havia chegado até seu alvo até—

—**Daang!**

O scooter, que voou com Mitsuki a bordo por conta do impacto de seu estilete ter sido arremessado, aterrissou na superfície do mar como uma bomba. Mitsuki apertou novamente a alavanca do acelerador imediatamente ao aterrissar.

—**Wroom!**

Cortando uma corrente de água, Mitsuki pegou velocidade novamente. Porém, o scooter do inimigo continuava na mesma velocidade.

O botão laranja do scooter do inimigo *estava* desligado.

“Eu consegui, mas—”, Mitsuki molhou seus lábios secos com a língua — em nervosismo.

O homem que estava à sua frente notou que algo havia mudado, e mesmo apertando a alavanca do acelerador, o scooter não pegava mais velocidade. A distância entre Mitsuki e o homem começou a diminuir.

“Logo eu vou pegá-lo!”

Mitsuki estendeu seu braço direito mais do que o normal no máximo que podia. Nesse mesmo momento, o homem olhou para trás, uma expressão surpresa estampada em seu rosto.

No segundo seguinte, o homem percebeu que algo estava errado. O scooter afogou, e deu um solavanco para frente com violência.

—**Daang!**

O corpo do homem foi arremessado para cima. O scooter alavancou para frente, e com o impacto sobre a água, explodiu.

“Ah... já era”, Mitsuki pulava sobre as ondas com o scooter, e esticando o braço como um chicote, ele pegou o homem que tinha sido arremessado pro alto. Ao pegar o homem que gritava coisas como “Me solte” e “Me mate logo!”, ele o calou com um soco com sua outra mão, e o colocou do lado do outro homem desmaiado no scooter com ele.

“Bom. Com isso, minha missão está completa”

Ao suspirar, ele diminuiu a pressão no acelerador.

No entanto, não parecia que a velocidade havia diminuído.

“Ehh?”

Dessa vez, ele tentou apertar o botão de ignição, porém, ao invés de parar, o scooter continuava a toda velocidade.

“... talvez esteja quebrado?”

*Talvez seja por conta do impacto que o scooter já tivera com a água.*

A velocidade só aumentava e aumentava. Se continuasse assim, ele perderia o equilíbrio logo. A fuselagem levantou um pouco, e com isso, algo parecido com um choque elétrico percorreu seu corpo. Se fosse apenas ele ali, ele poderia se salvar de várias maneiras, mas salvar os homens ali desmaiados em seus pés, era quase impossível.

Enquanto ele pensava sobre tudo aquilo, uma onda gigante se aproximava dele.

“Nada bom...”

Ele não tinha alternativas. Mesmo se ele tivesse deixado os dois homens num estado onde eles poderiam pelo menos falar, mesmo se algo acontecesse até com ele no pior das hipóteses, ele iriam ter que fazer aquilo de qualquer forma.

Mitsuki pegou os dois homens e os carregou com os braços. A qualquer momento ele seria atingido pela grande onda, e o scooter seria levado com ela. Naquele momento, ele iria pular com os dois homens nos braços, e aterrissar no convés, usando ele mesmo como um colchão. Ainda segurando os homens, se ele conseguia chegar até ao navio em movimento ou não, era uma aposta. Pronto para o impacto, Mitsuki se preparou para pular alto. E no segundo seguinte—

—**Ching!**

Com um som que parecia um cristal quebrando, o scooter perdeu velocidade.

“Ehh?!”

—**Crack-crack**, era o som de algo cristalizando.



O scooter, que perdia velocidade, atravessou uma onda levemente elevada, e finalmente parou. Apesar do fato de ele estar no oceano, um ar gélido domou todos os arredores de repente. Mitsuki não podia acreditar, ele expirava uma fumaça gélida.

“Isso é...”

O oceano que circundava o scooter estava congelado.

Quando ele virou-se para trás, uma ponte de gelo se estendia da proa do distante navio.

“Foi... Sasuke-san quem fez isso?”

---

Boruto, que havia penetrado no terceiro andar (o mais baixo), pacientemente se escondia, e examinava seus arredores.

Dentro do navio, que era feito de pedaços de madeira, containers gigantes e altos estavam enfileirados e sua visão estava obstruída. No entanto, por outro lado, havia bastante espaço para ele se esconder.

De acordo com Sarada, havia apenas um homem no terceiro andar. Já que o homem estava andando entre os containers sozinho, ele poderia estar aproveitando para roubar algo, ou talvez, escolhendo um lugar para deixar uma bomba.

Boruto estava mais ou menos no centro do terceiro andar, e avistou a sombra de um homem encostado sobre um container. Como Sarada havia descrito, o homem estava aparentemente sozinho.

Escondendo-se através das sombras dos containers, ele juntou chakra em sua mão. Se o inimigo era só um, ele só precisava fazer um Rasengan e fazer o cara desmaiá, e fim de história. Todavia, para fazer o cara somente desmaiá e nada além disso, ele precisaria pegar leve. Além disso, a esquerda e a direita da distância em linha reta que unia Boruto e o homem, o canto dos containers estavam muito juntos. Ele teria que tomar cuidado para que os containers não atrapalhassem na trajetória.

Apontando para o homem, Boruto andou lentamente pelas sombras e jogou seu Rasengan — uma versão com poder ajustado para que ele não morresse.

—**Bonk-bonk-bonk-bonk!**

O Rasengan que ele jogou foi silencioso e fez o homem cair... ou pelo menos era isso que deveria ter acontecido, mas ao invés disso, abriu-se um caminho ao afastar dez conteiners que estavam alinhados a direita e a esquerda com um som estrondoso. Alguns destroços dos containers caíram sobre o homem, que acabou sendo atingido pela cabeça e desmaiou.

“Ehh? Por quê?”

Boruto, que estava perplexo por um segundo pelo containers terem se afastado mesmo ele tendo pegado leve com o homem, imediatamente entendeu o que acontece. Os containers que ele achou estar cheios, na verdade, estavam vazios, e eles não tinham forças para suportar o jato de ar do Rasengan que ele havia jogado.

A frente de Boruto, um pedaço grande de um dos containers caiu em cima do homem.

“Vishe!”

Boruto correu em direção ao homem, que estava completamente espalhado pelo chão, e removeu aquele pedaço de container. Ele arrancou o pano roxo que tampava o rosto do homem. Quando ele colocou o ouvido próximo de seu coração ele podia ouvir um som — *tum-tum, tum-tum* — e isso o deixou completamente aliviado.

“Ah! Fico feliz!”

“Me explique como que uma situação como essa te deixa ‘feliz’?”, Sarada o pegou no flagra, seu rosto aparecendo por um grande buraco no teto.

“Desculpa! O meu Rasengan foi um pouco forte demais...”, Boruto deu dois passos para trás para ter impulso e pulou para o teto, chegando ao segundo andar pelo grande buraco.

“Não me diga ‘desculpa’! Por causa do seu estrago, os inimigos correram mesmo eu nem ter tido ido atrás dele ainda!”

“Não deu para evitar, eu não sabia que os containers estavam vazios”

“É porquê você é irresponsável—“

—**Crackle-crackle!**

Um ataque feito com estilo relâmpago apareceu entre eles enquanto discutiam.

Sarada e Boruto pularam imediatamente, cada um para um lado oposto, e então se esconderam nas sombras dos containers.

“Quantos são?”

“Quatro! O cara que nos atacou com o estilo relâmpago está na sombra da porta!”

Trocando olhares, Boruto saiu da sombra do container. Ele foi diretamente para o inicio das escadas e chutou a porta para abri-la. Passando pelos fragmentos de madeira que voavam, um outro ataque com estilo relâmpago foi em direção a Boruto.

“Prepara-se”

Boruto, que havia assumido uma posição defensiva, se protegeu ao projetar uma parede usando o estilo água. Já que não era água pura, ela conduzia eletricidade. É lógico que a corrente elétrica do estilo relâmpago iria transpassar a parede de água.

“...tch!”

Uma dor similar a uma queimadura percorria seu braço e Boruto ficou desconcertado. O usuário do estilo relâmpago diminui a distancia entre eles. No momento que Boruto achou que estaria ferrado, o homem caiu, inconsciente. Sarada havia o atacado por trás.

“O que você está fazendo seu idiota!? É claro que o estio água deixa o estilo relâmpago transpassar!”

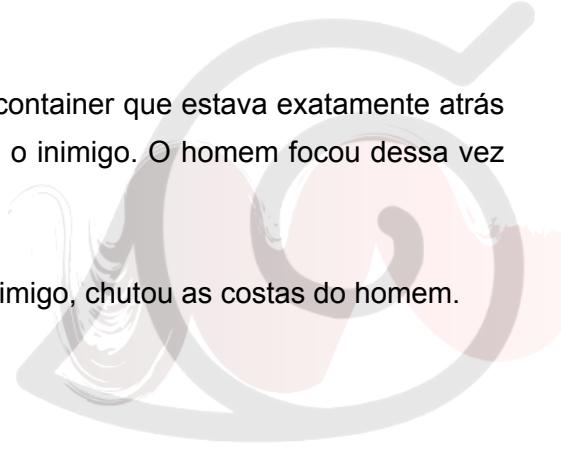
“Eu sei disso, ‘ttebasa”

Ele sabia. Porém, com a imagem da parede de água pura que Sasuke havia feito... ele acabou arriscando a usar o estilo água.

Sem tempo para reconsiderações, uma bala de arma de fogo quase atingiu seu pé. Adivinhando a localização do sniper — que estava no canto de uma tábua de madeira levantada do chão, Boruto seguiu caminho para o canto direito no início das escadas.

Começando a atacar, o homem que se escondia nas sombras de um reflexo de uma parede puxou o gatilho.

—*Dong!*



A bala, que parecia não ter um alvo, abriu um buraco num container que estava exatamente atrás de Boruto. Boruto tomou impulso com o corpo e correu até o inimigo. O homem focou dessa vez em Boruto.

Aproveitando a chance, Sarada, que estava logo atrás do inimigo, chutou as costas do homem.

“Shannaro!”

—**Ka-bam!**

O homem se curvou como um arco, e nesse momento, a ponta da arma estava para cima.

Boruto diminui a distancia imediatamente e torceu o pulso do inimigo, segurando a arma.

“Urgh...!”

Sarada agarrou o pescoço do inimigo, que havia perdido sua arma, e o apertou lentamente.

Colocando o homem desmaiado no chão, ela correu para alcançar Boruto, que já corria a frente dela, querendo pegar o próximo inimigo.

“Ainda há mais dois, né?”

“Sim”

Como eles haviam ouvido um som de algum veículo aquático, alguém estava usando os scooters. Tomando conhecimento daquilo, eles sabiam que ninguém tentaria escapar pelo último andar.

Ambos subiram as escadas correndo em direção ao convés.

“Onde aqueles caras vão...”

Não havia nenhum tipo de iluminação no convés, mas eles poderiam ver o suficiente se estavam sendo alvos por tiros a queima-roupa.

Boruto e Sarada, que haviam saído do meio da zona de tiro, ouviu um farfalhar de roupas, e pularam para o lado simultaneamente.

—**Dong!**

O tiro veio por trás. Mas eles não conseguiram descobrir da onde o tiro surgiu. Sarada ativou o Sharingan no mesmo momento.

“Atrás dos botes salva-vidas!”

“Deixa comigo!”

Boruto acumulou chakra nos pés e saltou para frente. Um alvo que se movia muito era difícil de focar com um scope. Boruto se movimentava por todos os lados, dificultando o atirador de calcular a distância. Ele chegou no campo de visão do atirador finalmente, e chutou seu rosto fazendo-o desmaiar ao causar uma concussão cerebral.

No momento seguinte, uma dor intensa foi sentida em seu ombro direito. Enquanto averiguava o sangue que percorrida por seu ombro, ele correu rapidamente para a esquerda. Ele conseguiu ver um homem se escondendo pela sombra de uma porta, com a arma apontada diretamente para ele.

Boruto pulou para trás, mas no fim, ele nem precisava — porquê uma shuriken que Sarada havia arremessado por trás cortou o cano da arma que o homem estava segurando em duas metades.

“Shannaro!”

Sarada que havia diminuído sua distância com o homem ao mesmo tempo que gritou, socou-o com todas as suas forças com a mão direita. O corpo dele, que saiu voando, foi parar em cima de alguns botes de borracha.

Depois disso, o homem não se levantaria tão cedo.

Agora, faltava mais um. Juntando ele, eles teriam derrubado todos os quatro.

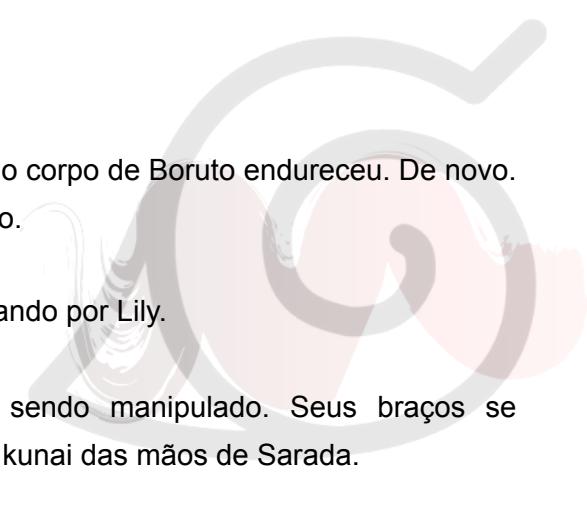
“Boruto, seu ombro está sangrando...”

Sarada correu até Boruto, que estava com o ombro direito machucado.

“Não é nada demais, ‘ttebasa’”

“Por enquanto, precisamos parar o sangramento. Eu vou pegar um pedaço de pano”, Sarada disse, pegando uma kunai. Boruto sentia que aquilo não era nada sério, mas ele apenas acenou e movimentou os braços para tentar retirar sua jaqueta. Nesse momento...

—**Crackle**



De repente, com um som semelhante a fogos de artifícios, o corpo de Boruto endureceu. De novo. Aquela sensação de perder o controle sobre o próprio corpo.

Foi exatamente assim quando ele estava no show se passando por Lily.

No momento que ele pensou ‘droga!’, ele já estava sendo manipulado. Seus braços se movimentavam sem ele comandar, e então, ele apanhou a kunai das mãos de Sarada.

“Saia daqui, Sarada!”, Boruto gritou.

Sarada se distanciou imediatamente.

“Boruto!? O que está acontecendo?”

“Igual daquele vez... meu corpo...” Ele só conseguiu dizer isso. Nem os músculos do rosto ele conseguia controlar mais.

Seus pés pisavam no chão como se tivessem vida própria.

Sua mão que segurava a kunai, apontava para Sarada.

Um golpe. Outro golpe. Sarada se esquivava agilmente, mas não parecia que ela iria suportar isso por mais tempo. Na escuridão do convés tinha pouquíssimas estruturas nos quais ela poderia se esconder.

“Sarada! Bata na minha cara e me nocauteie!”

“... eu gostaria de que essa manipulação desaparece com isso! Mas como um zumbi, você pode continuar a ser controlado mesmo inconsciente!”, Sarada gritou desesperadamente, chutando uma boia salva-vidas. O lado de plástico da boia atingiu diretamente o rosto de Boruto. Seu rosto parecia estar oscilando, como se ele estivesse perdendo a consciência, mas mesmo assim, o corpo dele continuava a se movimentar agilmente.

O nariz dele sangrava, mas ele não poderia limpar aquilo tendo o corpo controlado.

*Droga, o que eu faço?...*

Boruto estava tentando desesperadamente controlar seu cérebro.

Quando ele estava preso nessa mesma situação, ele havia conseguido se livrar com a parede de água que Sasuke havia feito com água pura.

Ele não tinha chances de fazer a mesma coisa.

*Se eu conseguisse fazer uma parede de água pura assim como o Tio fez, eu seria capaz de escapar dessa situação.*

“Quem está o controlando? Pare de se esconder e apareça!”, Sarada gritou enquanto verificava todos os arredores.

Boruto tentou moldar chakra pelo corpo. No entanto, não havia funcionado como ele esperava. Ele não tinha controle do seu próprio corpo ainda. Ele respirou fundo.

*Vamos esquecer da minha situação por um momento...* esquecendo-se de Sarada, de seu corpo movendo-se por conta própria, da dor em seu ombro e tudo mais, ele isolou tudo dentro de uma parte de seu cérebro.

A única coisa que ele focou em sua mente era a imagem de água gelada. Sem incluir suas impurezas, apenas com hidrogênio e oxigênio...

A esgrima da kunai que ele segurava estava socando com força para baixo e perfurou o convés do navio profundamente. Lascas de madeira voaram ao redor e perfuraram as bochechas de Boruto.

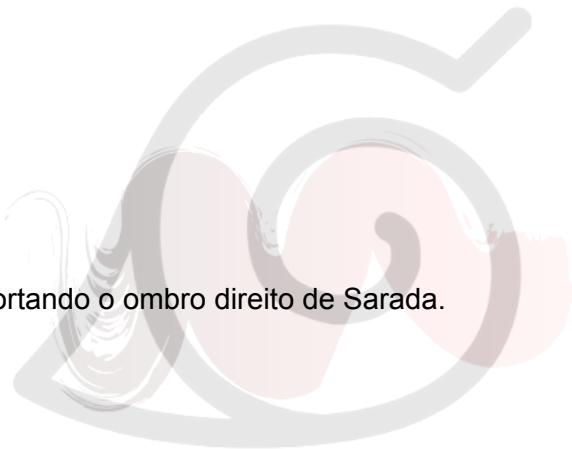
Preparando sua consciência desordenada, Boruto focou em moldar chakra novamente. Ele acalmou seus ânimos e imaginou novamente moléculas de água.

O corpo de Boruto, que estava se movendo por conta própria, balançava a kunai de um lado para o outro. Já que Sarada evitava esses golpes com seus reflexos incríveis, Boruto acabou desabando com força no chão, perdendo o equilíbrio, e sem poder cair com segurança, bateu severamente o rosto.

*... eu não posso perder o foco... eu não consigo fazer nada, não há jeito de eu fazer algo como água pura nessas condições, 'ttebasa...*

A mão esquerda de Boruto, que não estava com a kunai, também não podia ser controlada, e a mesma foi para o seu bolso de trás.

“Sarada! A shuriken!”, Boruto conseguiu gritar.



A mão esquerda dele pegou a shuriken e jogou em Sarada.

—*Whoosh*

A shuriken cortou o ar enquanto rodopiava violentamente, cortando o ombro direito de Sarada.

“Ouch!”

Com sangue escorrendo pelo ombro, Sarada fez uma careta de dor. Aproveitando a chance, Boruto correu até Sarada com a kunai.

“Sarada, saia dai!”

A kunai reluzia.

Sarada evitou-a, a kunai chegando tão perto ao ponto de passar pelos fios de seu cabelo, fazendo com que fios pretos caíssem no chão. Boruto, que levantava a kunai em cima da cabeça, avançou em Sarada, que tinha perdido o equilíbrio.

“Esquiva-se, Sarada!”

Encarando o rosto de Boruto, que havia gritado em um tom desesperador — Sarada sorriu fracamente.

“Boruto, você *não deveria* se esquivar agora”

“Ah?”

Na frente dos olhos confusos de Boruto, Sarada puxou algo na ferramenta científica ninja em seu pulso. Ela pegou um pergaminho e segurou na frente dela.

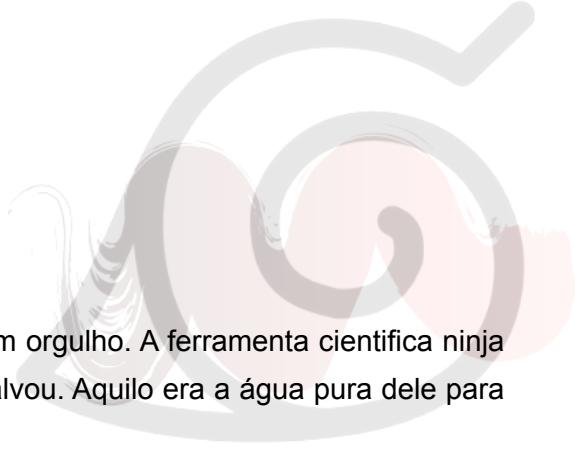
O que saiu daquele pergaminho era... água.

Uma grande quantidade de água explodiu pelo pergaminho, e os rodeou por completo.

“O quê?”

Rodeados por uma grande quantidade de água, Boruto oscilou e caiu no convés.

“Ouch...”, quando ele tentou se levantar, ele percebeu que havia recuperado o controle do corpo novamente.



“Então, isso...”

“Água pura. Meu pai quem fez isso”

Sarada, que estava tão ensopada quanto Boruto, sorriu com orgulho. A ferramenta científica ninja que seu pai havia lhe dado antes deles se separarem os salvou. Aquilo era a água pura dele para quebrar o controle de ataques por estilo relâmpago.

Boruto se levantou, recuperando suas forças.

Ele olhou fixamente para a mão molhada.

Água pura — sem impurezas, uma mistura de hidrogênio e oxigênio. Ele achou que se lembraria dessa sensação, para poder ser capaz de criar algo assim com seu próprio poder numa próxima vez.

Boruto ficou com o corpo tenso. O inimigo deveria controlar muito bem correntes elétricas de uma posição onde se poderia assistir a todos os movimentos do corpo manipulado. Havia uma grande possibilidade que a pessoa estava assistindo eles nesse exato momento.

Ele se posicionou de uma maneira de que ele e Sarada ficassem de costas um para o outro, para compensar seus pontos cegos, e prestar a atenção em qualquer movimento. Ele examinou cuidadosamente a situação deles, mas minutos se passaram, e o inimigo não fez nenhum movimento.

“... será que fugiu?”

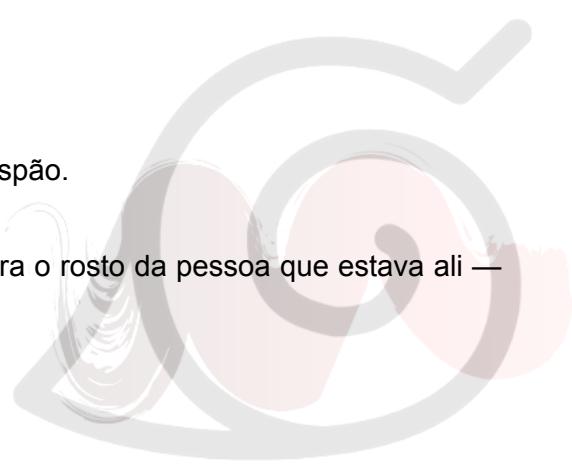
Aconteceu algo quando eles estavam adivinhando quem poderia ser, mesmo com eles em alerta, prontos para a batalha.

—*Clink.*

Houve um som fraco, como se tivesse duas engrenagens se chocando. Surpresos, eles olharam em direção da origem do som. Momentos depois, uma parte do convés explodiu.

Desviando-se das lascas que voaram em todas as direções, Boruto e Sarada pularam para se salvar, Boruto para a direita e Sarada para a esquerda. A explosão não fora tão grande, mas foi o suficiente para cavar um buraco entre eles.

—*Thud! Thud!*



Uma bala atingiu a coxa de Boruto. A segunda passou de raspão.

Boruto, que virou-se em direção a origem de bala, olhou para o rosto da pessoa que estava ali — ele não conseguia acreditar.

“Me desculpe, Boruto-kun”

*Lily.*

“Por que, você...”

Boruto ficou pálido, e sua voz estremeceu, “Você... esse tempo todo você era uma pessoa ruim?...”

“Ruim? Só se for para você”

A expressão de Lily era fria e hostil. A arma de fogo que ela carregava estava apontada diretamente para Boruto. O traje roxo que ela usava, denunciava que ela era membro da Religião da Lua Púrpura.

Percebendo que Boruto não conseguia se mexer por estar em estado de choque, Sarada deu voz a situação.

“E Boruto acreditou em você... eu não vou te perdoar!”, corajosamente, Sarada arremessou uma shuriken. Lily nem se deu o trabalho de se esquivar, tudo o que ela fez foi levantar a mão esquerda. A shuriken lançada por Sarada voou em direção a Lily. Porém, a trajetória da shuriken — que ia em direção ao tórax de Lily — fez uma grande curva do nada, sendo atraída para a mão de Lily.

“...ah?”

Supresa, Sarada arremessou outra shuriken — pela terceira vez. Mas o resultado era o mesmo. A shuriken fazia uma curva estranha, e ia em direção a palma da mão de Lily, como se fosse sugada até ali.

“Não consigo atingir um ponto vital...?”, Sarada murmurou para si, franzindo o cenho.

Toda a palma da mão esquerda de Lily tinha uma espécie de plasma saindo. Aparentemente, ela havia protegido a superfície da mão com corrente elétrica — isso queria dizer que...

“Ela... ela consegue emitir corrente elétrica na mão esquerda e criar um escudo magnético...”, Boruto disse estupefato.

Se ela estava criando um escudo magnético usando corrente elétrica, e esquivando-se de ataques em suas áreas vitais como shurikens e kunais com a força magnética — eles não conseguiram causar nenhum dano a ela com ataques de longa distância. Precisavam de outra tática para enfrentá-la.

“Bom, então é combate corpo a corpo, ‘ttebasa’”

Boruto correu vigorosamente até Lily.

Lily pegou as quatro kunais que penetraram sua palma, e as jogou em direção a Boruto. As shurikens lançadas em Boruto seguiam quatro direções distintas, incluindo seus pontos cegos.

“Esquivar-se de todas será impossível...!”

Sabendo que alguma delas iria o atingir, Boruto ficou na defensiva para proteger seus pontos vitais. No mesmo momento — *ching, ching* — as shurikens caíam no chão. Quando ele percebeu que Sarada havia impedido todas de chegar até a ele com suas próprias shurikens, o corpo de Lily já estava de frente com ele.

“...!”

Boruto segurou a ponta da arma que Lily apontava para ele e a forçou para cima.

—*Thud! Thud!*

O barulho dos tiros fizeram seus dedos tremerem. As balas desapareciam pelo céu.

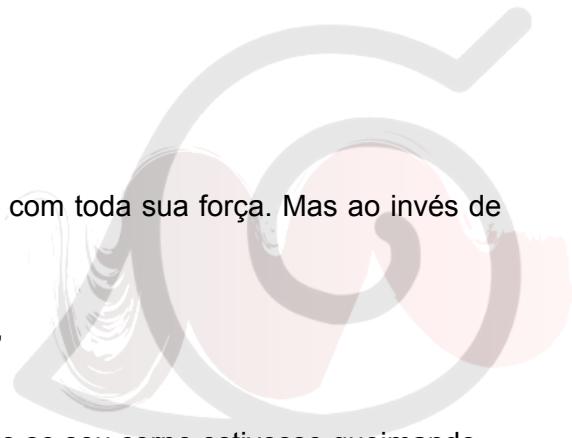
Tentando se livrar da arma, Boruto puxou o braço para trás com toda a sua força. Contrário as expectativas dele, Lily soltou a arma.

“Ah?”

Perdendo o equilíbrio, Boruto cambaleou.

Aproveitando a chance, Lily socou Boruto.

Ela havia enfiado suas grandes unhas dentro da boca dele.



“—droga!”

Boruto mordia os dedos de Lily que estavam em sua boca, com toda sua força. Mas ao invés de ela retirá-los, ela sorriu com o gesto.

“Se seu corpo é pura água... eu irei fritá-lo com eletricidade”

Em um instante, Boruto sentiu uma dormência violenta, como se seu corpo estivesse queimando.

“Ah!!!”

Seus olhos queimavam e seu corpo cambaleou para trás violentamente. Todos os seus músculos convulsionavam, e seus órgãos internos sacudiam. Sua mente deu um branco. Boruto tentava desesperadamente ficar consciente. Ele não poderia desmaiar nesse momento, e perder uma luta de dois contra um.

“De jeito nenhum que um ninja perderá uma batalha contra uma famosinha!”

Ele levantou sua mão direita trêmula e segurou o pulso de Lily com toda a sua força, enquanto começava a moldar chakra com sua mão esquerda.

Ele tentou lançar o Rasengan — mas os músculos de seu braço não o obedeciam.

“...guh...”

Suas costas rangeram e curvou-se para trás com violência, fazendo-o soltar um grunhido.

“Eu não tenho tempo para hesitar. Eu não tenho escolha a não ser fazer isso—“

No momento que ele estava prestes a lançar o Rasengan...

“Shannaro—!!!”

Com um grito determinado, o joelho de Sarada atingiu o estômago de Lily.

Lily retirou os dedos de dentro da boca de Boruto de imediato. O corpo magro da ídola caiu com violência no convés — dando uma cambalhota.

Livre da corrente elétrica, Boruto ficou de joelhos.

“Haa, haa, ha...”, ele limpou o suor de sua testa, respirando erraticamente.

—Sheew... o Rasengan que ele havia criado desapareceu.

“Boruto, você está bem!?", Sarada estava preocupada.

“Aham... você me salvou, ‘tebasa”

“Essa Sarada, ela é impiedosa... garotas realmente não se seguram quando é para lutar a sério”, eles ouviram a voz de Lily.

O alívio de Boruto durou apenas um momento.

Parte do braço da jaqueta de Boruto se levantou, inchando-se do nada. Uma kunai que estava guardada no bolso do braço da jaqueta, saiu dali por conta própria — perfurando o tecido.

“Droga!”

Ele tentou segurar a kunai, mas foi em vão. Seguindo com os olhos a direção da kunai, ele viu o braço esquerdo de Lily se levantando — a mão aberta. A kunai perfurou a mão sangrenta de Lily.

Lily deu um sorriso fraco, e com a outra mão, pegou a kunai — que tinha sido atraída pelo magnetismo que ela criara com a mão esquerda.

Ela lentamente começou a mirar a kunai... mas não em Boruto, mas na própria garganta.

As invés de ser pega e ser presa, ela preferiria se matar. Era um comportamento comum entre os membros da Religião da Lua Púrpura.

“Lily, pare!”, Boruto correu até ela.

*Eu não chegarei a tempo...*

No segundo seguinte, um vulto de capa preta apareceu por trás dela. A mão de um homem segurou firmemente o pulso da mão onde Lily segurava a kunai. Sasuke fez com que ela jogasse a kunai, sendo arremessada no mar.

“Parece que você desrespeitou sua prisão domiciliar”

O corpo de Lily endureceu.

A voz de Sasuke parecia quase que normal, mas era notável o tom ameaçador escondido — causando-lhe arrepios.

Quando ela lutou com Boruto e Sarada, a diferença entre poderes não era gritante — era o suficiente para que ela pudesse encará-los. Mas com a presença de Sasuke ali, ela sabia que não haveria nenhuma chance.

Mesmo assim, ela se virou para trás e encarou os olhos de Sasuke — sem vacilar com o olhar.

“Eu prefiro morrer a ser capturada por vocês”

Estava claro que mesmo que ela pensasse em tentar novamente, Lily não conseguiria tirar a própria vida. Além de não ter arma alguma em mãos, ela estava sendo segurada pelo famoso Sasuke Uchiha — ela não tinha nenhuma chance de ganhar.

“Lily...”, a voz de Boruto estava trêmula, “Por quê, ‘tебаса?’”

Sem dizer nada, Lily fez uma expressão quase que melancólica, e baixou a cabeça. Boruto cerrou os punhos e falou alto em frustração.

“Eu pensei que havia aprendido tudo sobre os famosos, e que eram pessoas incríveis... mas tudo isso era uma farsa?”

Frustrações insuportáveis preenchiam o coração de Boruto.

De repente, um som alto veio da proa.

Quando ele se virou em direção ao som, o homem que deveria estar nocauteado abaiixo dos botes de borracha, apontava uma arma para eles.

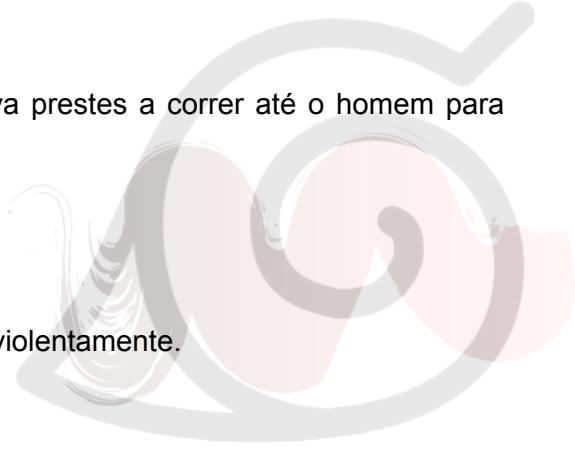
“Esse cara... ele acordou, droga!”

Boruto correu até o homem. O homem, ao notar que seu ataque surpresa não daria certo, virou em direção ao corrimão do navio e subiu ali.

Levantando as mãos para cima, ele ficou de costas para o oceano e se jogou.

“Whoa... outro suicídio?”

“Boruto, não!”



Sasuke segurou firmemente o ombro de Boruto, que estava prestes a correr até o homem para impedi-lo.

—*Dooooong!*

Uma grande coluna de água apareceu, e o navio balançou violentamente.

“Ele se explodiu? Ele estava carregando uma bomba?”

“Não. Provavelmente ele usou o estilo relâmpago quando caiu na água”

O problema era que o lugar que o homem havia causado a explosão tinha sido bem abaixo do navio.

O navio era estruturalmente fraco do lado de fora.

Uma grande rachadura na vertical atravessou o casco no imenso navio. O navio, que se mexia de um lado para o outro por conta das fortes ondas, fazia a rachadura aumentar ainda mais.

Ouvindo o som de alguma coisa se quebrando ao meio, o navio se dividiu em dois.

“Vamos afundar!”, Sarada gritou, mas Sasuke a acalmou, “Não entre em pânico. Um navio como esse não vai afundar se eu congelar o mar em volta”

“Ehh? Você consegue fazer uma coisa dessas, papai?”

Naquele mesmo momento, um vulto vermelho-acastanhado passou pelos olhos de Boruto.

Quando ele percebeu, era Lily pulando em direção a grande cratera ocasionada pela rachadura do navio.

“Lily!”

Se corpo agiu sem ele pensar.

Boruto pulou na cratera, seguindo Lily.

## CAPÍTULO 5

“Se você morrer pela Religião da Lua Púrpura você pode ir para o céu”, disse o sensei.

Mas e quanto a mim?

*Eu cresci com os ensinamentos da Religião da Lua Púrpura. Eu tenho sido ressentida pelo meu sensei e por meus irmãos, sendo tratada como traidora, mas eu só queria viver a minha vida normalmente e da minha maneira.*

Será que Deus sabe disso? Ou ele irá me enviar para o inferno como meu sensei?

Mas isso não importa mais. Tudo estava claro agora.

— ela pensou, mas...

Lily, que voltara a si, olhou para a superfície da água que cruzava seu campo escuro de visão diagonalmente e entendeu que o lugar onde ela estava não era nem o céu e nem o inferno. Ela notou que não era a superfície da água que estava na diagonal, e sim seu corpo. Aparentemente o lugar onde ela estava escorada não era um chão, mas algo que parecia um pedaço de metal. Ela podia ver o céu através de uma luz fluorescente a sua direita. Ela não conseguia acreditar na sorte que tinha. Mesmo ela saltando do navio, que havia se dividido em dois e estava se afundando, de alguma maneira ela conseguiu sobreviver.

“Você está acordada?”

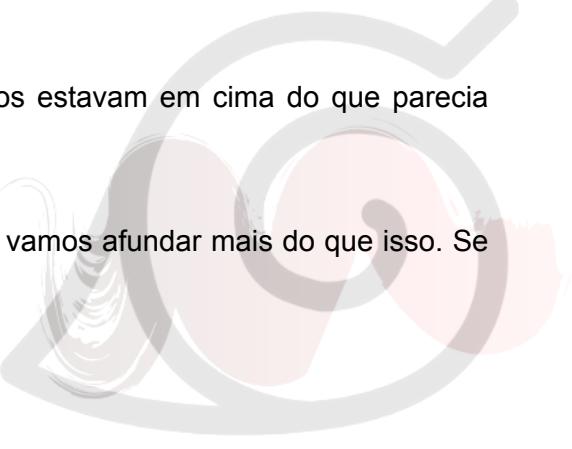
“Ahh”, a voz que veio por de trás dela fez com que ela pulasse instintivamente. Quando ela se virou, olhos azuis estavam a encarando com preocupação.

Boruto Uzumaki.

O oponente que ela havia enganado várias vezes e até tentou usá-lo.

“... você me salvou?”

“Aham”, Boruto respondeu indiferente, “Não se move. Eu não sei se qualquer movimento não pode quebrar isso aqui”



Lily olhou por sua volta. Aparentemente, no momento ambos estavam em cima do que parecia resquício de um container quebrado.

“Se a superfície da água não se mover muito, não acho que vamos afundar mais do que isso. Se esperarmos, o tio Sasuke vai vir nos salvar”

“Você tem fé nele, não?”

“Acho que sim. Ele é meu sensei”.

E a conversa finalizou ali.

Lily sentou-se sobre seus joelhos num espaço estreito entre a superfície do mar e a parede de ferro, e por algum motivo ela contemplou os destroços dos contêineres e os pedaços de madeira que flutuavam a sua volta.

Ao lado dela, Boruto parecia prestar a atenção em cada pequeno movimento que ela fazia, mesmo ele fingindo estar indiferente.

*Por que essa criança me salvou?*

“Ei, por quê o nome “Religião da Lua Púrpura”?”, Boruto perguntou do nada.

“Eh?”

“Quero dizer, a lua normalmente é amarela, certo? Por isso, por que é chamado de ‘Lua Púrpura’?”

“É o que parece”, Lily respondeu olhando para o oceano, “Há uma área do oceano que rodeia a ilha onde eu fui criada, e quando o outono chega, há uma grande procriação de plâncton, e o oceano fica avermelhado. Quando esse evento ocorre, parece que a lua reflete a superfície do oceano e ela fica roxa. A forma da lua roxeada junto das ondas de cristas brancas cintilando na superfície do mar é magnífico... Foi quando começou a Religião da Lua Púrpura”

Mesmo que ela não tenha sido obrigada a falar, ela se sentia feliz em falar sobre sua cidade natal, e ela acabou explicando até demais.

“Ah, então se é isso—”, Boruto, que não tinha ideia de quantos arrependimentos Lily tinha em seu coração, estava completamente admirado pela explicação, “Caramba, vocês realmente gostam muito do céu a noite, não?”

“Uhu?”

“Porque aqueles furos na orelha pareciam com constelações”

“...”

Lily ficou em silêncio, e imergiu a palma de sua mão na superfície do mar. Ela moveu a mão para o lado e para o outro, fazendo com que a água se movimentasse em pequenas ondas. A pele dos dedos de Lily estavam enrugados como se tivessem sido queimados, ao ponto de parecer ondas espirais. Aquele formato na pele de Lily, fez Boruto se lembrar de algo. Ele havia lido que uma marca de corrente elétrica aparecia daquela maneira por causa do calor liberado quando o corpo humano consumia aquele tipo de energia. Pelo que ele se lembrava, chamava-se—

“A Marca do Trovão”, Boruto murmurou involuntariamente, fazendo Lily o encará-lo primeiramente, para depois acenar.

“É isso mesmo. Você já descobriu tudo, mas manobrar o corpo de outras pessoas com corrente elétrica física é minha marca registrada. Eu escapei do meu confinamento assim. Essa marca de trovão apareceu em mim durante meu treinamento”

“Esse poder não é como uma kekkei genkai, né?”

“Eu aprendi a fazer isso sozinha”, Lily tirou a mão da superfície da água e a colocou novamente, espalhando a água com pequenas batidas.

“Para aprender essa técnica sozinha, é preciso aprender a conduzir corrente elétrica nas pessoas. Dia após dia, eu ficava conduzindo corrente elétrica pelo corpo do meu sensei — eu comecei a treinar com 9 anos de idade, e quando eu finalmente dominei a técnica, eu já estava com 14 anos de idade”

“E o seu sensei?”

“Era meu pai. Ele era o responsável pela Religião da Lua Púrpura, e ele era o meu sensei”, lembrando dos dias passados, a fazia se sentir carregada de angústia. Tinha sido um treinamento irracional. A jovem Lily sempre chorava por ter que ficar conduzindo corrente elétrica pelo corpo do próprio pai. Quando Lily chorava, seu sensei a batia até que ela parasse de chorar, e a forçava a continuar treinando. Ele era uma pessoa que oferecia seu corpo sem pensar duas vezes se isso significasse o amadurecimento de sua filha. Aquele treinamento que durou cinco anos, era infernal. A jovem Lily ainda não era capaz de controlar o Estilo Relâmpago, e acabou que uma vez ela parou o coração de seu próprio sensei ao usar uma forte corrente elétrica, porém, seu sensei havia ficado feliz por aquele feito.

*“Você tem um grande talento para o Estilo Relâmpago. Esse talento foi concedido por Deus para você servir a Religião da Lua Púrpura”,* seu sensei costumava dizer, seu sorriso não demonstrava preocupação, chegava a ser inocente.

“Naquele época, provavelmente meu sensei já planejava atacar os países vizinhos”, ela raciocinou, “Talvez ele tenha perdido a sanidade há um bom tempo atrás. Ou talvez — a corrente elétrica que eu tanto usei nele o fez ficar insano. Já estava decidido que, quando eu aprendesse a manipular a corrente elétrica, eu seria levada para Konoha. Primeiro, eu precisava de uma tática para ganhar uma posição social, me tornando familiar com a vila. Uma mangaká ou até uma atriz, uma ídola. Eles me disseram que eu precisava ser uma influenciadora, alguém que as pessoas ouviriam, e então eu iria os apresentar para a Religião da Lua Púrpura. No entanto, meu sensei...”, Lily abaixou o tom de voz, “Ele não queria seguir esse plano porquê demoraria demais. O plano que meu sensei queria seguir não era um de evangelização que eu levaria tempo com a população, mas ele queria uma espiã que traria destruição fácil. Nos brigamos muito, e então... eu acabei escapando da ilha”

“E ai você veio para Konoha, e tornou-se uma estrela, né? Então, aquela explosão no trem...”

“É. Eu estava a bordo, e eu era o alvo. O próprio sensei liderava a força elite. No entanto, eu não morri no incidente, ele quem morreu”

“Ele morreu?”, Boruto franziu a testa.

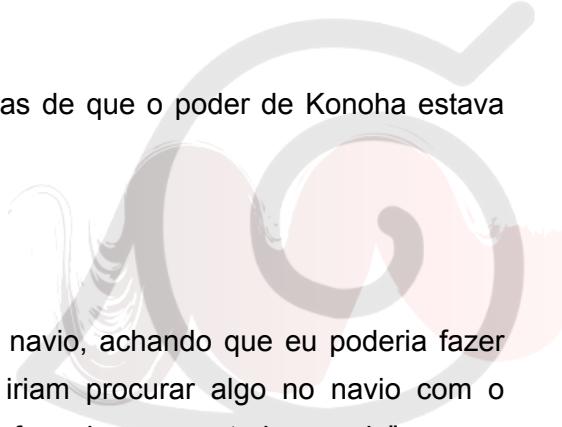
“Ele lutou contra seu sensei e os outros, e se envolveu em uma técnica com um de seus capangas”, aquele dia, Lily tinha sido arremessada do trem por um membro da Religião da Lua Púrpura, e fora resgatada por Sasuke. Ela testemunhou o cadáver de seu sensei se tornar um espeto no teto. O homem, que teve seu corpo perfurado por um poste de aço — sem dúvidas era o seu sensei.

“Eu sabia que eles iriam me ameaçar novamente, então eu pensei em algo contra eles. Foi quando eu pedi para que vocês fossem meus guarda-costas”

“Porquê você achou que iríamos falhar”

“Não. Porquê você é o filho do Hokage”, com essa resposta, Boruto ficou confuso.

“Usar você, eu pretendia revelar o fato de que você era o meu substituto em frente a toda audiência. Se percebem que o filho do Hokage estragou o meu show, o show da grande ídola deles, você não conseguiria se livrar da avalanche de críticas. Eu pensei que apontar falhas nos



ninjas que protegiam Konoha poderia convencer as pessoas de que o poder de Konoha estava em ruínas, seria melhor do que matar civis inocentes”

“Era seu plano desde o início?”

“Desde que meu plano do show falhou, eu segui você no navio, achando que eu poderia fazer com que você destruísse o navio. Eu sabia que vocês iriam procurar algo no navio com o Sharingan no início... quando eu vi que vocês foram mesmo fazer isso, eu entrei no navio”

“E você me controlou de novo”, Lily ficou desconfortável com aquilo, mas acenou.

“Ahh”, Boruto suspirou e olhou desgostoso para Lily, reclamando, “Você realmente achou que poderia atacar Konoha com motivos covardes? Se você tem energia para atacar outras pessoas, use isso para amadurecer”

“Um argumento válido”, Lily abaixou os olhos, “No entanto, as pessoas agem pelas emoções, mesmo eu achando não estar certa. Mas a lealdade com o lugar onde eu nasci era a única coisa que eu herdei do meu sensei, e no fim, eu não conseguia abandoná-los completamente”

“Mesmo seu sensei tentando te matar?”

“Sim”, Lily acenou, sentindo-se mais leve. Talvez porquê ela havia confessado sua culpa por tudo, e por alguns momentos, ela sentia que iria ter um colapso. E mesmo assim, ela continuaria a confessar para Boruto suas verdadeiras intenções.

“Educação é importante. Nós, que crescemos como macacos, seguimos uma vida rica e cultural por recebermos conhecimentos de nossos antecessores... seja ruim ou mal, não podemos escapar da educação que recebemos de nossos pais em nossa sociedade”

“—você mataria um amigo, se sua religião ordenasse que fizesse isso?”

“Sem dúvidas”, Lily respondeu prontamente, “Eu acho que isso que chamamos de morrer por honra. Porquê se você morre ao tentar espalhar a educação da Religião da Lua Púrpura, você pode ir para o céu”

“Eu não entendo...”, Boruto, que ouvia toda a história de Lily, não conseguia compreender nada do que ela dizia, “Porém, é quase que...”, ele procurou pelas palavras certas, e continuou a falar, calmamente, “Quero dizer, tirando o fato de que você vive ou morre por religião, é... inteligente”

“Inteligente?”, Lily inclinou a cabeça, curiosa.

Boruto continuou, engasgando, como se fosse difícil para ele falar.

“Todos os ninjas estão mudando com o passar na época, sabe. Todos, meu pai e até o diretor da academia ninja dizem isso. Eles dizem que coisas como a política recente de restringir assassinatos de inimigos o quanto possível não era nem de se pensar no passado. Mas eles dizem que nossa época é um período de paz e então isso é possível. Eles dizem que os ninjas mudam em cada época... e isso é uma história de antes de eu nascer, então eu não sei exatamente tudo”, Boruto levantou o rosto, e os olhos que fora herdado de seu pai, encararam Lily intensamente, “Fazendo isso, misturando coisas velhas com coisas novas, nos adaptando com coisas que nos foram deixadas, entende?... Eu não entendo disso muito bem”

“Para mim...”, Lily respirou fundo, “Essa falácia é muito difícil de aceitar. Porquê eu fui criada com a mensagem de proteger os ensinamentos de nosso país”

“... eu entendo um pouco sobre isso”, Boruto respondeu concentrado enquanto encarava o mar escuro, “Eu odeio as coisas relacionado a ciência, muito. Eu achei que eu nunca iria gostar disso. Mas eu aprendi muita coisa com o Tio Sasuke, então eu percebi que ciência não é tão ruim assim. Ainda existem coisas que eu não aceito. Por isso...”

“O quê? Você quer me dizer que se você pode mudar, eu também posso?”

“Não é isso que eu quero dizer, eu quero dizer que...”, Boruto falou ambigamente, “Eu odeio ciência. E isso não mudou. Eu preciso aprender a relevar as coisas”, ele começou a pensar aquilo quando Sasuke tornou-se sensei do Time 7, e sobre a diferença da educação dele para seu sensei Konohamaru.

“—a diferença na educação”, Lily disse olhando para Boruto como se ela o invejasse, “Eu quis ser livre para pensar também, mas agora é tarde demais”, ela suspirou pesadamente, “Eu não posso mudar mais, mas a geração depois de mim pode se adaptar, e é nisso que quero acreditar”

Naquele momento, um *knock-knock*, alguém estava batendo no teto do que sobrou do container.

“Boruto, você está ai?”, era a voz de Mitsuki.

Boruto olhou para cima em alívio, “Estou aqui!”

“Parece que você está bem, e a Lily?”

“...Também estou aqui”, ela respondeu estranhamente.

A voz de Mitsuki acima do container começou a falar rapidamente, “Nesse momento, a situação é que o navio não vai afundar, já que todo o redor foi congelado pelo estilo gelo do Sasuke-san. Mas parece que tem um buraco enorme no tanque de combustível. Se isso não for controlado, vai vazar óleo por todo o oceano”

“Isso é sério!?”

“Bom, logo esse navio vai ser arremessado pro alto. Em dez segundos após isso acontecer, você consegue fazer um Rasengan para escapar?”

Boruto e Lily trocaram olhares preocupados, assustados com a situação.

“O que ele disse? O navio vai ser arremessado?”

---

“Que daora... está tudo congelado”, os músculos de Sarada estavam tremendo por conta do ar frio. Um grande pedaço de gelo flutuava pelo oceano, envolvendo todo o navio. Ela olhou para baixo da lateral do navio, inclinando-se para frente, e parecia que ela via uma ilusão de ótica na qual ela estava encostada no topo de um imenso iceberg.

“Água que contem sal não deveria ser difícil de congelar?”, ela perguntou, se virando para o pai, que estava de pé no convés.

“Muito bem”, Sasuke respondeu, como se elogiasse a conclusão da filha, “Não é que você pode congelar água do mar. Primeiro você precisa produzir água com o estilo água, e então, você transforma essa água em gelo”

“Transformar água em gelo... como?”

“Use a imaginação. Uma situação onde as moléculas de água estão ligadas uma nas outras e elas tremem, é ‘água’. Então, se você juntar essas moléculas em ligações mais fortes, você as transforma em ‘gelo’”, Sasuke disse, e com a mão levantada, ele movimentou seus dedos, e moléculas de água começaram a flutuar por ali, como se fosse uma fumaça. Instantaneamente, aquilo se transformou em gelo.

“De modo inverso, se as moléculas começarem a se movimentar longe uma das outras, isso é ‘vapor’, seguindo as palavras que Sasuke dizia, a água congelada começou a se dissolver. Aquilo tornou-se água num piscar de olhos, e evaporou aos olhos deles, como se não tivesse mais nada ali.

“Desapareceu...”

“É uma técnica que coloca o estilo água em prática. Um homem chamado Haku criava gelo usando o estilo vento e água ao mesmo tempo, mas isso é uma técnica especial possível somente para usuários dessa kekkei genkai. No entanto, mesmo sem kekkei genkai, é possível fazer a mesma coisa, mas com bastante treino”

“Entendo. Essa explicação é até fácil de entender considerando seus padrões, papai”, Em resposta a brincadeira de Sarada, Sasuke deu um sorriso de canto.

“Vamos começar em breve”

“S—sim”, Sarada respondeu, correndo para a proa. Uma grande âncora estava pendurada perto dali.

“Posso pegar?”

“Não se esforce muito”, Sasuke disse, mas de repente, sua expressão se suavizou — porquê ele estava vendo Sarada pegar aquilo com ambas as mãos com facilidade.

“Isso não é problema nenhum”, Sarada sorriu com orgulho para o pai. Ela simplesmente levantou a âncora e a carregou nos ombros sem esforço algum. Havia uma corrente presa a ponta da âncora e estava ligada a proa. A corrente e o metal estavam reforçados uma vez que eles tinham sido congelados pelo estilo gelo de Sasuke.

“Papai, onde eu devo jogar isso?”

“Jogue onde você quiser. Eu só vou te seguir”, ao confiar nessas palavras, Sarada segurou firme a âncora. Era um Lorentz Gun desafiador entre pai e filha. Porém, dessa fez não seria uma kunai, mas sim uma âncora de navio. Eles estavam trabalhando em uma maneira de mover e arremessar a âncora com o navio e tudo mais com o Lorentz Gun, fazendo-o explodir no ar e pronto. Se aquilo queimasse completamente em altas temperaturas, eles só iriam lidar com cinzas caindo sobre a superfície do mar. Isso seria melhor do que ter óleo vazando pelo oceano. Sasuke foi em direção ao deck que já estava bem frouxo. Aquela garota idiota havia pulado exatamente dentro de uma cratera do convés e aquele garoto burro tinha a seguido sem se preocupar com a própria vida e agora estavam presos em algum lugar do navio congelado. Ele precisava salvá-los custe o que custar, e dar um sermão —como sensei — no garoto para parar de fazer coisas idiotas. Sarada, que estava na proa, preparou a âncora com as mãos e avisou.

“Agora, papai”

“Quando você quiser”

Respirando fundo e colocando todas as suas forças nos braços, Sarada arremessou a âncora com todas as suas forças.

“Shannaro—!”

A âncora de metal voou levando a corrente junto. Apontando para a trajetória da âncora, Sasuke emitiu duas correntes elétricas pela palma da mão que estava acima de sua cabeça. No momento que as correntes elétricas se chocaram com a âncora, a mesma voou numa velocidade que não podia ser vista a olhos nu. A corrente que estava ligada à âncora esticou-se com uma força estrondosa. O aglomerado de gelo que estava firmemente envolvendo o navio fez um som como se estivesse quebrando.

E então, momentos depois, o gelo começou a se quebrar e o navio começou a voar. O céu estava ficando próximo. Sarada podia sentir o peso da gravidade ficando forte, fazendo-a cambalear, mas Sasuke apoiou seu corpo com o único braço. O grande navio estava voando pelo céu, deixando-se levar pela âncora que havia sido arremessada.

---

Quando todos sentiram seus estômagos flutuando, uma gravidade densa os bateu. Boruto pegou Lily com um braço e contou dez segundos como Mitsuki havia instruído e preparava um Rasengan com o outro braço.

“...6...7...8”

Além disso, o navio, que estava a beira do colapso, incapaz de sustentar seu peso e velocidade, fazia um barulho aqui e ali como um rangido. Era só uma questão de tempo antes de tudo desmoronar por completo.

“..9..”

10!

Boruto moldou seu chakra como uma turbulência nas mãos, e o soltou com força total.

“RASENGAN!”

Com um rugido de trovão, a metade inferior do navio se abriu. Ele percebeu que Lily, presa em seus braços, gritava assustada, mas ele não poderia prestar a atenção àquilo agora. As partes

quebradas do navio não passavam de fragmentos que se espalhavam por todas as direções e caía —assim como Boruto e Lily.

Abaixo dele, longe de seu campo de visão, o oceano escuro podia ser avistado. Em um lugar distante havia uma coisa que se parecia como uma prateleira de gelo. O ponto de partida de onde o navio saiu voando deveria ter sido ali. Em uma ponte estreita de gelo que se projetava ali, uma figura humana que parecia com Mitsuki, estava acenando para eles. Ao lado dele, um homem de vestimentas roxa estava amarrado. Se ele conseguisse evitar os lugares congelados, e criar uma espécie de almofada com seu estilo vento em direção ao mar antes de aterrissar na água, ele não sofreria nenhum dano. O problema é que ele não estava sozinho, ele precisava proteger ele e Lily ao mesmo tempo. Se Boruto conseguia se livrar daquela força ocasionada pela gravidade com o estilo vento sem se machucar... era um feito e tanto.

“Eu não tenho outra escolha a não ser tentar, ‘tебаса’

No momento que Boruto resolveu arriscar, houve uma explosão acima dele. Quando ele levantou a cabeça para ver, o navio, que estava voando numa velocidade inumana estava sendo consumido por fogo. O fogo era negro e parecia não desaparecer até tudo ser consumido pelas chamas. Aquilo era um jutsu característico de Sasuke: o Amaterasu. Ele nem precisou ter certeza de que as figuras humanas que pulavam do navio queimando era Sasuke e Sarada. Enquanto Sasuke mantinha Sarada em seu braço direito, ele esticou o mesmo braço para tentar pegar Boruto, enquanto controlava a resistência do ar com seu chakra. Colocando Sarada perto de Boruto, ele esticou a mão para o garoto.

“Boruto, me passe a Lily”

Vendo Boruto fazer uma expressão hesitante, Sasuke sorriu de canto — um sorriso quase que imperceptível.

“Não se preocupe, você não vai se arrepender disso”, Sasuke o assegurou.

“...jura?”

“Sim. Não acredita nas palavras do seu sensei?”

“Quando você fala assim...parece inteligente”, Boruto passou Lily para Sasuke. Por conta da altura, Lily acabou desmaiando.

“Papai! A água!”, Sarada gritou. Eles precisavam suavizar o impacto do pouso, e para isso, usaram o estilo vento contra o mar. E então, com o estilo vento diminuindo a velocidade de seus corpos contra o mar, eles caíram sem danos — **splash**.

## EPÍLOGO

Boruto e os outros estavam olhando para o grande telão enquanto andavam pela cidade nova.

“...então, a decisão de Sasuke-san de interromper seu show foi a decisão correta?”

“Para o cidadãos de Konoha, sim. Porquê eu tinha impressão de que o grupo extremista queria fazer do auditório um campo de batalha. Se eu continuasse o show, poderia ter acontecido algo”

“E você, Lily-san, era amiga desse grupo, correto?”

“Sim, mas isso é passado. Eu havia deixado o grupo por termos opiniões diferentes, mas eu ainda tinha rancor do Hokage, e eu tinha planejado fragilizar sua autoridade”

“Essa foi a razão de você ter ficado famosa?”

“Sim, por isso”

A pessoa que estava dando entrevista no telão era a famosa Lily Himeno. Mesmo ela sendo uma celebridade, uma pessoa que havia cometido uma série de crimes não daria uma entrevista ao vivo assim — aquilo estava sendo uma exceção.

“Não acredito que Lily era uma criminosa, isso é horrível. Eu a apoiava”

“Como posso explicar... eu já achava que Sasuke era um cara do bem desde o início. Não tinha razão dele estragar todo o show só por ser bonitão”

“Eu também! Quero dizer, ele é super fofo, e também super forte, não?”

“Eu confio em Lily. Isso é uma conspiração dos ninjas, Lily só foi usada!”

Ouvindo a divergências de opiniões dos cidadãos que passavam por ali, Boruto deu um sorriso de canto.

A entrevista era algo que Lily havia pedido quando presa. Ela queria resolver o desentendimento do público em questão dos últimos acontecimentos — e com esse pedido, todos os ninjas se viraram para ela, perguntando-se por que diabos a líder que havia causado todo aquele caos tinha mudado ao ponto de esclarecer as coisas em desfavor dela. Havia preocupação em deixar uma influenciadora como ela dizer coisas imprudentes durante a entrevista ao vivo, e talvez deixar uma criminosa aparecer na TV poderia até parecer um ofensa. Ao lado dessas razões preocupantes, os anciões haviam negado o pedido dela, mas o próprio Hokage passou por cima da decisão deles e autorizou, o que resultou em Lily podendo dar a entrevista.

“De alguma maneira, parece que Lily agora tem mais atenção”, com as palavras de Sarada, Boruto acenou com a cabeça.

“Ela parece estar tão despreocupada, ‘ttebasa’

Lily, que estava dando entrevista sentada em um sofá, não estava vestindo seu típico vestido reluzente e cheio de botões, mas sim uma calça jeans e uma blusa simples. Seu cabelo estava como deveria ser, curto e vermelho-acastanhado, e os furos em sua orelha não estavam mais escondidos. Era uma figura completamente diferente da ídola Lily Himeno, e isso parecia bom.

“... o fato de meu plano ter falhado foi porquê os ninjas de Konoha se envolveram. E aqueles que me resgataram, que estavam em apuros e prontos para morrer, eram ninjas. Eu gostaria de

*demonstrar gratidão a eles... Eu queria resolver o desentendimento do público sobre Sasuke-san, e por isso eu quis dar essa entrevista”*

E agradecer também que o fato de ela ser líder e descente da Religião da Lua Púrpura não tinha sido reportado. E isso também foi decisão do Hokage. Aparentemente, o Hokage não tinha intenção de ignorar a comunidade da Religião da Lua Púrpura, ele queria pesquisar mais sobre o povo e tentar se entender com os mesmos. Os membros da Religião deveriam parar com seus dogmas exclusivos e mudar completamente seu relacionamento com o resto do mundo, e eles — Konoha — iriam ajudar a proteger a fé deles a partir de agora. O Hokage esperava ter Lily como mediadora nesse processo. Praticamente, o testemunho de Lily era de grande ajuda para capturar remanescentes do grupo extremista.

“Aparentemente, o pessoal da ilha da Lua Púrpura teve uma reação inesperada quando a isso”, Mitsuki disse olhando para o telão, “Os acontecimentos recentes foi de responsabilidade apenas do grupo extremista... pelo jeito, não são todos os membros da Religião da Lua Púrpura que são hostis com o País do Fogo”

“Nós devemos coexistir de alguma maneira, mas... é uma esperança, estamos nas mãos do Hokage e do Mizukage”, Sarada disse, olhando de repente para seu relógio, “Ah, droga!”, ela gritou, “Se a gente não sair daqui agora, Konohamaru-sensei vai embora!”

“Droga, vamos, rápido!”

Sarada e Mitsuki seguiram Boruto, que correu afrente deles.

-----

Konohamaru estava em pé, pois que agora não precisava mais do gesso, e ficou olhando para o pátio abaixo dele pela janela. A fumaça fina que saia de sua caneca era por conta da temperatura do café preto. Enquanto sentia o cheiro da fragrância dos grãos recém moídos do café e o gosto da amargura que penetrava seu corpo, ele comemorava sua completa recuperação.

Um vento leve que escapou da janela bateu delicadamente em suas bochechas.

O momento de paz e silêncio que todo adulto ama — foi quebrado completamente com seus adoráveis estudantes.

“Ko—no—ha—ma—ru-sensei—!!! A gente veio te ver, ‘trebasa!’”

“Tarde demais, seu idiota! Eu já recebi alta do hospital!”

Barulhento como nunca.

Virando-se com uma expressão divertida, Konohamaru deixou a caneca de café no criado-mudo ao lado de sua cama.

“A gente sabe, por isso viemos”, Sarada, entrando no quarto do hospital com Boruto, carregava um pacote familiar, e sorria, “Dessa vez a gente trouxe strawberry daifuku”

“É um presente por você ter sido liberado do hospital”, Mitsuki continuou, fechando a porta atrás dele.

Ouvindo “strawberry daifuku”, a expressão de Konohamaru ficou instável.

“S-sério? Bom, já que todos vocês vieram até aqui, sentem-se e fiquem a vontade, kore...”

Todos os três, que já haviam se sentado sem mesmo o sensei tê-los permitido, abriram o pacote com strawberry daifuku. O cheiro doce domou o cômodo. Já que eles iriam acabar comendo tudo se tivessem trazido muitos, hoje eles trouxeram apenas um para cada.

“Itadakimasu\*!”, Boruto e os outros imediatamente pegou um strawberry daifuku e começaram a comer. Olhando com prazer para seus felizes alunos, Konohamaru esticou o braço e ia pegar o último strawberry daifuku. Nesse momento—

— ***Knock-knock***

Alguém bateu na porta.

“Entra!”, Boruto respondeu alto. A pessoa que passou pela porta era Sasuke.

Com a aparição de um convidado inesperado, Konohamaru se compôs.

“Me falaram que você receberia alta hoje do hospital. Eu vim saber como você está antes de sair”

“Eu estou bem, obrigado! Eu irei voltar para minhas missões, começando amanhã, *kore!*”

“Se é assim”

“Tio Sasuke, você quer comer um strawberry daifuku?”, como Boruto havia pegado o último strawberry daifuku sem hesitação, Konohamaru quase grunhiu.

“Boruto... esse é o meu strawberry daifuku...!”

“Não, eu passo. Não gosto de doce”, Sasuke respondeu ao balançar a cabeça.

“E nattō também”, Sarada acrescentou.

“Se é assim, que pena... bom, eu vou comer, então!”, no mesmo momento que falou, Boruto jogou o doce na boca.

“Ah...”, Konohamaru suspirou inconscientemente. O doce já estava no estômago de Boruto.

Konohamaru, que estava desesperado por um momento, se recompondo, ele não podia dar chilique por causa de um daifuku, pois o famoso Sasuke Uchiha estava ali o visitando.

“Tio Sasuke, você vai para algum lugar de novo?”, Boruto perguntou.

“Sim”, Sasuke respondeu, “Parece que dessa vez minha missão será longa”, ele acrescentou.

“Papai, tenha cuidado”, Sarada disse ao se aproximar do pai e puxar sua capa. Parte dela sentia orgulho do pai, quem protegia a aldeia do lado de fora — mas também, outra parte dela sentia preocupação.

Ela não sentia mais angústia com a ausência do pai, como sentia antes. Pois ela realmente sentia que estava sendo protegida por ele, mesmo Konoha estando em paz.

Mas, apesar disso, ela sentia-se sozinha pelo pai não estar ao lado dela, mesmo sendo por conta de missão. Sarada olhou para cima, a expressão do pai era vazia.

*Deveríamos nos comunicar mais quando ele está aqui. Sempre com essa expressão vazia, eu não consigo entender se ele é bondoso ou não — sério, o que papai pensa sempre?*

“...Papai”

“Mh.”

Sentindo-se travessa, Sarada puxou novamente a capa de Sasuke, e disse:

“Tem marca de batom da mamãe nos seus lábios”

“...”

Depois de um curto silêncio, Sasuke, ainda sem expressão, lentamente limpou os lábios com o seu polegar, e viu que não tinha nada ali. Pelo o que parecia, ele acabara de cair numa pegadinha.

“É mentira. Mamãe não usa batom”

“...”

Sasuke mostrou uma cara meio azeda, e baixou o braço. Mesmo sendo tão forte como um monstro num campo de batalha, Sarada achou adorável como seu pai acabara de cair em uma pegadinha sua.

*Meu papai é o mais legal de todos, e até fofo as vezes.*

“Hey, papai. Quando se trata da mamãe, você fica sempre mexido, não é?”

“Sarada...”

Sasuke abaixou-se na altura de Sarada — tocando gentilmente a testa dela com seus dedos.

“Falaremos sobre isso numa próxima vez”, aproveitando que estava ainda a altura da filha, ele limpou uma sujeirinha de *anko*\* no canto da boca de Sarada. Feliz com o gesto inesperado do pai, Sarada colocou as mãos da testa, tímida.

“Ah!”

Boruto, que estava olhando para o pacote de strawberry daifuku, grunhiu exasperado, “Droga, ‘tебаса... hoje trouxemos somente quatro, não sobrou nenhum para o Konohamaru-sensei”

Sem paciência pelo garoto ter percebido aquilo somente *agora*, Konohamaru só fez gesto de desdém com a mão.

“Ah, sem problemas. Eu meio que já desisti de você me dar um. Terei que eu mesmo comprar”

No entanto, Boruto ficou de pé, e... “Eu vou sair e comprar mais, ‘tебаса”.

“Oi, oi, se acalme. Eu realmente—“

“Tudo bem. A gente não comeu o suficiente também!”, Sarada disse alegremente, e se virou para Mitsuki, “Vamos, Mitsuki”

“Vocês querem mais?”, Konohamaru perguntou para as paredes.

Deixando Konohamaru sozinho, e estupefato pelo grande apetite dessas crianças, ele ouviu eles deixando o hospital, escutando o barulho que eles faziam pelos corredores. Apenas os dois adultos ficaram no quarto, um silêncio novamente domando o lugar.

Konohamaru pegou seu café, que já estava frio, e olhou para Sasuke com um sorrido de canto.

“Que criançada barulhenta. Com eles sendo seus pupilos por um tempo, deve ter sido cansativo”

“Ah... não”, Sasuke que estava com o olhar na porta onde Boruto e os outros haviam saído, estava com um sorriso estampado no rosto, o que acabara sendo atípico para Konohamaru, que nunca viu o homem sorrir daquela forma, “Foi até que divertido. Ser capaz de passar para a próxima geração conhecimentos que você tenha. Mas eu não sei como foi a experiência no ponto de vista deles”

“Não seja modesto. Eles acharam que a experiência foi fantástica”, com as palavras de Konohamaru, a expressão de Sasuke se suavizou.

*O lendário ninja de Konoha, Sasuke Uchiha, forte como um monstro, sempre tão controlado e composto. No entanto, ele pode ter ficado um pouco mais sentimental depois dessa experiência, Konohamaru não podia evitar refletir.*

Essa mudança em Sasuke pode ter sido por causa de Sarada, Mitsuki e Boruto, a próxima geração.

“...Sasuke-senpai. Tenha cuidado em sua próxima missão”

“Sim. Deixo eles com você”, ele disse e saiu do quarto, mas ao sair, algo bateu em seu estômago, “Mh?”, quando ele olhou para baixo, ele viu Boruto.

“O que foi, esqueceu algo?”

“Não, não esqueci nada... quero dizer, eu me esqueci de dizer algo”

Boruto ficou olhando para ambos os lados, mostrando vergonha. Se perguntando o porquê o garoto parecia tão hesitante, Sasuke perguntou, “Seu estômago dói?”

“Não é isso! Não.. er...”

Ele olhou para os lados de novo, mas de repente, olhou diretamente nos olhos de Sasuke, e finalmente falou.

“Hey, hey! Já que eu ainda não consigo fazer as coisas que você me ensinou, Tio Sasuke... quando você voltar, eu quero que você seja meu professor de novo, ‘ttebasa!’”

Ficando surpreso com essas palavras, Sasuke abriu bem seus olhos. Ele encarava bem o garoto, ele era exatamente uma cópia fiel de seu melhor amigo.

“Sim. Eu irei voltar. Então—“

“É claro! Eu vou ficar mais forte do que agora, apenas veja, ‘ttebasa!’”

Os dois trocaram olhares, e então sorriram um para o outro.

Sasuke iria para sua próxima missão, e Boruto para seu treino diário. Ambos tinham suas maneiras de viver e fazer as coisas, eles iriam proteger Konoha.

Mesmo em lugares diferentes, eles dividam a mesma crença, um dia, o caminho deles iria se cruzar novamente — nesse momento, sem dúvidas, eles seriam novamente mestre e estudante.

## FIM

Strawberry Daifuku\* - Uma variação de um confeite japonês que consiste em pequenas bolas de mochi (bolinho de arroz glutinoso) recheado com algo doce, geralmente anko, pasta de feijão vermelho adocicado feito de feijão-azuqui.) que contém morango e recheio doce, geralmente anko, dentro de uma bola de mocha. Às vezes é usado creme para o recheio doce. Como ele contém morango, geralmente é feito na primavera. Ele foi inventado na década de 1980. Muitas docerias alegam ter inventado o confeite, portanto sua origem exata é incerta.

Itadakimasu\* - É uma expressão dita antes das refeições. Como a tradução literal de “itadaku” é “receber humildemente”, o termo pode ser entendido como um agradecimento por estar recebendo a comida. Já, o termo gochisousama é dito após as refeições. Ele pode ser traduzido como “obrigado por esta refeição”.

Anko\* - É uma pasta doce, feita de feijão vermelho, ou azuki, que teve origem no Japão.

## ILUSTRAÇÃO ESPECIAL

“ “Tem marca de batom da mamãe nos seus lábios”

“...”

*Depois de um curto silêncio, Sasuke, ainda sem expressão, lentamente limpou os lábios com o seu polegar, e viu que não tinha nada ali. Pelo o que parecia, ele acabara de cair numa pegadinha.*

“É mentira. Mamãe não usa batom”

“...”

*Sasuke mostrou uma cara meio azeda, e baixou o braço. Mesmo sendo tão forte como um monstro num campo de batalha, Sarada achou adorável como seu pai acabara de cair em uma pegadinha sua.“*

---

Qual seria o motivo que fez Sasuke temer estar com batom nos  
Lábios em público?

*Sharingan ativado por conta da  
memória fotográfica? Será que  
um certo Uchiha quer relembrar  
o momento quando se sentir  
sozinho quando fora de casa?*



*Um certo Uchiha foi dar um  
último beijo na esposa – em seu  
consultório no hospital – antes  
de se encontrar com  
Konohamaru?*